

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

Adriana Godoy da Silveira Sarmiento

**CRITÉRIOS E INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DE REVISTAS CIENTÍFICAS:
uma análise de revistas brasileiras da área do Direito**

Porto Alegre
2023

Adriana Godoy da Silveira Sarmento

CRITÉRIOS E INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DE REVISTAS CIENTÍFICAS:
uma análise de revistas brasileiras da área do Direito

Dissertação apresentada ao curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Ciência da Informação.

Orientadora: Profa. Dra. Samile Andréa de Souza Vanz.

Porto Alegre
2023

CIP - Catalogação na Publicação

Sarmiento, Adriana Godoy da Silveira
Critérios e indicadores para avaliação de revistas científicas: uma análise de revistas brasileiras da área do Direito / Adriana Godoy da Silveira Sarmiento. -- 2023.
168 f.
Orientador: Samile Andréa de Souza Vanz.

Dissertação (Mestrado) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Porto Alegre, BR-RS, 2023.

1. Revistas científicas. 2. Avaliação de revistas científicas. 3. Critérios de excelência. 4. Critérios de qualidade. 5. Comunicação científica. I. Vanz, Samile Andréa de Souza, orient. II. Título.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Dr. Carlos André Bulhões Mendes

Vice-Reitora: Prof^a. Dr^a. Patrícia Helena Lucas Pranke

FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO

Diretora: Prof^a. Dr^a. Ana Maria Mielniczuk de Moura

Vice-diretora: Prof^a. Dr^a. Vera Regina Schmitz

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Coordenador: Prof. Dr. Thiago Henrique Bragato Barros

Coordenador substituto: Prof. Dr. Moisés Rochemback

PPGCIN – UFRGS

Rua Ramiro Barcelos, 2705, Prédio 22201

CEP: 90035-007 Porto Alegre – RS

Telefone: (51) 3308-5067

E-mail: ppgcin@ufrgs.br

Adriana Godoy da Silveira Sarmento

CRITÉRIOS E INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DE REVISTAS CIENTÍFICAS:
uma análise de revistas brasileiras da área do Direito

Dissertação apresentada ao curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciência da Informação.

Orientadora: Profa. Dra. Samile Andréa de Souza Vanz.

Aprovada em ____ de _____ de 2023.

Banca examinadora:

Profa. Dra. Samile Andréa de Souza Vanz
Membro interno (PPGCIN/PPGCOM-UFRGS)

Prof. Dr. Rene Faustino Gabriel Junior
Membro interno (PPGCIN -UFRGS)

Dra. Natascha Helena Franz Hoppen
Membro externo (UFRGS)

Profa. Dra. Rosângela Schwarz Rodrigues
Membro externo (PPGCIN-UFSC)

Profa. Dra. Sônia Elisa Caregnato
Membro suplente (PPGCIN/PPGCOM-UFRGS)

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela vida e por tudo que me tem dado!

À minha família, os meus pais, Suzana e Felisberto (*in memoriam*), meu marido Eduardo e meu filho David pelo apoio e ensinamentos.

À minha orientadora, Samile, por todo apoio e aprendizagem, realizados com muita sabedoria.

À equipe da Biblioteca do TRT4 pelo apoio.

À equipe da Biblioteca da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO) pelas informações e materiais disponibilizados.

À Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) pela oportunidade de voltar à academia e unir a prática e os estudos acadêmicos.

A todos que colaboraram para a realização deste trabalho.

“Amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Mateus 22: 39).

RESUMO

Investiga os critérios e os indicadores para a avaliação de revistas científicas a partir de uma revisão da literatura e da análise de documentos das bases *SciELO*, *SCOPUS*, *Web of Science*, *Redalyc* e *Latindex*, bem como das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas referentes a revistas científicas e analisa sete revistas científicas da área do Direito com base no referencial teórico. Reúne os critérios e indicadores em uma lista de verificação e os classifica em obrigatórios, altamente recomendados e recomendados, a partir da frequência em que cada um é citado na literatura e nos documentos estudados. Os critérios que aparecem com maior frequência, sendo considerados 'obrigatórios' para uma revista científica, são: periodicidade/regularidade, indexação em bases de dados, normalização, responsabilidade pela revista científica (equipe, conselho, editores), arbitragem por pares e dados para contato com a revista/editor (identificação dos autores). Os critérios classificados como 'altamente recomendados' são: acesso aberto, Ciência Aberta e preservação, acompanhamento das métricas/estatísticas/índices, visibilidade, prestígio na comunidade, qualidade da publicação, gestão editorial, colaboração e divisão de conteúdo, idioma do texto dos artigos e recursos financeiros. Os critérios mencionados com menor frequência foram classificados como 'recomendados' e dizem respeito ao formato de apresentação da revista, ética e direito autoral, edição e editoração, política, diretrizes e normas e capital organizacional e humano. A segunda etapa da pesquisa realiza pesquisa exploratória em sete revistas brasileiras eletrônicas correntes da área do Direito a fim de verificar a aplicabilidade da lista de verificação de critérios e indicadores para a avaliação de revistas científicas. A análise revela que, quanto aos critérios obrigatórios, 62% foram totalmente cumpridos pelas revistas analisadas. Além disso, nenhum critério obrigatório foi cumprido por menos do que 43% das revistas analisadas. Conclui que há uma tendência a mudanças e melhorias no cumprimento de critérios de qualidade pelas revistas científicas da área do Direito e que a lista de verificação servirá tanto para a avaliação de revistas da área do Direito, objeto deste estudo, quanto para a avaliação de revistas de outras áreas do conhecimento.

Palavras-chave: revistas científicas; avaliação de revistas científicas; critérios de excelência; critérios de qualidade; comunicação científica; periódicos científicos

ABSTRACT

Investigates the criteria and indicators for scientific journals evaluating based on a literature review and analysis of documents from SciELO, SCOPUS, Web of Science, Redalyc and Latindex databases, as well as the standards of the Brazilian Association of Technical Standards relating scientific journals and analyzes seven scientific journals in the area of Law based on the criteria theoretical framework. It brings together the criteria and indicators in a checklist and classifies them into mandatory, highly recommended or recommended, based on the frequency with which each one is cited in literature and documents studied. The criteria that appear most frequently, and are considered 'mandatory' for a scientific journal, are: periodicity/regularity, indexing in databases, standardization, responsibility for the scientific journal (team, board, editors), peer arbitration and data for contact with the magazine/editor (identification of authors). The criteria classified as 'highly recommended' are: open access, Open Science and preservation, monitoring of metrics/statistics/indices, visibility, prestige in the community, publication quality, editorial management, collaboration and content division, language of the articles' text and financial resources. The criteria mentioned less frequently were classified as 'recommended' and relate to the magazine's presentation format, ethics and copyright, editing and publishing, policy, guidelines and standards and organizational and human capital. The second stage of the research carries out exploratory research in seven current Brazilian electronic journals in the area of Law in order to verify the applicability of the checklist of criteria and indicators for the evaluation of scientific journals. The analysis reveals that, regarding the mandatory criteria, 62% were fully met by the journals analyzed. Furthermore, no mandatory criteria were met by less than 43% of the journals analyzed. It concludes that there is a tendency for changes and improvements in the fulfillment of quality criteria by scientific journals in the field of Law and that the checklist will serve both for the evaluation of journals in the field of Law, the object of this study, and for the evaluation of journals from other areas of knowledge.

Keywords: scientific journals; evaluation of scientific journals; criteria of excellenc; quality criteria; scientific communication; scientific journals

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 -	As Dimensões de Trzesniak (2006) por Oliveira (2017)	34
Figura 2 -	Normas da ABNT para fascículos de revistas	59
Figura 3 -	Normas da ABNT para artigos de revistas	60
Figura 4 -	Tela inicial da Revista de Direito Administrativo.....	123
Figura 5 -	Tela inicial da Revista de Informação Legislativa.....	126
Figura 6 -	Tela inicial da Revista de Processo.....	131
Figura 7 -	Tela do fascículo da Revista de Processo no sistema da Editora.....	131
Figura 8 -	Tela inicial da Revista da Ajuris.....	133
Figura 9 -	Tela inicial da Revista CEJ.....	135
Figura 10 -	Tela inicial da Revista da AGU.....	137
Figura 11 -	Tela inicial da Revista da Faculdade de Direito da UFMG.....	141
Quadro 1 -	Lista de verificação de critérios e indicadores para avaliação de revistas científicas	63
Quadro 2 -	Autores e/ou indexadores e/ou norma da ABNT que citam os critérios e os indicadores e a frequência (quantidade de vezes que foram citados)	77
Quadro 3 -	Frequência de citação dos indicadores na literatura, nos indexadores e nas normas da ABNT e a classificação final dos critérios e indicadores.....	96
Quadro 4 -	Resultados da aplicação da lista de verificação de critérios e indicadores para a avaliação de revistas científicas nas revistas científicas da área do Direito.....	105
Quadro 5 -	Aplicação da lista de verificação nos critérios e indicadores classificados como obrigatórios	112
Quadro 6 -	Aplicação da lista de verificação nos critérios e indicadores classificados como altamente recomendados	116
Quadro 7 -	Aplicação da lista de verificação nos critérios e indicadores classificados como recomendados	118

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (continua)

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AGU	Advocacia Geral da União
AJURIS	Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul
ANCIB	Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
APA	<i>American Psychological Association</i>
ARK	<i>Archival Resource Key</i>
BENANCIB	Base dos Encontros Nacionais de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação da ANCIB
BIREME	Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde
BRAPCI	Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBISSN	Centro Brasileiro do ISSN
CEJ	Centro de Estudos Judiciários
CEPs	Comitês de Ética em Pesquisa
CIRC	<i>Clasificación Integrada de Revistas Científicas</i>
CJF	Conselho da Justiça Federal
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
COPE	<i>Committee on Publication Ethic</i>
CRedit	<i>Contributor Roles Taxonomy</i>
CRMICYT	<i>Clasificación de Revistas Mexicanas de Ciencia y Tecnología</i>
CSE	<i>Council Science Editors</i>
CSIC	<i>Consejo Superior de Investigaciones Científicas</i>
DOAJ	<i>Directory of Open Access Journals</i>
DOI	<i>Digital Object Identifier</i>
DpubS	<i>Digital Publishing System</i>
EPub	<i>Electronic Publication</i>
FABICO	Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação
FGV	Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro
HTML	<i>HyperText Markup Language</i>

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (continuação, continua)

IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
ICMJE	<i>International Committee of Medical Journal Editors</i>
IRESIE	<i>Índice de Revistas de Educación Superior e Investigación Educativa</i>
ISO	<i>International Organization for Standardization</i>
ISSN	<i>International Standard Serial Number</i>
JATS	<i>Java Transformation System</i>
Latindex	<i>Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal</i>
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
LOCKSS	<i>Lots of Copies Keep Stuff Safe</i>
MEDLINE	Sistema On-line de Busca e Análise de Literatura Médica
NBR	Norma Brasileira Recomendada
OASPA	<i>Open Access Scholarly Publishing Association</i>
OJS	<i>Open Journal Systems</i>
ORCID	<i>Open Researcher and Contributor ID</i>
PDF	<i>Portable Document Format</i>
Redalyc	<i>Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal</i>
REDIB	Rede Ibero-americana de Inovação e Conhecimento Científico
RDF	<i>Resource Description Framework</i>
RVBI	Rede Virtual de Bibliotecas
SciELO	<i>Scientific Electronic Library Online</i>
SEER	Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas
TRT4	Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região
WAME	<i>World Association of Medical Editors</i>
WoS	<i>Web of Science</i>
UAEM	<i>Universidad Autónoma del Estado de México</i>
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UNAM	<i>Universidad Nacional Autónoma de México</i>
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (continuação)

UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
URIs	<i>Uniform Resource Identifier</i> ou identificador uniforme de recurso
XML	<i>Extensible Markup Language</i>

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
1.1 Justificativa	19
1.2 Objetivos	21
2 REFERENCIAL TEÓRICO	22
2.1 As revistas científicas	22
2.2 As revistas brasileiras da área do Direito	25
2.3 Critérios e indicadores para avaliação das revistas científicas	31
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	44
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	49
4.1 Apresentação e análise dos resultados da pesquisa documental	49
4.1.1 <i>Pesquisa documental nos indexadores</i>	49
4.1.2 <i>Pesquisa documental nas normas da ABNT</i>	56
4.2 Lista de verificação de critérios e indicadores para avaliação de revistas científicas	61
4.3 Aplicação da lista de verificação de critérios e indicadores para a avaliação de revistas científicas em revistas brasileiras da área do Direito	103
4.4 Verificação da adesão das revistas estudadas aos critérios e indicadores identificados na pesquisa	122
4.4.1 <i>Revista de Direito Administrativo (RDA)</i>	122
4.4.2 <i>Revista de Informação Legislativa (RIL)</i>	125
4.4.3 <i>Revista de Processo (REPRO)</i>	130
4.4.4 <i>Revista da AJURIS (REVAJURIS)</i>	132
4.4.5 <i>Revista CEJ (REVISTA CEJ)</i>	135
4.4.6 <i>Revista da AGU (REVISTA AGU)</i>	137
4.4.7 <i>Revista da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (REVISTA FACULDADE DE DIREITO DA UFMG)</i>	140
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	145
REFERÊNCIAS	149
ANEXO A – MODELO-SÍNTESE ORIGINAL DE 2017	165

1 INTRODUÇÃO

A ideia de que os resultados de uma pesquisa precisam ser examinados pelos pares de sua área não é nova, existe desde antes do século XIV. Segundo Caregnato e Vanz (2020), o trabalho de um pesquisador era lido, considerado e criticado pelos colegas por meio de cartas compartilhadas. Conforme Meadows (1999), na segunda metade do século XVII, pela necessidade de comunicação do pesquisador com uma clientela cada vez mais interessada em novas realizações, surgiram as revistas científicas. Desde então as palavras **revista** ou **periódico** começaram a ser empregadas “[...] como uma maneira abreviada de nos referirmos a uma coletânea de artigos científicos escritos por diferentes autores.” (MEADOWS, 1999, p. 7).

Suzana Mueller (2000, p. 22) diz que “[...] toda pesquisa envolve atividades diversas de comunicação e produz pelo menos uma publicação formal [...]” que tem a função de informar, obter reações, registrar autoria, indicar e localizar documentos. Segundo a autora, existem tanto canais formais quanto informais de comunicação científica. Dentre os canais formais, “[...] os mais importantes, para a ciência, ainda são os artigos publicados em periódicos científicos [...]” (MÜELLER, 2000, p. 23). Para Capurro (2016, p. 99, tradução nossa¹) “uma revista científica na era digital se transforma em um ponto de encontro interativo”. Dessa forma, pode-se dizer que as revistas “dissemina[m] a produção e os resultados de pesquisas científicas e acadêmicas, desempenhando um papel socializador da comunicação na ciência.” (NOGUEIRA, 2015, p. 29).

Com o papel socializador, surge o acesso aberto as revistas científicas, permitindo, a qualquer pessoa, a disponibilidade e o acesso gratuito aos resultados de pesquisas científicas. Conforme Boulton (2021, p. 5 tradução nossa²) “como bem público global, a ciência é uma fonte de conhecimento benéfico e aplicável, disponível gratuitamente e acessível em todo o mundo”. Nesse contexto, as instituições estão utilizando *softwares* livres para a gestão editorial, como o Open Journal Systems (OJS).

Com a socialização do conhecimento e a utilização do OJS, o Direito tem sido

¹ “[...] *Una revista científica en la era digital se transforma en un lugar de encuentro interactivo*” (CAPURRO, 2016, p. 99).

² *In its specific role as a global public good, science is a source of beneficial and applicable knowledge that is freely available and accessible worldwide, and where its use by anyone does not prevent or impede its use by others* (BOULTON, 2021, p. 5).

uma área do conhecimento que está cada vez mais divulgando informações através de revistas científicas. Até o início dos anos 2000, os juristas tinham preferência pela publicação de livros, como livros de comentários aos códigos, repertórios de jurisprudência e manuais (SILVA, 2003), no entanto, após 2010, passaram a publicar mais em revistas científicas. Para De Plácido e Silva (2014, p. 718), a palavra “Direito” é derivada “[...] do latim *directum*, do verbo *dirigere* (dirigir, ordenar, endireitar) [...]”, que significa o que é reto, o que não se desvia, “[...] entendendo-se tudo aquilo que é conforme à razão, à justiça e à equidade.” Além disso, no Brasil, o Direito é o ramo das Ciências Sociais que estuda as normas determinadas no país e, em sentido didático, é:

[...] compreendido como a ciência que estuda as regras obrigatórias, que presidem as relações dos homens em sociedade, encaradas não somente sob o seu ponto de vista legal, como sob o seu ponto de vista doutrinário, abrangendo, assim, não somente o Direito no seu sentido objetivo como subjetivo. Em tal acepção, é o Direito subordinado a titulações várias, consoante a natureza da soma de fenômenos jurídicos compendiados em cada disciplina. E se diz **[os ramos do Direito]** Direito Público ou Direito Privado, Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Penal, Direito Processual, Direito Civil, Direito Comercial **[Direito do Trabalho, etc.]** (SILVA, 2014, p. 718, grifo nosso).

Existem alguns estudos sobre avaliação de revistas na área do Direito. O estudo mais específico encontrado na literatura foi a avaliação das revistas brasileiras impressas feita por Moura, Passos, Santos, Valadares e Silva em 2008 e republicada em 2017. Neste estudo, verificou-se que, de um total de 914 títulos, 403 revistas foram classificadas com conceito “bom” quanto aos aspectos formais de apresentação, enquanto outras 383 revistas foram classificadas com conceito “regular” o que apontava para a necessidade das editoras aperfeiçoarem as suas revistas jurídicas.

A área do Direito, segundo Barradas Barata (2016), em uma avaliação feita no ano de 2014, teve um grande número de revistas (41,4%, quase metade das 657 revistas) avaliados como “C” pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), ou seja, avaliados como não científicos. Outro estudo localizado na literatura foi a pesquisa inicial da comissão editorial formada por Gonçalves, Ledur, Pacheco e Sarmiento (2020) para adequação da *Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região* a critérios científicos, com base nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), em breve estudo da literatura e nos critérios Qualis/CAPES de 2019 para área do Direito. A partir dessa pesquisa, verificou-se que a Revista não estava adequada e iniciou-se então o projeto

de criação de uma nova revista, a *Revista da Escola Judicial do TRT4*. Esta Revista, de caráter científico, foi criada em 2019.

Para Caregnato e Vanz (2020), com os investimentos de recursos públicos surgiram cobranças das agências financiadoras e da sociedade para inspecionar os resultados das pesquisas. Com este intuito, foram implementados processos avaliativos a fim de otimizar recursos, orientar a concessão de apoio, racionalizar as ações, reestruturar determinados campos e aumentar a produtividade em pesquisa. Para estas autoras, existem dois tipos principais de avaliação: a qualitativa, realizada antes da publicação de por meio de revisão por pares e a quantitativa, realizada após a publicação, por meio de indicadores métricos, as citações por outros autores.

Devido à necessidade de avaliar as revistas que divulgam informações científicas, diversos autores, como Braga e Oberhofer (1982), Yahn (1985), Krzyzanowski, Krieger e Duarte (1991), Castro e Ferreira (1996), Krzyzanowski e Ferreira (1998), Fachin (2002), Sarmiento e Souza (2002), Ferreira e Krzyzanowski (2003), Stumpf (2003), Ferreira (2005), Schultze (2005), Mendonça, Fachin e Varvakis (2006), Trzesniak (2006), Gruszynski, Golin e Lucchese (2007), Medeiros, Fachin e Rados (2008), Bomfá (2009), Costa e Sandes-Guimarães (2010), Santos (2010), Stefano e Casarotto Filho (2015) e Passos (2016), em seus estudos, identificaram padrões, critérios e indicadores para avaliação das revistas científicas.

Em 2017, a autora Carla Oliveira, em sua tese defendida na Universidade Federal de Minas Gerais, realizou uma pesquisa na literatura da década de 1960 até o ano de 2017 e nos indexadores multidisciplinares *Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal (Redalyc)*, *Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (Latindex)*, *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *Scopus* e *Web of Science (WoS)* para a identificação dos critérios e dos indicadores presentes neles, além da identificação dos parâmetros gerais de avaliação de revistas científicas presentes no sistema de avaliação da CAPES, WEB Qualis. Esse levantamento feito por Oliveira (2017) gerou um modelo-síntese para avaliação de revistas científicas (ver [ANEXO A – MODELO-SÍNTESE ORIGINAL DE 2017](#)). No estudo de Oliveira (2017), o modelo-síntese foi aplicado em 23 revistas científicas do Portal de Periódicos da Universidade Federal de Minas Gerais pertencentes a diversas áreas do conhecimento.

Como perspectiva de estudos futuros, Oliveira (2017, p. 9) sugeriu um “[...]”

refinamento do modelo para áreas específicas do conhecimento [...]", acreditando que o modelo-síntese proposto não deveria "[...] ser algo imutável e sim um material a ser aperfeiçoado constantemente como deve ser contínuo o processo de avaliação de uma publicação periódica por seu editor." (OLIVEIRA, 2017, p. 185). Conforme anteriormente exposto, considera-se que uma área específica do conhecimento que merece atenção para estudos futuros é a área do Direito.

Assim como nos estudos realizados nas décadas anteriores, a presente dissertação estuda os critérios e indicadores para a avaliação de revistas científicas. Visto que já se passaram seis anos desde a criação do modelo-síntese proposto por Oliveira (2017), este trabalho se propõe a revisar, organizar, atualizar e criar uma **Lista de Verificação de Critérios e Indicadores para a Avaliação de Revistas Científicas**, sendo primeiramente realizada uma revisão da literatura existente sobre o assunto publicada de 1960 a 2022. Como o estudo de Oliveira contempla até o ano de 2017, os autores que tratam do tema e têm obras publicadas no período compreendido entre 2018 e 2022 são: Passos, Passos, Caregnato e Silva (2018); Rios (2018); Gabardo, Hachem e Hamada (2018); Oliveira (2018); Schifin e Rodrigues (2019); Pecegueiro e Luzo (2020); Vilas Boas, Campos e Amaro (2021) e Sales e Viana (2022).

A etapa seguinte para a criação da Lista de Verificação de Critérios e Indicadores para Avaliação de Revistas Científicas foi a realização da análise documental dos critérios atuais utilizados pelos indexadores multidisciplinares: *SciELO*, *Redalyc*, *Latindex*, *Scopus* e *WoS* e das normas ABNT utilizadas para revistas científicas. Para validação da lista de verificação de critérios e indicadores para avaliação de revistas científicas, esta foi aplicada em uma análise de revistas científicas da área do Direito no Brasil.

Silveira e Spudeit (2016, p. 3-4), referindo-se à lista de verificação para qualidade de portais de revistas científicas e que entendemos que pode ser utilizada por similaridade para as revistas científicas, dizem que a lista é uma ferramenta que "[...] pode ser útil para elencar oportunidades de melhorias [...] visando a qualidade [...] a sustentabilidade e a visibilidade dos periódicos científicos". A lista de verificação dos critérios e dos indicadores tem por objetivo ajudar a comissão editorial a criar um padrão de forma, conteúdo e divulgação e a melhorar a qualidade da revista científica. Assim como possibilitar que a revista cumpra a missão a que se propõe e atinja os seus objetivos de indexação através de um planejamento editorial.

Estruturalmente, o trabalho está dividido da seguinte forma: a primeira seção corresponde à introdução, onde são explicitados o problema de pesquisa, os objetivos e a justificativa do estudo em questão; a segunda apresenta o referencial teórico, com ênfase nas revistas científicas, nas revistas da área do Direito no Brasil e nos critérios para avaliação de revistas científicas; a terceira detalha os procedimentos metodológicos; a quarta apresenta e analisa os resultados do estudo; e, por fim, a quinta traça as considerações finais da pesquisa.

1.1 Justificativa

De acordo com os estudos realizados, verificou-se que há no mínimo três motivos para se estudar os critérios de avaliação das revistas científicas e se analisar as revistas científicas da área do conhecimento Direito, os quais são:

- a) orientar os editores em seus processos de avaliação de uma publicação periódica;
- b) analisar revistas da área do Direito, para a qual não foi localizado, até o momento, nenhum estudo específico realizado nos últimos cinco anos sobre critérios de avaliação de revista científicas e
- c) utilizar os indexadores das bases de dados para a análise de critérios de avaliação das revistas científicas.

Quanto ao primeiro motivo, que é orientar os editores em seus processos de avaliação de uma publicação periódica, inicialmente, a pesquisa foi fundamentada na práxis profissional de uma bibliotecária jurídica, mediante vivências, tanto na área de seleção de revistas quanto na participação da comissão editorial das publicações oficiais da instituição. Da pesquisa inicial feita em 2018 pela comissão editorial formada por Gonçalves, Ledur, Pacheco e Sarmento (2020) para adequação da **Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região** a critérios de qualidade, verificou-se a necessidade de um projeto de criação de uma nova revista, a **Revista da Escola Judicial do TRT4**, cumprindo os requisitos de revista científica desde seu início. Em um contexto de revistas com características institucionais que não utilizavam padrões ou modelos para a forma ou para o conteúdo dos artigos divulgados, torna-se relevante e necessário ampliar a pesquisa de 2018 com um estudo teórico, conceitual e metodológico que instrumentalize os editores, os bibliotecários e os operadores do Direito para desenvolverem revistas científicas.

Dessa forma, o primeiro motivo relaciona-se com o segundo para se estudar os critérios para avaliação de revistas científicas, que é analisar revistas da área do conhecimento do Direito para os quais, até o momento, não foi localizado nenhum estudo específico que tenha sido realizado nos últimos cinco anos sobre critérios de avaliação de revistas científicas. O estudo mais específico encontrado na literatura foi a avaliação das revistas jurídicas brasileiras impressas feita por Moura, Passos, Santos, Valadares e Silva (2008, 2017), um estudo com mais de 15 anos, considerado relativamente antigo e que demanda atualização.

Verifica-se que o segundo motivo interliga-se com o terceiro para se estudar os critérios para avaliação de revistas da área do Direito utilizando como base, além da literatura e das normas da ABNT, os requisitos dos indexadores e bases de dados *SciELO*, *Redalyc*, *Latindex*, *Scopus* e *WoS*.

Dessa forma, pelos motivos expostos, considera-se a necessidade de refletir acerca dos parâmetros para avaliação de revistas científicas e analisar as revistas brasileiras da área do Direito. A partir dessa premissa, aponta-se como questão de pesquisa: **quais os critérios atuais propostos pela literatura, pelos indexadores nacionais e internacionais e pelas normas da ABNT para a avaliação de revistas científicas? Eles podem ser aplicados às revistas da área do Direito? As revistas da área do Direito seguem esses critérios?**

Acredita-se que a criação de uma lista de verificação de critérios e indicadores para avaliação de revistas científicas contribui para a área da Ciência da Informação, no que diz respeito à editoria de revistas. O estudo das revistas científicas da área do Direito e sua análise contribui e beneficia o desenvolvimento das Ciências Jurídicas. Dessa forma, acredita-se que os resultados da pesquisa contribuirão para que pesquisadores de diversas áreas do conhecimento melhorem suas revistas científicas e a divulgação da produção científica por eles veiculadas.

Por fim, destaca-se a aderência desta dissertação à Linha 1 – Informação e Ciência – do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a qual, de acordo com as áreas e subáreas da Ciência da Informação, insere-se nos estudos dos fluxos da informação científica definidos por Araújo (2017), na divulgação científica, na história da ciência definida por Pinheiro (2018) e no Grupo de Trabalho 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia e Inovação, da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação

(ANCIB).

1.2 Objetivos

Com base no tema e no problema descritos, foram determinados os objetivos para esta dissertação. Como objetivo geral foi estabelecido: reunir os critérios e indicadores propostos pela literatura, pelos indexadores e pelas normas da ABNT para a avaliação das revistas científicas e analisar revistas científicas brasileiras da área do Direito a partir destes critérios e indicadores.

Os objetivos específicos definidos são estes:

- a) identificar, através de estudo teórico e documental, os critérios e os indicadores para avaliação de revistas propostos pela literatura, pelos indexadores e pelas normas da ABNT para avaliação de revistas científicas;
- b) criar uma lista de verificação de critérios e indicadores para avaliação de revistas científicas a partir do modelo-síntese de Oliveira (2017);
- c) aplicar a lista de verificação de critérios e indicadores para avaliação de revistas científicas em sete revistas científicas brasileiras da área do Direito;
- d) verificar se os critérios e os indicadores identificados aplicam-se às revistas brasileiras da área do Direito e à adesão dessas revistas a eles.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nas próximas seções, serão apresentados os principais conceitos necessários para a compreensão do objeto do estudo, quais sejam: as revistas científicas, as revistas brasileiras da área do Direito e os critérios para avaliação das revistas científicas.

2.1 As revistas científicas

No século XIV o conhecimento científico já era compartilhado pelos pesquisadores da época. Para Pecegueiro e Luzo (2019, p. 2): “O advento da imprensa no século XV na Europa foi um marco para a comunicação científica e para a divulgação progressiva do conhecimento científico produzido na época [...] acelerava o processo de publicação e a distribuição tornou-se mais ‘farta’”.

Segundo Kuhlmann Junior (2015, p. 6-7), a publicação de perfil científico teria sido iniciada em 1665, com o *Journal des Sçavans*, na França, e as *Philosophical Transactions*, na Inglaterra.

O surgimento das revistas científicas ocorreu devido à necessidade de aprimorar e estender o alcance que as pesquisas deveriam ter, sem limitar-se ao espaço geográfico de onde eram feitas (STUMPF, 1996). Ainda hoje, “[...] o artigo científico vem aumentando de importância em todas as áreas do conhecimento.” (MUELLER, 2012, p. 133).

No século XVIII, há o crescimento da especialização na pesquisa, reflexo do aumento no número das academias ou sociedades científicas, que resulta no “[...] surgimento de novas sociedades à medida que surgiam novas áreas de pesquisa.” (MEADOWS, 1999, p. 20). Dessa forma, há uma explosão no número de revistas científicas impressas no início e em meados do século XIX:

No caso das ciências sociais, há que se destacar *L'Année Sociologique*, de 1898, dirigida por Émile Durkheim e publicada por Félix Alcan. No prefácio ao seu primeiro número, indicavam-se os propósitos da revista: a “necessidade premente” dos sociólogos (e de historiadores, etc.) de serem informados sobre a pesquisa feita nas ciências especiais, na história do direito, dos costumes, das religiões, na estatística moral, nas ciências econômicas, etc. (KUHLMANN JUNIOR, 2015, p. 844).

Segundo Silveira (2012), a produção científica divulgada em revistas científicas é de suma importância para se fazer ciência no âmbito acadêmico, fazendo do artigo

um veículo de disseminação da informação científica, além de ser considerado como modelo para avaliações no sentido acadêmico e governamental. O artigo torna-se o principal veículo da produção para comunicação das pesquisas científicas e é a partir de sua publicação que seu conhecimento fica armazenado. As revistas científicas têm as suas principais funções na disseminação e no armazenamento das produções científicas comunicadas. “Publicar artigos científicos é muito mais do que divulgar o que se pesquisou, é um elemento constituinte do processo de produção do conhecimento científico.” (KUHLMANN JUNIOR, 2015, p. 843-844).

Os periódicos foram, desde seus primórdios, importantes canais de publicação de notícias científicas. No século XIX, expandiram-se e especializaram-se, vindo a realizar importantes funções no mundo da ciência. Ao publicarem textos, os estudiosos registram o conhecimento (oficial e público), legitimam disciplinas e campos de estudos, veiculam a comunicação entre os cientistas e propiciam ao cientista o reconhecimento público pela prioridade da teoria ou da descoberta (FREITAS, 2006, p. 54).

Segundo o relatório da European Commission (2019), o sistema de publicação científica apresenta quatro funções principais:

- a) registrar - indica que o trabalho foi realizado por indivíduos ou grupos de pesquisadores em um determinado momento, permitindo-lhes reivindicar precedência, ou seja, direitos autorais;
- b) certificar - estabelece a validade dos achados;
- c) disseminar - torna os trabalhos científicos e suas descobertas acessíveis e visíveis; e
- d) preservar - garante que os "registros da ciência" sejam preservados e permaneçam acessíveis por um longo prazo.

Além das quatro funções principais, surgiu uma função adicional: a avaliação da pesquisa, na qual as instituições de pesquisa, financiadores, editores e os próprios pesquisadores buscam mecanismos para embasar julgamentos sobre mérito ou importância científica, bem como impacto das pesquisas.

A European Commission (2019) mostra que, até recentemente, os papéis de registro e certificação eram realizados principalmente pelos editores científicos, enquanto os papéis de disseminação e preservação eram realizados principalmente pelas bibliotecas. Porém, no ambiente digital *on-line*, essas funções principais podem ser desempenhadas por outros meios e distribuídas de forma diferente entre os vários atores envolvidos. Dessa forma, os desenvolvimentos atuais na comunicação e na

publicação científica são caracterizados pela mudança de funções, oportunidades e desafios.

Nesse sentido, Virginia Cano (1999, p. 58, tradução nossa³) diz que “a pesquisa é um processo intensivo em informação por excelência. A troca de informações há muito é considerada o sangue vital das atividades de pesquisa [...]”. E

O modelo tradicional de cadeia de informação atribui aos autores a posição de geradores de informação; aos editores primários e produtores de banco de dados, a posição dos processadores de informação; às bibliotecas, o papel dos processadores/intermediários da informação e, por fim, à comunidade em geral, o papel dos usuários. Atualmente, os autores podem se tornar editores primários com acesso simples ao software de editoração eletrônica. Da mesma forma, bibliotecas e editores primários tornaram-se produtores de banco de dados; redes de bibliotecas, editores e produtores de banco de dados têm a capacidade de se tornarem *hosts on-line* [...]. O amplo acesso à Internet tem permitido que as distinções entre os papéis e ações dos principais atores na cadeia de disseminação da informação se tornem indefinidos (CANO, 1999, p. 58; tradução nossa⁴).

Segundo a European Commission (2019) existem algumas dificuldades para maximizar o acesso aos artigos publicados em revistas científicas, tais como: barreiras técnicas e restritivas (como embargos) e financeiras, que podem impedir o uso e a reutilização do conhecimento registrado; e atrasos entre a submissão e a publicação de artigos, que tendem a dificultar a comunicação rápida e eficaz. Os resultados da pesquisa são muito menos acessíveis para atividades de pesquisa avançada, devido às restrições de uso impostas por alguns editores. Para Capurro:

Se na Modernidade a revista científica é um instrumento vertical de distribuição do conhecimento científico, na era digital tal distribuição está potencialmente aberta a uma troca horizontal com leitores ou receptores, que podem ser ao mesmo tempo emissores, ou seja, críticos ou comentadores de uma maneira mais imediata do que as cartas ao autor ou editor, bem como as citações deles, estavam no sistema moderno. [...]. Embora o sistema hierárquico subsista, o ambiente também mudou de identidade, pois embora uma comunidade científica continue a se identificar em torno de revistas e editoras de grande prestígio, esse sistema se encontra em um contexto muito diferente daquele da Modernidade (CAPURRO, 2016, p. 99, tradução

³ *Research is an information intensive process par excellence. Information exchange has long been considered the life-blood of research activities [...]* (CANO, 1999, p. 58).

⁴ *The traditional information chain model assigns authors to the position of information generators; primary publishers and database producers, the position of information processors; libraries, the role of information processors/intermediaries and, finally, the community at large, the role of users. Presently, authors can become primary publishers with simple access to desk-top publishing software. Similarly, libraries and primary publishers have become database producers; networks of libraries, publishers and database producers have the capabilities to become on-line hosts, and users can no longer be constrained by the physical access to information centres and libraries in order to search and obtain information. Wide access to the Internet has allowed the distinctions between the roles and actions of the main players in the information dissemination chain to become blurred* (CANO, 1999, p. 58).

nossa⁵).

Desta forma, verifica-se a importância do acesso aberto e da interatividade nas revistas científicas para que a pesquisa possa avançar com menos restrições e os leitores, por vezes emissores, consigam interagir com os pesquisadores. Na próxima seção, serão abordadas as revistas de Direito no Brasil.

2.2 As revistas brasileiras da área do Direito

Em 1808, com a transferência da Corte Portuguesa para o Brasil, foi criada a “Impressão Régia no Rio de Janeiro, cujo objetivo era de imprimir, com exclusividade, todos os atos normativos e administrativos oficiais do governo.” (MOURA; PASSOS; SANTOS; VALADARES; SILVA, 2017, p. 287). Em 1843, foi criado, no Rio de Janeiro, o primeiro periódico jurídico brasileiro: a *Gazeta dos Tribunaes, dos Juízos e Factos Judiciaes, do Foro e da Jurisprudencia*. Conforme Formiga (2010, p. 71), era “[...] uma publicação preocupada com a transparência dos atos da justiça e com questões importantes do Direito [...], encerrando suas atividades a 29 de dezembro de 1846.” Um fato importante era que “A *Gazeta* publicava em uma das suas seções os atos oficiais do governo, sendo por isso considerada a precursora do atual *Diário Oficial da União*.” (SILVA, 2003, p. 262, grifos do autor).

No Direito, as revistas científicas não apareceram com a mesma rapidez que alcançaram em outras áreas científicas, sobretudo nas ciências naturais. “Os juristas preferiam antes publicar grandes tratados [...]” (SILVA, 2003, p. 261), os livros. A fundação de faculdades de Direito impulsionou o aparecimento de publicações, sobretudo as acadêmicas, e os primeiros cursos foram instalados nas cidades de Olinda e São Paulo em 1828. As revistas acadêmicas de Olinda tinham forte características políticas e, em um segundo momento, em 1840, passam a se dedicar

⁵ Si en la Modernidad la revista científica es un instrumento vertical de distribución de conocimientos científicos, en la era digital dicha distribución está potencialmente abierta a un intercambio horizontal con los lectores o receptores, que pueden ser al mismo tiempo emisores, es decir críticos o comentaristas en forma más inmediata que lo que eran las cartas al autor o al editor así como las citas de los mismos en el sistema moderno. [...]. Aunque el sistema jerárquico subsista el entorno también ha cambiado su identidad ya que si bien una comunidad científica sigue identificándose en torno a revistas y editoriales de gran prestigio, este sistema se encuentra en un contexto muy diferente al de la Modernidad (CAPURRO, 2016, p. 99).

à literatura. As revistas acadêmicas vão aparecer em 1891. Apenas, mais recentemente, as revistas passaram a ser mais utilizadas na área do Direito.

Para Sales e Viana (2022), as exigências do processo de qualificação fizeram

[...] os periódicos científicos das áreas de Humanas, com tradição de publicação em livros, tende[re]m a apresentar uma evolução e adequações aos atuais padrões exigidos de forma mais lenta, diferente das Áreas de Saúde e Exatas que, tradicionalmente, utilizam Revistas para divulgar suas produções (SALES; VIANA, 2022, p. 6, grifo nosso).

Os estudos sobre as revistas da área do Direito basicamente podem ser divididos em dois tipos: a) os estudos que se dedicam à história, classificação e critérios para avaliação das revistas de Direito; e b) os estudos que se dedicam à análise das revistas da área do Direito a partir do Qualis/CAPES.

Dentre os estudos que se dedicam à história, classificação e critérios para avaliação das revistas de Direito, destacam-se: Silva (2003), que estudou as revistas a partir da Bibliografia Brasileira de Direito de 1998; Moura, Passos, Santos, Valadares e Silva (2008, 2017), que estudaram as revistas a partir da Base de Coleção de Periódicos da Rede Virtual de Bibliotecas (RVBI); Formiga (2010), que fez uma retrospectiva histórica das revistas jurídicas brasileiras; Silveira (2011), que fez um levantamento histórico da *Revista Direito* e das revistas jurídicas no Brasil da passagem dos anos 1930 aos anos 1940; e Soares (2014), que fez uma revisão de literatura sobre as revistas jurídicas com base, principalmente, nos autores Silva (2003) e Moura, Passos, Santos, Valadares e Silva (2008).

Moura, Passos, Santos, Valadares e Silva (2008, 2017), para a seleção das revistas a serem estudados, fizeram uma pesquisa na base de dados Coleção de Periódicos, disponibilizada na página do Senado Federal, que reúne os títulos de periódicos pertencentes às bibliotecas que compõem a RVBI, gerenciada pela Biblioteca do Senado Federal. As 15 bibliotecas participantes da RVBI procuram adquirir todos os títulos de revistas nacionais que publicam doutrina de Direito. Para a pesquisa de Moura, Passos, Santos, Valadares e Silva (2008), em 2007 foram recuperados 1.524 títulos de periódicos, sendo considerados relevantes para a pesquisa 914 títulos. Os critérios utilizados para avaliação das revistas jurídicas foram: abrangência, normalização – foi utilizado o modelo apresentado por Yamamoto, Menandro, Koller, Lobianco, Hutz, Bueno e Guedes (2002), com adaptações (existência de índice produzido pelo editor da revista, legenda bibliográfica, ficha de

catalogação na publicação, *International Standard Serial Number* (ISSN), endereço da editora, normas de publicação, sumário em português, sumário bilíngue, referências bibliográficas, afiliação institucional dos autores, endereço dos autores, resumo, *abstracts*, descritores, data de recebimento do artigo e índice), continuidade, periodicidade, seleção dos artigos, tipos de editores e suporte. As revistas foram avaliadas como “ótimo”, “muito bom”, “bom”, “regular” e “fraco”, de acordo com a pontuação alcançada nos critérios avaliados. Das 914 revistas analisados, apenas quatro foram avaliadas com conceito ótimo. A faixa conceitual que recebeu o maior número de ocorrências foi “bom” (403 revistas), seguida de “regular” (383 revistas), o que apontava a necessidade de as editoras aperfeiçoarem suas revistas jurídicas. Como conclusões, os autores identificaram que as principais características das revistas jurídicas impressas brasileiras da época estudada eram: “[...] um periódico genérico, de conteúdo principalmente doutrinário, corrente, com poucos anos de publicação, de periodicidade semestral ou anual e editado por instituições.” (MOURA; PASSOS; SANTOS; VALADARES; SILVA, 2017, p. 304).

Além disso, o mesmo estudo verificou que algumas revistas publicam informação jurídica descritiva e analítica (doutrina), outros publicam informação normativa (legislação) e outros, interpretativa (jurisprudência), e, ainda, há aquelas revistas que mesclam dois tipos ou, inclusive, os três tipos de informação (MOURA; PASSOS; SANTOS; VALADARES; SILVA, 2008, 2017). Na mesma pesquisa, também verifica-se que “[...] periódicos jurídicos podem ser classificados considerando-se dois aspectos: a abrangência e o tipo de informação jurídica que divulga.” (MOURA; PASSOS; SANTOS; VALADARES; SILVA, 2017, p. 289). Dessa forma, quanto à **abrangência**, as revistas podem ser genéricas ou especializadas: a) genéricas são aquelas que publicam artigos de todos os ramos do Direito e b) especializadas são aquelas que se dedicam a um ramo específico da ciência jurídica.

Formiga (2010), na tentativa de agrupar os títulos das revistas estudadas em seu trabalho, procurou classificá-las conforme o programa editorial adotado pela publicação, juntamente com a identificação das pessoas que realizaram o projeto. Quanto ao **expediente**, podem ser: a) de livre iniciativa empresarial; b) de projetos científicos ou publicações oficiais das faculdades de Direito; c) de projetos acadêmicos, resultado da produção editorial dos estudantes de Direito; e d) de projetos associativos, como órgãos oficiais, associações científicas, literárias ou culturais (não estudantis) (FORMIGA, 2010). Varella (2012) classifica as revistas em:

revistas profissionais e revistas acadêmicas. Na época, o autor mencionava que as revistas profissionais eram mais citadas e “embora não tenham dupla avaliação cega por pares, há o favorecimento da publicação de artigos de professores doutores em Direito respeitados na área” (VARELLA, 2012, p. 699). Enquanto as revistas acadêmicas muitas vezes publicam artigos “de um jovem pesquisador” (VARELLA, 2012, p. 699). Desta forma, as revistas melhor pontuadas pelo Qualis, do triênio 2004-2006 e do 2007-2010, foram pouco citadas pela área do Direito. Quanto à **linha editorial**, as revistas podem ser classificadas como: a) gazetas, que tratam dos atos oficiais dos tribunais, dos atos legislativos e dos administrativos do governo; b) doutrinários, que trazem artigos com texto de caráter doutrinário e científico; c) jurisprudenciais, que divulgam os julgados dos Tribunais Superiores; e d) completos, que reúnem doutrina, jurisprudência e legislação (FORMIGA, 2010). Quanto aos **editores** dessas revistas, segundo Moura, Passos, Santos, Valadares e Silva (2008, 2017), verifica-se que, na área jurídica, existem inúmeras editoras comerciais que publicam tanto revistas acadêmicas, ou revistas científicas, quanto não acadêmicas. Dessas, há editoras que estão no mercado há muitos anos e outras que iniciaram há pouco tempo suas atividades (FORMIGA, 2010). Por fim, há também editoras não comerciais que publicam revistas acadêmicas e não acadêmicas, assim como outros tipos de instituições publicadoras, como universidades, associações de classe, entre outras (FORMIGA, 2010).

Sobre a análise do tipo de editor da revista, a pesquisa de Moura, Passos, Santos, Valadares e Silva (2008, 2017) mostrou que a maioria das revistas (64,4%) foi editada por instituições (tribunais e associações de classe) ligadas aos vários ramos do Direito, seguida, em segundo lugar, das revistas editadas por editoras comerciais (21,2%) e, por último, dos títulos de responsabilidade de instituições acadêmicas (14,4%).

Os editores comerciais muitas vezes eram donos das revistas e a revista dependia dessa figura, segundo Silva (2003), que detinha funções de relevo na sociedade, seja no âmbito da magistratura, da política ou do ensino. Quando essa figura falecia, a revista terminava. Quanto as revistas acadêmicas, Nabuco (1949) mostra que tais revistas eram muito mais instrumentos de militância do que de ciência jurídica.

Quanto aos estudos que se dedicam à análise das revistas da área do Direito a partir do Qualis/CAPES, pode-se destacar os seguintes: Ferreira, Neubhaer e Reis

(2009), que avaliam as revistas científicas *on-line* do Direito a partir das avaliações Qualis/CAPES; Duarte e Rodrigues (2012), que analisam as revistas em acesso aberto na área do Direito a partir das avaliações Qualis/CAPES; Varella (2012), que analisa as dificuldades da avaliação de publicações na área de Direito, como livros, capítulos de livros, coletâneas e revistas científicas, a partir das avaliações Qualis/CAPES. A pesquisa faz uma avaliação das revistas mais citadas na área do Direito. A primeira parte do estudo explica o processo de avaliação de revistas científicas em outros países e a segunda apresenta os resultados de uma pesquisa em 169 dissertações de mestrado e teses de doutorado, verificando quais as revistas científicas mais citadas nesses estudos; Soares e Mendonça (2013), que refletem sobre a função social das revistas jurídico-científicas a partir das avaliações Qualis/CAPES; Silveira e Sanches (2016), que avaliam a produção científica com base no Qualis, nos fatores de impacto, no índice *h* e nos indexadores de revistas científicas; Barradas Barata (2016), que estuda as revistas a partir das avaliações Qualis/CAPES; Gabardo, Hachem e Hamada (2018), que apontam os principais problemas da avaliação de revistas na área do Direito, descrevendo detalhadamente as etapas e os vícios do processo avaliativo de revistas nacionais e estrangeiras no quadriênio 2013-2016 pelo Qualis/CAPES; Feres e Oliveira (2019), que analisam as revistas científicas brasileiras classificadas pelo Qualis/CAPES na área do Direito; Gomes e Odone (2021), que estudam a contribuição do Portal de Periódicos da CAPES para a produção científica dos pesquisadores brasileiros no campo do Direito através de um estudo bibliométrico; e, por fim, Yoshiura, Pinto e Motta (2021), que mapearam as revistas científicas jurídicas brasileiras qualificadas pelo Qualis/CAPES em busca de artigos sobre o direito à alimentação para a pessoa humana.

Barros (2009) pesquisou as revistas científicas de acesso livre na área do Direito. A pesquisa buscou verificar a situação das revistas científicas de acesso livre na área do Direito, classificados nos estratos A1, A2, B1, B2 e B3 pelo Qualis/CAPES (ano-base 2007). Das 63 revistas científicas pesquisadas, identificaram-se 11 de acesso livre, o que representa 17,5% do total de revistas. A partir dos resultados, verificou-se que as revistas atendiam parcialmente aos critérios recomendados na Lista de Verificação para Periódicos de Acesso Livre, elaborada com base no Modelo de Avaliação para Periódicos Científicos *On-Line*, de Medeiros, Fachin e Rados (2008).

Barradas Barata (2016) mostrou que no Qualis/CAPES de 2014 foram

analisados 657 títulos de periódicos na área do Direito, dos quais 41,4% foram classificados no estrato C. Como a área do Direito foi a que “[...] mais classificou títulos no estrato C [...]”, estrato em que são classificadas as publicações “[...] que não constituem periódicos científicos ou não atendem aos critérios mínimos estabelecidos em cada área para ser classificado.” (BARRADAS BARATA, 2016, p. 16), torna-se importante um estudo sobre as revistas científicas publicadas por essa área do conhecimento.

De acordo com Gabardo, Hachem e Hamada (2018), o Qualis avaliou, em 2016, 1.653 revistas da área do Direito. Do Qualis de 2014, foram analisados 657, ou seja, houve um acréscimo de quase 1.000 novos títulos de revistas da área do Direito, fato que demonstra que tem surgido um grande número de revistas nessa área, trazendo dificuldades para o controle da qualidade da informação científica divulgada nessas revistas.

O estudo de Silva (2003) indica uma apreciação negativa a respeito da qualidade de grande parte das revistas jurídicas brasileiras. Silveira e Sanches (2017, p. 168), tratando sobre o Qualis de 2016, apontam: “No caso do Direito, o resultado foi apenas 1% das revistas no estrato A1, 2% no estrato A2 e 5% no estrato B1, ou seja, apenas 3 % das revistas nos estratos A1 e A2 e apenas 8% nos estratos A1, A2 e B1.”

Outra característica recorrente nas revistas da área do Direito era a falta de originalidade dos artigos, havendo a constante republicação de artigos nas revistas. Alguns artigos eram republicados em diferentes revistas sem haver uma preocupação com a originalidade. Christine Lima (2019) relatou em seu estudo que:

[...] analisou as práticas de republicação de alguns periódicos do Direito brasileiro. [...] os resultados obtidos demonstram que a republicação é uma prática presente na área do Direito. Ocorreu, por exemplo, um mesmo artigo ter sido publicado em até cinco títulos de periódicos, embora, ao que parece venha diminuindo, visto que no último ano o número de republicações foi o menor em relação aos anos anteriores (LIMA, 2019, p. 51).

Considerando-se a importância das revistas científicas para o desenvolvimento da ciência, as revistas jurídicas brasileiras demandam reflexões para, conforme Oliveira (2017, p. 19), “[...] identificar o que é relevante, qualificado e confiável”. Com este intuito na próxima seção serão tratados os critérios e indicadores para a avaliação de revistas científicas.

2.3 Critérios e indicadores para avaliação das revistas científicas

Na literatura, os primeiros estudos sobre os critérios de avaliação de revistas científicas são encontrados a partir da década de 1960. Krzyzanowski e Ferreira (1998) relataram que, em 1964, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) criou um modelo de mensuração para avaliar as revistas latino-americanas. Posteriormente, Arends (1968), baseada no modelo da UNESCO (1964), estabeleceu critérios relacionados a: apresentação do material, regularidade da publicação, tempo de existência, periodicidade, aceitação de colaboradores de outras instituições, indexação, entre outros.

Na década de 1980, há importantes novas contribuições para a evolução da avaliação de revistas. Pode-se destacar alguns trabalhos, como os de: Braga e Obherhofer (1982), que apresentaram uma proposta de avaliação modificando o modelo da UNESCO, cujo objetivo era analisar aspectos de forma das revistas dentro de parâmetros mensuráveis; Yahn (1985), utilizando o modelo de Braga e Obherhofer (1982), introduziu modificações e sugeriu que o resultado deveria abranger a avaliação conjunta de mérito (conteúdo dos artigos) e desempenho (forma) e aplicou o modelo em revistas da área da Agricultura; e Martins (1986), cujo estudo avaliou 224 títulos da área de Ciência e Tecnologia utilizando um formulário no qual verificava itens referentes à normalização, baseados nas normas da ABNT.

Nos anos 1990, salienta-se o estudo de Krzyzanowski, Krieger e Duarte (1991), que deram sequência ao projeto de avaliação de revistas científicas brasileiras correntes iniciado em 1988. As revistas foram classificadas de acordo com o seu nível de relevância em: “[...] prioritárias, importantes e de importância relativa [...]” (KRZYZANOWSKI; KRIEGER; DUARTE, 1991, p. 139). Castro e Ferreira (1996) realizam, no Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), a avaliação de 311 revistas científicas latino-americanas indexadas no Sistema *On-line* de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). O estudo utilizou o modelo de avaliação de Braga e Obherhofer (1982), com modificações. Krzyzanowski e Ferreira (1998) estudaram 407 títulos de revistas, a partir de metodologia que utilizava uma avaliação conjunta de mérito (conteúdo) e de desempenho (forma).

Nos anos 2000, destacam-se os seguintes estudos: Yamamoto, Menandro,

Koller, Lobianco, Hutz, Bueno e Guedes (2002) realizaram uma avaliação em 51 revistas científicas em Psicologia, citadas nos relatórios dos programas de pós-graduação do período 1999-2000, usaram uma ficha de avaliação contendo cinco conjuntos de itens (normalização, publicação, circulação, autoria e conteúdo e gestão editorial) acompanhada de instruções enviadas para os editores das revistas; Fachin (2002) desenvolveu um modelo de avaliação para revistas científicas *on-line* com proposta de indicadores bibliográficos e temáticos; Sarmiento e Souza (2002) desenvolveram um modelo para análise de estruturas das revistas eletrônicas com foco na arquitetura da informação; Stumpf (2003) avaliou 26 revistas da área de comunicação através de pesquisadores de um programa de pós-graduação. A autora também cita que há “[...] outras características das metodologias existentes [...]” como “[...] a utilização de indicadores de conteúdo (mérito) e de forma (desempenho) [...]” (STUMPF, 2003, p. 27); Ferreira (2005) descreveu indicadores para revistas científicas, tanto impressas quanto eletrônicas; Mendonça, Fachin e Varvakis (2006) analisaram revistas científicas *on-line* da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, frente aos aspectos de sua padronização (uso das normas e padrões); Trzesniak (2006), com base em Stumpf (2003) e nas duas dimensões de indicadores, de conteúdo (mérito) e de forma (desempenho), apresentou quatro dimensões básicas para avaliação de revistas científicas: a) técnico-normativa (ou de características do produto, ou de forma) ligada às características intrínsecas, b) finalidade do produto (ou de conteúdo) ligada às características extrínsecas, c) qualidade do processo produtivo e d) qualidade de mercado; Ribeiro, Pinheiro e Oliveira (2007) analisaram critérios, padrões e modelos nacionais de avaliação de revistas científicas e propuseram um modelo-síntese a partir de cinco modelos brasileiros; Medeiros, Fachin e Rados (2008) reestruturaram o modelo de avaliação de Fachin (2002), com base em normas da *International Organization for Standardization (ISO)* e aplicaram em revistas científicas da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Nos anos 2010, destacam-se os seguintes estudos: Costa e Sandes-Guimarães (2010) analisaram as revistas científicas brasileiras que usam a plataforma Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), trabalhando com os critérios de qualidade identificados no trabalho de Ferreira (2005); Santos (2010) identificou as características extrínsecas das revistas científicas de Ciências Sociais e Humanidades indexados na SciELO; Stefano e Casarotto Filho (2015) avaliaram os critérios de gestão de revistas científicas por meio do conceito de capital intelectual;

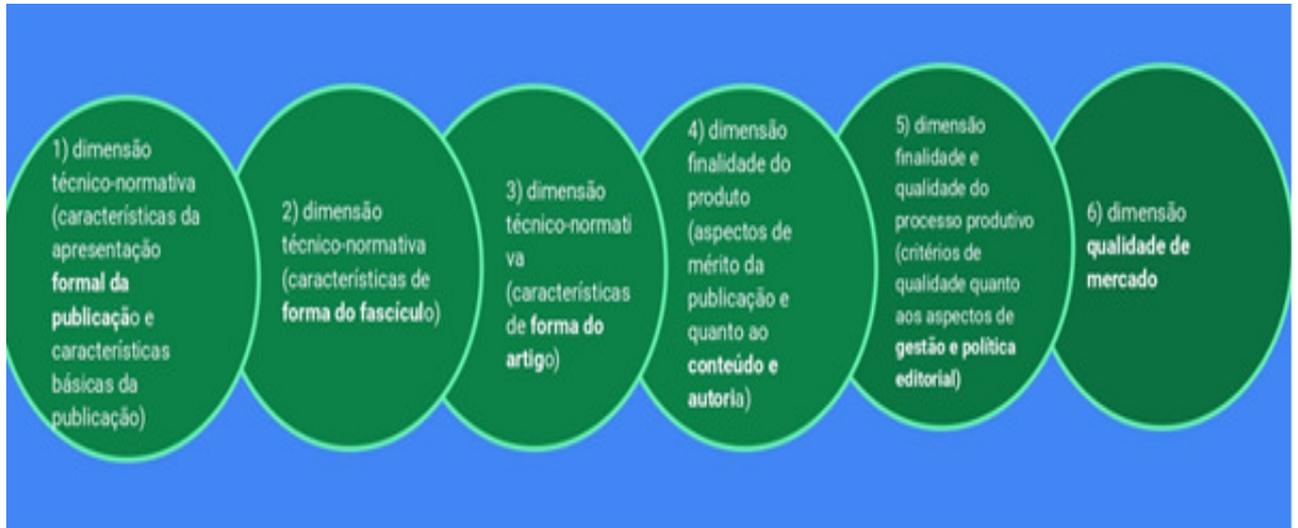
Passos (2016) apresentou um instrumento de avaliação de revistas científicas que usa a aplicação da arquitetura da informação para promover a colaboração entre os membros da comunidade científica.

Carla Oliveira (2017) realizou uma pesquisa na literatura da década de 1960 até o ano de 2017 e nos indexadores multidisciplinares *Redalyc*, *Latindex*, *SciELO*, *Scopus* e *WoS* para a identificação dos critérios e dos indicadores presentes neles, além da identificação dos parâmetros gerais de avaliação de revistas científicas presentes no sistema de avaliação da CAPES, WEB Qualis. Esse levantamento feito pela autora gerou um modelo-síntese para avaliação de revistas científicas, que deu origem a um instrumento de coleta de dados. Em sua tese de doutorado para a Universidade de Minas Gerais, Oliveira (2017) identificou mais de 500 critérios e indicadores que podem ser utilizados para a avaliação das revistas científicas.

No modelo-síntese, Oliveira (2017) apresentou apenas os critérios e indicadores que considerou mais relevantes para seu estudo, categorizando-os com base nos aspectos de Ferreira (2005) e nas quatro dimensões originais de Trzesniak (2006), básicas para avaliação de revistas científicas. Além disso, Oliveira (2017) desdobrou a dimensão técnico-normativa, que é a que contempla os critérios de forma, em três níveis: o nível da **publicação** como um todo, o nível do **fascículo** e o nível do **artigo**. Dessa forma, o modelo-síntese proposto por Oliveira (2017) composto por seis dimensões: a) técnico-normativa baseada nas características da apresentação formal da **publicação** e nas características básicas da publicação; b) técnico-normativa baseada nas características de **forma do fascículo**; c) técnico-normativa baseada nas características de **forma do artigo**; d) finalidade do produto (aspectos de mérito da publicação e quanto ao **conteúdo** e **autoria**); e) **finalidade** e qualidade do **processo produtivo** (critérios de qualidade quanto aos aspectos de gestão e política editorial); e f) **qualidade de mercado**.

O modelo proposto por Oliveira (2017) encontra-se no [ANEXO A – MODELO-SÍNTESE ORIGINAL DE 2017](#) e poderia ser representado pela Figura 1:

Figura 1 – As dimensões de Trzesniak (2006) por Oliveira (2017)



Fonte: elaborada pela autora a partir de Oliveira (2017).

Nas dimensões, critérios e indicadores de Oliveira (2017), verifica-se que, na primeira dimensão técnico-normativa, foram analisadas características da apresentação formal da publicação como um todo e características básicas da publicação. Dentre essas características, podem ser citadas:

- a) divulgação de dados para contato com o periódico e o editor (identificação): ISSN, endereço eletrônico e postal, telefone, redes sociais e logomarca do periódico;
- b) formato de apresentação da revista: capa e folha de rosto ou *home page*, título e subtítulo (opcional), contracapa ou portada (revista impressa) ou página/*link* subsequente (revista eletrônica), índice, sumário e qualidade da página inicial da revista;
- c) periodicidade: intervalo regular de aparição (regularidade), fluxo contínuo, *ahead of print* e cumprimento da periodicidade (sem atrasos e interrupções);
- d) tempo de existência: tempo ininterrupto de existência e tempo de existência para admissão;
- e) responsabilidade do periódico: conselho editorial, comissão editorial, conselho (ou corpo) editorial; contato com membros da comissão editorial;

comissão executiva e/ou editor responsável; natureza do órgão publicador; editores-chefes com afiliação institucional e seus currículos atualizados; corpo de editores associados ou de seções; membros com diversidade institucional do conselho editorial; afiliação institucional dos membros do conselho editorial; e

- f) arbitragem por pares (ou avaliação ou revisão por pares): avaliadores externos e divulgação de forma clara do processo (OLIVEIRA, 2017).

Na segunda dimensão técnico-normativa, foram analisados os aspectos de forma do fascículo. Dentre esses aspectos, podem ser citados:

- g) normalização: convenções editoriais internacionais, volume, número e data, legenda bibliográfica e normalização das citações e referências bibliográficas; e
- h) edição e editoração: fluxo de produção editorial; tipos de documentos; sistema de gestão do periódico eletrônico; erratas e retratações (OLIVEIRA, 2017).

Na terceira dimensão técnico-normativa, foram analisados os aspectos de forma do artigo. Dentre esses aspectos, podem ser citados:

- i) artigo: normas editoriais, título do artigo, autoria e afiliação, palavras-chave, resumo da língua no texto, *digital object identifier* (DOI), textos completos em *Extensible Markup Language* (XML), declaração da contribuição de autores e colaboradores, editorial, regras de submissão/instruções aos autores, data de recepção e aceitação de originais;
- j) idioma do texto: texto completo em inglês, resumos bilíngues, resumos em mais de dois idiomas, *abstract* e *keywords*, palavras-chave em duas línguas, idioma do sumário, página inicial da revista disponível em língua inglesa, tradução do título do periódico; e
- k) colaboração e divisão de conteúdo: abrangência geográfica dos autores, distribuição de autoria, práticas de ética da publicação, licença padronizada para gestão aberta de conteúdos (*Creative Commons*), conteúdo completo do periódico disponível *on-line*, acesso histórico aos conteúdos (OLIVEIRA, 2017).

Na quarta dimensão, foram analisados os aspectos de finalidade do produto, ou seja, os aspectos de mérito da publicação, e os de conteúdo e autoria. Dentre esses aspectos, podem ser citados:

- l) prestígio na comunidade: reputação do editor, contribuição para a área, tradição, regularidade, importância relativa dentro da área; e
- m) qualidade da publicação: nível científico, originalidade, atualidade, contribuição acadêmica para o campo, qualidade e conformidade com os objetivos e o âmbito da revista, clareza dos resumos, textos completos em XML e legibilidade dos artigos (OLIVEIRA, 2017).

Na quinta dimensão, foram analisados os aspectos de finalidade e qualidade do processo produtivo, ou seja, os critérios de qualidade quanto aos aspectos de gestão e política editorial. Entre esses aspectos, podem ser citados:

- n) gestão editorial: missão e política editorial, data de criação, títulos anteriores, nome da entidade responsável, estatuto, regimento ou regulamento, cobertura temática, resumo histórico, apresentação gráfica (*layout*), direitos autorais (*copyright*);
- o) recursos financeiros: financiamentos, patrocínio e/ou parcerias;
- p) arquitetura da informação: usabilidade do *site* (funcionalidade), sistema de navegação, sistema de busca, sistema de interação, sistema de organização, sistema de rotulação, meta de etiquetas, metadados;
- q) capital organizacional e humano: equipamento, espaço físico, competência, trabalho em equipe, treinamento para os editores e demais envolvidos na edição;
- r) qualidade dos artigos: normalização, conteúdo das informações, ausência de endogenia; e
- s) política, diretrizes e normas do periódico: diversidade na distribuição geográfica dos editores e do conselho editorial, internacionalidade, diversidade na distribuição geográfica dos autores, política de acesso aberto, política de preservação *on-line*, captação de novos membros (OLIVEIRA, 2017).

Por fim, na sexta e última dimensão, foram analisados os aspectos de qualidade de mercado. Dentre esses aspectos, podem ser citados:

- t) indicadores bibliométricos (análise de citações): Qualis, fator de impacto, índice *h*, métricas alternativas (redes sociais, etc.); e
- u) visibilidade: *marketing* e divulgação, capacitação de novos membros, indexação/número de indexadores e perfil no Google Acadêmico (OLIVEIRA, 2017).

No ano de 2018, Passos, Passos, Caregnato e Silva, em sua pesquisa, destacaram os critérios para a avaliação das revistas científicas eletrônicas e verificaram um crescente interesse dos autores estudados a respeito dos seguintes temas: hipertexto, hipermídia, usabilidade, acesso aberto, arquitetura da informação e recursos para interação e colaboração em rede.

Rios (2018) estudou os critérios para a indexação de revistas científicas, analisando 16 bases de dados indexadoras nacionais e internacionais. Constatou uma grande variação de exigência de critérios entre as bases, de oito a 60 critérios de avaliação diferentes. Chegou ao número de 202 critérios diferentes entre os indexadores, mas, para fins do estudo, analisou os 19 critérios de maior recorrência entre os indexadores: afiliação dos autores; cobertura e conteúdo temático; código de ética; corpo editorial; cartas do processo de avaliação; editor responsável; editora da revista; identificação de autoria; instruções aos autores; ISSN; objetivo da revista; originalidade; palavras-chave; periodicidade; resumo; sistema de avaliação; tipos de documentos; título e URL.

Gabardo, Hachem, Hamada (2018) fizeram uma análise crítica da política de avaliação de revistas científicas pelo Qualis/CAPES no Brasil e dos indicadores bibliométricos. Focaram na avaliação de revistas da área do Direito no quadriênio 2013-2016 pelo Qualis/CAPES e identificaram os seguintes critérios para avaliação das revistas de Direito: ISSN; editor responsável; conselho editorial; linha editorial; normas de submissão; periodicidade (com pequena tolerância para atrasos conforme a periodicidade da revista); pelo menos um número do ano anterior publicado; dupla avaliação cega por pares de pelo menos 75% dos artigos; mínimo de 14 artigos por volume (isto é, por ano, não por fascículo); afiliação institucional dos autores e dos membros do conselho editorial e do corpo de pareceristas *ad hoc*; títulos, resumos e palavras-chave/descriptores em português e inglês; data de recebimento e aceitação de cada artigo (GABARDO; HACHEM; HAMADA, 2018).

Em 2018, Oliveira, Cendón e Cirino publicaram um artigo, resultado da tese da

primeira autora, apresentando o modelo-síntese para a avaliação de revistas científicas que serviu de base para o presente estudo.

Em 2019, Schifini e Rodrigues publicaram uma pesquisa sobre uma política de avaliação de revistas da Medicina. Os autores citam que a CAPES divide a Medicina em três áreas e que essas, no Qualis, são exemplos da utilização estrita de critérios baseados em indicadores de citação para classificação em estratos mais elevados.

No ano de 2020, Pecegueiro e Luzo publicaram uma pesquisa sobre os critérios de qualidade das revistas eletrônicas em acesso aberto da região ibero-americana na área de tecnologias educativas, indexados na base de dados *Latindex*. Essa base tem dois serviços principais de informação bibliográfica: o **diretório**, apenas com informação bibliográfica e contato das revistas cadastrados na base, e o **catálogo 2.0**, que é composto pelos periódicos que seguem os critérios estabelecidos pela própria *Latindex* e estão dentro dos padrões de qualidade mais elevados para a base. Os 38 critérios estabelecidos pela *Latindex* são:

- a) características básicas: 1) gerentes editoriais, 2) geração contínua de conteúdo (periodicidade), 3) identificação dos autores, 4) entidade editorial da revista, 5) instruções aos autores, 6) sistema de arbitragem e 7) ISSN;
- b) características de apresentação: 8) navegação e funcionalidade no acesso ao conteúdo, 9) acesso histórico ao conteúdo, 10) menção de periodicidade, 11) papel timbrado bibliográfico no início do artigo, 12) afiliação institucional dos membros dos órgãos editoriais, 13) afiliação dos autores e 14) datas de recepção e aceitação de originais;
- c) características de gestão e política editorial: 15) definição da revista, 16) autores externos, 17) abertura editorial, 18) serviços de informação, 19) conformidade periódica, 20) políticas de acesso e reutilização, 21) adoção de códigos de ética e 22) detecção de plágio;
- d) características de conteúdo: 23) conteúdo original, 24) colaboração de referências, 25) requisito de originalidade, 26) resumo, 27) resumo em duas línguas, 28) palavras-chave, 29) palavras-chave em duas línguas e 30) número de artigos publicados por ano;
- e) características de revistas *on-line*: 31) uso de protocolos de interoperabilidade, 32) uso de diferentes formatos de edição, 33) serviços de valor agregado, 34) serviços de interatividade com o leitor, 35)

mecanismos de pesquisa, 36) uso de identificadores uniformes de recursos, 37) uso de estatísticas e 38) políticas de preservação digital.

Em 2021, Vilas Boas, Campos e Amaro fizeram uma análise dos critérios formais de qualidade editorial a partir da política de classificação de revistas científicas presente no Qualis periódicos. Foram encontrados 154 critérios de qualidade em 18 áreas do Colégio de Humanidades. As classes de critérios com maior frequência de ocorrência entre todas as áreas do conhecimento foram: 1) exogeneidade dos autores, 2) bases de dados, indexadores e índices, 3) informações gerais sobre política editorial, 4) corpo editorial, 5) número de fascículos e artigos, 6) resumo, 7) informações gerais sobre a revista, 8) avaliação por pares, 9) palavras-chave, 10) tempo de publicação, 11) cumprimento da periodicidade, 12) exogeneidade do corpo editorial, 13) métricas e estatísticas, 14) exogeneidade estrangeira dos autores, 15) normas de submissão, 16) cobertura temática, 17) ISSN, 18) publicações de natureza acadêmica/científica, 19) afiliação dos autores, 20) indicação da periodicidade, 21) afiliação dos membros do corpo editorial, 22) conteúdo pertinente à área da revista, 23) periodicidade mínima, 24) página *Web* da revista, 26) titulação e contato dos autores, 25) exogeneidade estrangeira do corpo editorial, 27) título, 28) legenda bibliográfica, 29) pareceristas, 30) tipos de documentos publicados, 31) identificadores persistentes, 32) código de ética/declarações de boas práticas, 33) referências e citações, 34) titulação dos membros do corpo editorial, 35) informações gerais sobre acesso e interoperabilidade, 36) publicações originais e inéditas, 37) preservação digital e 38) sumário.

Sales e Viana (2022) escreveram sobre os desafios para a qualificação das revistas científicas digitais da pós-graduação na Universidade do Estado da Bahia, a partir da experiência com indicadores bibliométricos em uma revista de Educação no quadriênio 2018-2021. Descreveram o acompanhamento de uma revista enquanto revista científica digital vinculada a um programa de pós-graduação *stricto sensu*, em busca de melhoria da sua qualificação durante o quadriênio 2018-2021, visando à melhoria de indicadores bibliométricos que se destacam no contexto da avaliação de revistas científicas, como volume de acessos, total de indexadores e índice *h* de citação do Google (SALES; VIANA, 2022). Os resultados apresentados demonstraram um possível caminho para novas revistas científicas digitais da área de Educação. Dentre os critérios previstos para o fluxo editorial presentes na última avaliação do Qualis Periódico da área da Educação, destacam-se: periodicidade regular;

diversidade institucional no conselho editorial; obrigatoriedade de diversidade institucional/regional dos autores; quantitativo de publicações por ano; publicação de artigos em língua estrangeira; qualidade da revisão e da diagramação; artigos registrados no sistema DOI; autores afiliados a instituições estrangeiras; identificação de autores com *open researcher and contributor ID* (ORCID); garantia de acesso e preservação de todos os números; e informações sobre gestão editorial (normas, lista de avaliadores, indexadores). Alguns critérios estabelecidos pelo Qualis/CAPES, divulgados em 2019: apresentar periodicidade regular nos últimos 48 meses; possuir conselho editorial com 70% de diversidade institucional; estar presente em pelo menos quatro indexadores – *Directory of Open Access Journals* (DOAJ), *Latindex*, Rede Ibero-americana de Inovação e Conhecimento Científico (REDIB) e *Índice de Revistas de Educación Superior e Investigación Educativa* (IRESIE); publicar o mínimo de 18 artigos por ano, garantindo diversidade institucional dos autores; manter 80% dos artigos vinculados a instituições externas à Universidade do Estado da Bahia; registrar todos os artigos no sistema DOI (SALES; VIANA, 2022).

Considerando a atribuição de autoria, os autores são responsáveis pela investigação científica e avalistas dos resultados produzidos e publicados - a autoria científica traz benefícios pecuniários, ou psicossociais, como reconhecimento e prestígio (SILVA, 2022).

Na revisão de literatura, foram encontrados estudos que justificam a etapa seguinte da dissertação, que é a análise documental. Dessa forma, verifica-se que a indexação em bases indexadoras nacionais e internacionais é um fator que melhora a qualidade das revistas científicas. “Os parâmetros utilizados por estes indexadores podem inspirar o aperfeiçoamento cada vez maior de critérios de avaliação mais objetivos e condizentes com a realidade da área jurídica.” (SILVEIRA, 2016, p. 170).

Os indexadores (bases de dados, diretórios, repositórios e/ou portais) reúnem um conjunto de títulos de revistas científicas que passaram por um processo de seleção e fornecem informações dos artigos originais ao leitor para facilitar a localização do material de interesse sem que seja necessário procurar minuciosamente todas as revistas científicas da área em questão (UFRGS, [20-]). E para serem submetidos a uma avaliação por essas bases indexadoras, as revistas científicas precisam atender a um número mínimo de critérios. Esses critérios de avaliação da produção científica são cada vez mais complexos, devido às exigências dos padrões internacionais estabelecidos que visam ao controle de qualidade e

aumento da visibilidade da ciência produzida no mundo todo (RIOS, 2018, p. 26).

Um fator apontado pelas bases indexadoras é a necessidade da citação das contribuições de autoria. Então, surge o *Contributor roles taxonomy* (CRediT), que:

[...] permite que múltiplas formas de autoria ou de contribuição sejam atribuídas a um único autor, sendo elas: administração do projeto, análise formal, conceituação, curadoria de dados, escrita primeira redação, escrita revisão e edição, investigação, metodologia, obtenção de financiamento, recursos, software, supervisão, validação e visualização. Independentemente da forma de contribuição dos autores, entende-se que todos são igualmente responsáveis pelo artigo (PADILHA; SUSIN; ANDREIS; ARCARO; BOFF; SILVA, 2021, p. 6).

Outro fator que deve ser considerado na avaliação de revistas científicas é a verificação de similaridade ou plágio. Segundo Mateus, Silva e Silva (2020), alguns tipos de plágio identificados na literatura por eles estudada são: plágio direto, que ocorre quando o redator copia na íntegra (palavra por palavra) um conteúdo sem identificar a fonte original; plágio consentido (conluio), que, apesar de ter o consentimento do autor original, consiste numa fraude original; autoplágio, no qual o próprio autor pode ser o responsável pelo plágio de um trabalho que ele já tenha produzido anteriormente; plágio indireto, que consiste na reprodução das ideias de uma fonte original, redigidas de outra forma, sem identificá-la, etc. Moraes ([200-], p. 7) considera que a Internet potencializa a incidência de plágio, porém “[...] o responsável por essa grave crise ética é, obviamente, o próprio ser humano.” Galvão e Luvizotto (2012) dizem que:

A falta de ética na pesquisa científica indica a falta de capacidade do pesquisador, pois uma pessoa que copia obra alheia sem autorização e sem citar a fonte, se certifica da sua incapacidade, seja por falta de tempo em pesquisar ou simplesmente por não ter interesse. Acaba por se submeter a algo ilegal; o plágio acaba por revelar desonestidade intelectual (GALVÃO; LUVIZOTTO, 2012, p. 1099).

Com o objetivo de auxiliar o processo de identificação de plágio nas produções científicas, surgiram *softwares* antiplágio. Krokosczyk (2022) identificou e estudou 14 *softwares* antiplágio: *Ouriginal*, *Turnitin Originality*, *iThenticate*, *StrikePlagiarism*, *PlagScan*, *Unicheck*, *CopySpider*, *Plagius*, *Similarity Checker*, *Originality Report*, *Google Search*, *Plagiarisma*, *Plagium Complemento* e *Plagium*, os quais contribuem para o reconhecimento de reproduções textuais (plágio).

Rodrigues e Abadal (2014) afirmam que um indicador importante de qualidade das revistas científicas é a revisão por pares. Segundo Gonçalves, Ledur, Pacheco e

Sarmiento (2020, p. 2), entre os critérios para a revista ser considerada científica ela precisa ser: “[...] submetida a comissões e conselhos editoriais de periódicos.” Os conselhos e as comissões serão responsáveis por avaliar a qualidade do conteúdo e da forma de cada artigo, verificar as informações e decidir sobre sua relevância e adequação à revista.

Com o estudo das bases indexadoras, é possível conferir o que Barbalho (2005, p. 13) disse: “[...] cada base de dados estabelece os seus princípios para a inserção dos títulos, com base nos objetivos a que se propõe, no público-alvo a que pretende atingir e nas áreas de interesse que contempla.” Em 2020, a pesquisa de Pecegueiro e Luzo sobre critérios de qualidade das revistas eletrônicas em acesso aberto da região ibero-americana na área de tecnologias educativas, indexados na base de dados *Latindex*, estudou modelos de avaliação de revistas descritas pela literatura e pelas bases indexadoras. Merecem destaque os seguintes critérios descritos pelas autoras: a página eletrônica deve possuir navegabilidade eficiente, ou seja, deve permitir o acesso ao conteúdo da revista em no máximo três cliques; a revista deve ter as características de uma publicação *on-line* que proporcione valor agregado ao usuário – por exemplo: serviços multimídia, acesso a dados de origem, serviços de acessibilidade e inclusão de usuários, além de divulgação por meio de *sites* especializados (Google Academic, Mendeley, Academia.edu, ResearchGate, etc.); facilitar o uso de tecnologias de interação, como *blogs* e fóruns que permitam a participação bilateral do usuário; ter uma seção de estatísticas atualizadas, seja de seu próprio *site*, seja usando serviços de terceiros (PECEGUEIRO; LUZO, 2020).

Os sistemas de avaliação de revistas científicas Qualis/CAPES (BRASIL, 2022), do Brasil, *Clasificación Integrada de Revistas Científicas* (CIRC) (UGR, 2023), da Espanha e *Clasificación de Revistas Mexicanas de Ciencia y Tecnología* (CRMICYT) (CONACYT, 2023), do México, estão utilizando os indexadores para avaliar a qualidade das revistas científicas.

Levando-se em conta o alto número de periódicos, analisá-los de forma individual e exaustiva também pode ser um processo moroso a ponto de tornar-se inviável. Por esse motivo, uma solução que tem sido adotada por sistemas de avaliação como o Qualis (Brasil), CIRC (Espanha) e CRMICYT (México) é terceirizar essa tarefa às bases de dados indexadoras. Pois, por associação, se um título está indexado a uma base exigente e com altos padrões de qualidade, logo, este periódico deve ter sido considerado também de alto nível (SCHIFINI; RODRIGUES, 2019, p. 83).

Esse fato exposto por Schifini e Rodrigues (2019) corrobora a ideia da importância da indexação nos indexadores nacionais e internacionais para melhoria da qualidade das revistas científicas.

A partir dessa fundamentação teórica, e das informações coletadas nas próximas etapas, foi possível responder aos questionamentos iniciais da pesquisa. Na terceira seção, são detalhados os procedimentos metodológicos e as quatro etapas da pesquisa: a revisão de literatura, a revisão documental, a criação da lista de verificação de critérios e indicadores para avaliação de revistas científicas e o estudo das revistas da área do Direito.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa pode ser descrita de quatro formas: quanto à natureza, quanto à abordagem do problema, quanto aos objetivos e quanto aos procedimentos técnicos.

Quanto à natureza, trata-se de uma pesquisa aplicada que objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos de melhoria da qualidade das revistas científicas da área do Direito e que abrange interesses locais.

Quanto à abordagem do problema é uma pesquisa qualiquantitativa, ou seja, que tem por objetivo ampliar o conhecimento sobre o tema ou validar as descobertas por meio de mais de uma abordagem.

Já quanto aos objetivos, é uma pesquisa descritiva que permite descrever as características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve a observação para a coleta de dados através de uma lista de verificação de critérios e indicadores para avaliação de revistas científicas.

Nos procedimentos técnicos, foi utilizado o estudo de um objeto para amplo e detalhado conhecimento. Apresenta um método e uma técnica de coleta de dados, levantamentos bibliográficos e documentais, estatísticas de citação dos critérios e indicadores e observação direta. Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009) indicam que:

A pesquisa documental é muito próxima da pesquisa bibliográfica. O elemento diferenciador está na natureza das fontes: a pesquisa bibliográfica remete para as contribuições de diferentes autores sobre o tema, atentando para as fontes secundárias, enquanto a pesquisa documental recorre a materiais que ainda não receberam tratamento analítico, ou seja, as fontes primárias (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009, p. 6).

Os procedimentos metodológicos foram divididos em quatro etapas: a primeira etapa foi a revisão de literatura, a segunda, a revisão documental, a terceira, a revisão do modelo-síntese com a criação da lista de verificação de critérios e indicadores para avaliação de revistas científicas e a quarta, o estudo das revistas científicas da área do Direito.

Na primeira etapa, assim como nos estudos sobre critérios para avaliação de revistas científicas realizados nas décadas anteriores, foi feita uma revisão de literatura. Para se iniciar a pesquisa, em 2022, foi feita uma busca em oito bases de

dados: Google Acadêmico, WoS, Scopus, SciELO, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD/IBICT), Networked Digital Library of Theses and Dissertations, Base dos Encontros Nacionais de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação da ANCIB (BENANCIB) e Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI). Essa busca nas bases citadas teve por objetivo procurar na literatura material bibliográfico para fundamentar a revisão de literatura sobre ‘critérios e indicadores para avaliação de revistas científicas’ e fundamentar o referencial teórico sobre ‘revistas científicas brasileiras na área do Direito’.

Não foi feita uma revisão bibliográfica sistemática nem exaustiva. Foram selecionados, a partir dos resumos, os textos considerados mais importantes pela autora da dissertação, com base em sua experiência profissional. Tais textos fundamentaram a construção do referencial teórico apresentado na seção 2 e da lista de verificação de critérios e indicadores para avaliação de revistas científicas.

Após a revisão de literatura, na segunda etapa da dissertação, foi feita uma análise documental dos critérios utilizados pelos indexadores multidisciplinares:

- a) *SciELO*: pesquisa realizada no documento de setembro de 2022 (SciELO, 2022);
- b) *Redalyc*: pesquisa realizada no *site* em 27 de junho de 2022 (UAEM, 2022);
- c) *Latindex*: pesquisa realizada no *site* em 16 de fevereiro de 2023, na versão 5, de 5 de dezembro de 2022 (UNAM, 2022);
- d) *Scopus*: pesquisa realizada no *site* em 17 de agosto de 2022 (ELSEVIER, [2022]); e
- e) *WoS*: pesquisa realizada no *site* em 21 de julho de 2022 (CLARIVATE ANALYTICS, c2022).

Foram escolhidos esses cinco indexadores por serem os mais consagrados reunindo o que é mais importante para análise de critérios para avaliação de uma revista científica.

Após a análise dos documentos dos indexadores, foram analisadas as normas da ABNT de Informação e Documentação utilizadas para revistas científicas. Foram escolhidas as normas da ABNT por serem as normas mais utilizadas para padronização das revistas científicas brasileiras da área do Direito. As normas foram separadas em normas para padronização de fascículos de periódicos e normas para

padronização de artigos de revistas. Entre as normas para normalização de fascículos de revistas, destacam-se as normas:

- a) ABNT NBR 6021: Informação e Documentação: Publicação Periódica Técnica e/ou Científica: Apresentação (ABNT, 2015);
- b) ABNT NBR 6027: Informação e Documentação: Sumário: Apresentação (ABNT, 2012);
- c) ABNT NBR 10525: Informação e Documentação: Número Padrão Internacional para Publicação Seriada: ISSN (ABNT, 2005); e
- d) ABNT NBR 12225: Informação e Documentação: Lombada: Apresentação (ABNT, 2004).

Já entre as normas para a normalização de artigos de revistas, destacam-se:

- a) ABNT NBR 6022: Informação e Documentação: Artigo em Publicação Periódica Técnica e/ou Científica: Apresentação (ABNT, 2018);
- b) ABNT NBR 6023: Informação e Documentação: Referências: Elaboração (ABNT, 2018);
- c) ABNT NBR 6024: Informação e Documentação: Numeração Progressiva das Seções de um Documento Escrito: Apresentação (ABNT, 2012);
- d) ABNT NBR 6028: Informação e Documentação: Resumo: Apresentação. (ABNT, 2021); e
- e) ABNT NBR 10520: Informação e Documentação : Citações em Documentos: Apresentação (ABNT, 2002).

Na terceira etapa foi criada uma lista de verificação. Inicialmente, essa criação baseou-se na organização do modelo-síntese de Oliveira (2017). Durante a primeira e a segunda etapas, foi organizado o quadro 2 que traz os autores e/ou indexadores e/ou norma da ABNT que citam os critérios e os indicadores. Além disso, traz a frequência, quantidade de vezes com que cada critério e indicador foi citado pela literatura estudada na primeira etapa e pelos documentos estudados na segunda etapa. Após, com base no Quadro 2, foi estruturado o Quadro 3, que faz um resumo da frequência de citação dos critérios e indicadores na literatura e nos documentos e traz a sua classificação final com de acordo com a experiência da autora e da orientadora. Estes quadros permitiram verificar quais critérios e indicadores

precisariam ser reorganizados, excluídos e incluídos, resultando na Lista de Verificação de Critérios e Indicadores para a Avaliação de Revistas Científicas.

A quarta e última etapa da pesquisa foi a aplicação da lista de verificação de critérios e indicadores para a avaliação de revistas científicas brasileiras da área do Direito e a verificação da adesão das revistas estudadas aos indicadores. Antes da definição das revistas que seriam objeto do estudo, considerou-se que as seis revistas da área do Direito disponíveis na SciELO (Revista Brasileira de Direito Processual Penal, Revista de Investigações Constitucionais, Revista Direito e Práxis, Revista Direito GV, Sequência (Florianópolis) e Veredas do Direito) já cumprem a maioria dos critérios e indicadores identificados na lista de verificação, o que seria pouco representativo sobre o atual cenário das revistas da área do Direito no geral. Desta forma, procurou-se na literatura por outras revistas que fossem identificadas como bem utilizadas, citadas, pela área do Direito para avaliar qual sua adesão aos critérios e indicadores da lista de verificação. Então, na seleção dos sete títulos de revistas científicas para o estudo, foi utilizada a pesquisa de Varella (2012), que concluiu que as revistas mais citadas na área do Direito “[...] são revistas profissionais e não revistas acadêmicas. As revistas mais bem pontuadas pelo Qualis, tanto em relação ao triênio 2004-2006 quanto ao 2007-2010, são muito pouco citadas pela área [...]” (VARELLA, 2012, p. 697). Apesar de o estudo de Varela já ter mais de 10 anos, foi o que fez uma avaliação mais consistente das revistas mais citadas na área do Direito.

Foi localizado um estudo mais recente que identifica as 10 revistas jurídicas brasileiras com estrato Qualis A1 (MUNDO, 2020). Apesar disso, optou-se por utilizar a listagem de Varella (2012), por considerar a relevância do indicador de citação. Então, a partir de Varella (2012), foram selecionados sete títulos correntes em acesso aberto ou acessíveis à autora através de seu local de trabalho. Desta forma, foram utilizados para a pesquisa os seguintes títulos de revistas:

- a) **Revista de Direito Administrativo**, produzida pela Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro (FGV) (RDA, c2012-2020);
- b) **Revista de Informação Legislativa**, publicada pelo Senado Federal (RIL, [2023]);
- c) **Revista de Processo**, publicada pela Thomson Reuters, com acesso restrito através da *Revista dos Tribunais On-line*, na Intranet da Biblioteca do TRT4 (REPRO, [2023]);

- d) **Revista da Ajuris**, publicada pela Associação dos Juízes do Rio Grande do Sul, vinculada ao Centro de Pesquisas da Escola Superior da Magistratura/AJURIS (REVAJURIS, [2023]);
- e) **Revista CEJ**, publicada pelo Centro de Estudos Judiciários (CEJ) do Conselho da Justiça Federal (CJF) (REVISTA CEJ, [2023]);
- f) **Revista da AGU**, publicada pela Advocacia Geral da União (AGU) (REVISTA AGU, [2023]);
- g) **Revista da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais**, publicada pela UFMG (REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO DA UFMG, [2023]).

Quanto aos resultados da aplicação, foram registrados em planilhas no Google Drive®, que se encontram no Quadro 4 (ver seção 4.3 da dissertação).

Na seção 4 são tratados os resultados da pesquisa.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção são apresentados e analisados os resultados da pesquisa documental nos indexadores e nas normas da ABNT, da criação da lista de verificação de critérios e indicadores para a avaliação de revistas científicas e da aplicação da lista de verificação de critérios e indicadores para avaliação de revistas científicas nas revistas brasileiras da área do Direito.

4.1 Apresentação e análise dos resultados da pesquisa documental

A apresentação e análise documental foi feita em duas etapas: a apresentação e análise dos indexadores e a apresentação e análise das normas da ABNT.

4.1.1 *Pesquisa documental nos indexadores*

Quanto aos resultados da análise documental, que identificou e relacionou os critérios e os indicadores mais recentes presentes nos requisitos dos indexadores multidisciplinares, verifica-se que Oliveira (2017) havia utilizado em seus estudos a síntese dos critérios da Scielo versão de setembro de 2014 (SciELO, 2014). Então, verificou-se que, após essa versão, a SciELO editou outras três versões: de outubro de 2017 (SciELO, 2017) de maio de 2020 (SciELO, 2020) e de setembro de 2022 (SciELO, 2020).

Após uma comparação entre a versão de setembro de 2014 (SCIELO, 2014) e a de setembro de 2022 (SciELO, 2022), verificam-se os principais critérios incluídos e/ou destacados: identificação ORCID, identificação CRediT, verificação de similaridade e plágio, alinhamento com as práticas de comunicação da Ciência Aberta, acesso aberto aos artigos, inclusão da Licença CCBY (atribuição *Creative Commons*) ou CC0 (*Creative Commons Zero* ou domínio público), inclusão dos direitos do autor (*copyright*), disponibilização de *preprints* como início do fluxo de comunicação das pesquisas, utilização de citação e referenciamento de dados de pesquisa, transparência e abertura progressiva da revisão por pares e interoperabilidade com o fluxo global de informação e conhecimento científico.

Analisando-se cada um dos critérios incluídos pela SciELO (2022), pode-se verificar que o ORCID que identifica mais precisamente o autor do trabalho é um

critério localizado em indexadores como a SciELO e a Redalyc. Segundo a SciELO (2022), o ORCID iD é um identificador aberto, único e persistente que distingue pesquisadores homônimos e congrega as variações do nome do pesquisador e contribui, também, para sistemas de verificação de integridade da pesquisa e autoria.

O CRediT, mantido pelo Consortia for Advancing Standards in Research Administration Information, contribui para sistemas de verificação de integridade da pesquisa e autoria. Segundo a SciELO (2022, p. 22), “[...] autoria de um documento atribui reconhecimento e crédito acadêmico aos autores e implica em responsabilidade pelo conteúdo publicado.”

O CRediT é uma taxonomia de alto nível, incluindo 14 funções, que pode ser usada para representar as funções normalmente desempenhadas por contribuidores para resultados de pesquisa. Os papéis descrevem a contribuição específica de cada colaborador para a produção acadêmica a fim de promover a transparência em relação às contribuições individuais dos autores nos artigos publicados. (CONTRIBUTOR ROLES TAXONOMY, c2022, tradução nossa)²⁴.

Para a SciELO (2022), na verificação de similaridade e plágio, as revistas científicas devem interoperar com sistemas ou serviços reconhecidos de controle e verificação de similaridade dos manuscritos recebidos para auxiliar na detecção de textos que não foram devidamente citados ou em situações em que possam ser caracterizadas como plágio. Segundo a *Universidad Nacional Autónoma de México* (UNAM) (1977-2022), no *Latindex*, cada revista deve informar as políticas para detecção de plágio, não sendo essencial que as revistas usem *software* de detecção de plágio, mas precisam declarar como fazem a detecção de plágio. Semelhante ao *Latindex*, a *Universidad Autónoma del Estado de México* (UAEM, 2022), para a *Redalyc*, também não exige que a revista utilize algum *software* para detecção de similaridade ou possível plágio. A *Redalyc* solicita que a revista detalhe o método que utiliza para detectar similaridade de textos, resultando em possível plágio, ou se utiliza algum *software*. Além disso, também recomenda que a revista especifique o resultado de similaridade e o comunique ao(s) autor(es), especificando as respectivas fontes, e que também solicite a eles uma explicação a respeito antes de definir como um comportamento de plágio e, conseqüentemente, não publique o artigo. Quando a revista for utilizar um *software*, sugere que os editores não tomem a decisão apenas

²⁴ CRediT (Contributor Roles Taxonomy) is a high-level taxonomy, including 14 roles, that can be used to represent the roles typically played by contributors to research outputs. The roles describe each contributor's specific contribution to the scholarly output (CONTRIBUTOR ROLES TAXONOMY, c2022).

com base no *software*, mas que o autor participe e haja uma decisão qualitativa do editor. Já a Scopus (ELSEVIER, [2022]) afirma que os editores devem tomar medidas razoáveis para identificar e impedir a publicação de artigos nos quais tenha ocorrido má conduta de pesquisa, incluindo, entre outros, plágio, manipulação de citações e falsificação/fabricação de dados, entre outros. O conteúdo publicado deve demonstrar aderência às políticas declaradas pela revista. Para a Clarivate Analytics (c2022), todas as informações exibidas no *site* da revista devem ser precisas e atualizadas. Já a WoS afirma não ter intenção de impor padrões éticos e de plágio às revistas, entretanto, a base de dados realiza investigações de conteúdos questionáveis ou alegações falsas.

O plágio, além de demonstrar uma incapacidade do autor, também é considerado ilegal, ou seja, crime, segundo o art. 184 do Código Penal brasileiro (BRASIL, 1940), por ser uma violação dos direitos autorais. Para apoiar os editores na promoção da cultura de publicações com práticas éticas, surgiu o *Committee on Publication Ethic* (COPE). Entre as orientações do COPE (2022), pode-se destacar como pontos-chave que as revistas científicas devem ter práticas bem descritas e transparentes sobre seus processos e práticas de negócios de acordo com os Princípios de Transparência e Melhores Práticas em Editoração Acadêmica (COPE; DOAJ; OASPA; WAME, 2022, tradução nossa²⁵). O COPE espera que as revistas científicas tenham políticas claras descrevendo os requisitos para autoria e contribuição. Os processos de revisão por pares devem ser transparentes, mostrando qual modelo de revisão por pares é usado. As revistas científicas devem ter processos para responder a alegações de má conduta de pesquisa, assim como os conflitos de interesse devem ser divulgados por autores, revisores e editores. A revista e a editora devem ter diretrizes para lidar com reclamações contra a revista, sua equipe e conselho editorial ou editora e devem descrever como gerenciam o debate pós-publicação e realizam correções e retratações. Nas diretrizes da revista, devem aparecer os requisitos para disponibilidade de dados e orientações sobre a conduta ética da pesquisa, de acordo com a disciplina de pesquisa. As licenças de Direitos autorais e de publicação devem ser claramente descritas, bem como quaisquer taxas de autor ou leitor.

O quarto critério identificado na SciELO (2022) é o alinhamento com as práticas

²⁵ *Principles of Transparency and Best Practice in Scholarly Publishing* (COPE; DOAJ; OASPA; WAME, 2022).

de comunicação da Ciência Aberta, que compreende a adoção e o aperfeiçoamento das seguintes metodologias e práticas de comunicação científica: acesso aberto aos artigos; disponibilização dos *preprints* como início do fluxo de produção dos artigos; gestão dos dados de pesquisa, acesso aos códigos de programas e outros materiais subjacentes aos artigos; transparência e abertura do processo de avaliação dos manuscritos; disseminação pública das pesquisas e interoperabilidade com o fluxo global de informação e conhecimento científico. Segundo a SciELO (2022), o alinhamento implica a atualização das políticas editoriais das revistas científicas nas instruções aos autores, nos processos de gestão de manuscritos, na disseminação e no *marketing* que divulgarão internacionalmente as revistas indexadas na SciELO e que contribuirá para aperfeiçoar as pesquisas, a visibilidade e o impacto das revistas científicas. A SciELO (2022) recomenda o uso do Formulário sobre Conformidade com a Ciência Aberta (SciELO, 2020b), que deve ser submetido como arquivo suplementar ao manuscrito.

Quanto ao acesso aberto aos artigos, a SciELO (2022) recomenda que todas as revistas científicas e artigos indexados na SciELO sejam publicados em acesso aberto na modalidade dourada, sem embargo, utilizando a licença *Creative Commons* para todos as revistas científicas, a Licença CC-BY (atribuição *Creative Commons*) ou CC0 (*Creative Commons Zero* ou domínio público) para textos completos dos artigos quando requerido dos (as) autores (as) e a Licença CC0 para os metadados. O *Creative Commons* é uma organização sem fins lucrativos que contribui para o compartilhamento e uso de produtos, serviços e processos relacionados com criatividade e conhecimento. A licença CC-BY autoriza o compartilhamento, uso e adaptações dos artigos sempre e quando esteja assegurado o crédito dos autores. Para a *Redalyc* (UAEM, 2022), a revista deve permitir a leitura, *download*, cópia, distribuição, impressão, busca ou *link* do texto completo de seus artigos.

A disponibilização de *preprints* como início do fluxo de comunicação das pesquisas, significa que os manuscritos prontos para submissão a uma revista científica são depositados em um servidor *Web* de acesso aberto, previamente ou em paralelo à submissão a uma revista para avaliação com vistas à sua publicação formal como artigo revisado por pares. As revistas científicas indexadas na SciELO devem atualizar a sua política editorial para informar aos pesquisadores, nas instruções aos autores, que aceitam manuscritos depositados previamente em um servidor de *preprints* confiável. Essa mudança foi identificada apenas na SciELO e na *Redalyc*

(UAEM, 2022), não sendo identificada nas outras três bases indexadoras estudadas – *Latindex* (UNAM, 1977-2022), *Scopus* (ELSEVIER, [2022]) e *WoS* (CLARIVATE ANALYTICS, 2022). Ela traz algumas implicações na gestão e operação das revistas científicas: os artigos publicados pelas revistas científicas deixam de ser inéditos; a identidade dos autores é conhecida e, portanto, dificulta a revisão por pares de tipo duplo cego; o autor responsável pela submissão deve informar seu nome e URL e se o manuscrito está depositado em um servidor de *preprints*.

Quanto à citação e ao referenciamento de dados de pesquisa e outros conteúdos, a *SciELO* (2022) afirma que, além da literatura científica, que serve de base e de antecedentes para a comunicação de uma pesquisa, os manuscritos dos artigos devem citar todos os demais conteúdos com o objetivo de facilitar e promover o entendimento da pesquisa, sua avaliação por pares, reprodutibilidade, reuso, preservação e visibilidade. Então, previamente ou em paralelo à submissão dos manuscritos, os autores devem disponibilizar os conteúdos subjacentes em repositórios de dados. As revistas científicas devem especificar na seção das instruções aos autores as normas de citações de arquivos de dados, códigos de programas e outros conteúdos. A *Latindex* (UNAM, 1977-2022) afirma que, para se qualificar para indexação na *Latindex*, a revista deve incluir serviços de valor agregados como multimídia (vídeo, som), acesso a dados brutos (estatísticas e anexos) e reuso. Já a *Redalyc* (UAEM, 2022) considera como critérios altamente valorizados e desejados o acesso a dados das fontes e a dados de pesquisa. Por fim, a *Scopus* (2022) afirma que uma revista científica deve ter políticas sobre ética de publicação, que devem estar claramente visíveis em seu *site* e devem referir-se a políticas da revista científica sobre compartilhamento e reprodutibilidade de dados.

Outro aspecto importante para a Ciência Aberta é a transparência e abertura progressiva da revisão por pares. Para a *SciELO* (2020, p. 30), a “[...] transparência no processo de avaliação por pares é um dos fatores que qualificam o prestígio e relevância da revista científica para o avanço da pesquisa [...]”. Para a abertura da avaliação por pares, a *SciELO* sugere a implantação de práticas de abertura progressiva e que as revistas científicas devem informar, nas instruções aos autores, que irão incluir no artigo aprovado o nome do editor responsável pela avaliação do manuscrito e oferecer aos pareceristas e autor(es) correspondente(s) a abertura das respectivas identidades em prol de comunicação direta entre eles – a qual deve seguir um protocolo preestabelecido e oferecer aos pareceristas a opção de publicar na

revista o parecer como uma comunicação identificada com DOI e passível de ser indexada e citada com ou sem a identificação do parecerista como autor.

Já o *Latindex* (UNAM, 1977-2022) trata de um sistema de arbitragem que diz que a revista científica deve detalhar o procedimento utilizado para a seleção dos artigos a serem publicados e indicar o tipo de revisão, incluindo o órgão responsável pela decisão final. O tipo de revisão aplicado pode ser cego (duplo ou simples), *online* ou aberto (interatividade com pareceristas e leitores em geral) ou outros que possam surgir no futuro. Sobre a revisão por pares, a Scopus (ELSEVIER, [2022]) diz que esse processo, bem como quaisquer políticas relacionadas aos procedimentos de revisão por pares da revista, devem estar claramente descritos no *site* da revista, incluindo o método de revisão por pares utilizado.

Quanto à presença da política de revisão por pares, a WoS menciona que a revista deve fornecer uma declaração clara e prontamente acessível de seu compromisso com a revisão por pares e/ou supervisão editorial de todo o conteúdo publicado e que os artigos serão submetidos à revisão por pares externos (CLARIVATE ANALYTICS, c2022).

Além da revisão por pares, outro indicador para avaliação de publicações científicas e revistas é o plano de *marketing* e divulgação científica, que já estava presente em outras versões dos documentos da SciELO. Agora, além do meio científico e educacional, o *marketing* e a divulgação das revistas científicas devem visar as diferentes instâncias da sociedade relacionadas com a temática da revista científica, de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Desta forma, ter atenção aos dados sobre crianças e adolescentes; e aos dados “sensíveis”, que “revelam origem racial ou étnica, convicções religiosas ou filosóficas, opiniões políticas, filiação sindical, questões genéticas, biométricas e sobre a saúde ou a vida sexual de uma pessoa” (SERPRO, [2023]). Para a disseminação das novas edições ou de novos artigos, a revista científica deve usar as redes sociais públicas, como *Twitter* e *Facebook*, e colaborar com pesquisadores para disseminar seus artigos nas redes sociais acadêmicas, como *Academia.edu*, *Mendeley*, *ResearchGate* e outras.

Para a SciELO (2022), a interoperabilidade consiste em maximizar a disponibilidade dos artigos de revistas científicas nos fluxos de comunicação científica e, assim, maximizar a probabilidade de serem recuperados, acessados, usados e citados. O objetivo é aumentar a visibilidade e relevância das revistas científicas e das pesquisas que comunicam. O modo de agir da Ciência Aberta pressupõe alta

capacidade de interoperabilidade. Um critério de interoperabilidade da SciELO *Publishing Schema* é a marcação dos textos completos em XML, de acordo com a norma *Java Transformation System (JATS)*. A Redalyc (UAEM, 2022) também prevê dispor artigos em formato XML *JATS* – a base de dados não busca substituir a presença da revista na *Web*, mas, sim, recomendar as melhores práticas de visibilidade e interoperabilidade tecnológicas, como:

- a) disponibilizar ao usuário mais de um formato eletrônico para exibição de artigos publicados (*Portable Document Format (PDF)*, *Resource Description Framework (RDF)*, *Electronic Publication (ePub)*, *HyperText Markup Language (HTML)*, *XML*);
- b) utilizar um gerenciador editorial eletrônico como ferramenta de controle do processo de opinião, e não apenas como plataforma de publicação – a *Redalyc* recomenda o OJS 3.X (UAEM, 2022);
- c) incorporar protocolos de interoperabilidade em *Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting (OAI-PMH)*;
- d) possuir um mecanismo de busca específico para os conteúdos da revista, para localização e recuperação de artigos publicados, e também permitir o uso de operadores lógicos para otimizar a busca;
- e) permitir o *download* de cada um dos artigos individualmente;
- f) ter todos os números digitais disponíveis da revista visíveis em um único *site*.

O *Latindex* (UNAM, 1977-2022) considera como *site* institucional aquele que está sob responsabilidade direta da entidade editora da revista e como *site* oficial aquele que, por ordem da instituição editora, é administrado por outras organizações ou empresas para a gestão, edição e acesso integral ao conteúdo da revista. Tanto os *sites* institucionais quanto os oficiais podem ser dedicados a uma única revista ou fazer parte de um portal composto por vários periódicos. A revista deve incorporar protocolos de interoperabilidade que permitam sua coleta por outros sistemas de distribuição, incluir *metatags* na página inicial e nos artigos, os quais devem ser descritos com *metatags* Dublin Core ou outro padrão. O protocolo OAI-PMH permite a transferência de recursos digitais, principalmente de natureza científica e de acesso aberto.

Após uma comparação entre a versão de maio de 2020 e a versão de setembro de 2022, verifica-se que, em 2020, os princípios da SciELO (2020a) tratavam de

operação, redes e qualidade, operando com três princípios:

[...] primeiro, o conceito do conhecimento científico como bem público global; segundo, o trabalho em rede como meio de maximizar a escalabilidade em termos custo-efetividade e adoção do estado da arte em edição científica, cooperação e gestão das assimetrias entre coleções, áreas temáticas e periódicos; e, terceiro, o controle de qualidade, obediência aos padrões, boas práticas e inovações da comunicação científica (SCIELO, 2020a, p. 5).

Na versão de 2022, verifica-se que a SciELO opera com os mesmos três princípios e inclui mais outros três (inovação, FAIR e DEIA), totalizando seis princípios:

4. promoção de inovações internas ao programa e alinhamento com as inovações da corrente principal de comunicação científica;
5. promoção dos Princípios FAIR (findable, accessible, interoperable, and reusable – localizável, acessível, interoperável e reutilizável) em todas as Coleções; e
6. promoção dos Princípios DEIA (diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade) em todo o fluxo de comunicação científica (SCIELO, 2022, p. 6).

No quinto princípio, verifica-se a promoção dos princípios FAIR (localizável, acessível, interoperável e reutilizável) em todas as coleções (SCIELO, 2022, p. 6). No sexto princípio, a promoção dos princípios DEIA (diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade) em todo o fluxo de comunicação científica (SCIELO, 2022). A *Redalyc* (2022) também inclui acessibilidade entre os seus critérios. Os critérios e indicadores foram incluídos na lista de verificação de critérios e indicadores para avaliação de revistas científicas.

4.1.2 Pesquisa documental nas normas da ABNT

A última fase da análise documental foi a identificação de critérios para a avaliação das revistas baseados nas normas da ABNT.

As principais características das normas para o fascículo de revista são: a ABNT NBR 10525: Informação e Documentação: Número Padrão Internacional para Publicação Seriada: ISSN (ABNT, 2005) é uma norma que dá as diretrizes para o uso do ISSN. Todas as publicações seriadas brasileiras precisam solicitar para o IBICT, através do Centro Brasileiro do ISSN (CBISSN), por meio do preenchimento de formulário no *site*. É necessária a adoção de um número de ISSN para a revista

impressa e um outro número de ISSN para a revista eletrônica. Para a impressão do código ISSN em publicação seriada impressa com código de barras, o item 6.3 da norma diz que o ISSN deve ser impresso em cada fascículo da revista “[...] na área do número normalizado e das modalidades de aquisição da ficha catalográfica e logo acima da legenda bibliográfica da folha de rosto e acima do código de barras.” (ABNT, 2005, p. 6). Para a impressão do código ISSN em revista na internet (*on-line*), o item 6.6 da norma diz que “[...] o código ISSN deve ser impresso na(s) tela(s) de abertura próximo ao título.” (ABNT, 2005, p. 7) e como um metadado facilita a recuperação por ferramentas automáticas de busca.

A ABNT NBR 12225: Informação e Documentação: Lombada: Apresentação (ABNT, 2004b) é uma norma que dá as diretrizes para a apresentação da lombada. As principais características são: ter título, elementos alfanuméricos de identificação de volume, fascículo e data, logomarca da editora, se houver, se houver, na lombada, título impresso longitudinalmente e legível do alto para o pé. Considerando-se que as revistas eletrônicas não têm lombada, essa norma não foi utilizada na lista de verificação de critérios e indicadores para a avaliação de revistas científicas (ABNT, 2004b).

A ABNT NBR 6021: Informação e Documentação: Publicação Periódica Técnica e/ou Científica: Apresentação (ABNT, 2015) traz as diretrizes para a apresentação da publicação periódica técnica e/ou científica, a qual deve ter **capa** com as seguintes características:

- a) na primeira capa, ter o ISSN, colocado no canto superior direito; título e subtítulo, por extenso; número do volume e número do fascículo em algarismos arábicos; data de publicação, incluindo o mês, por extenso, e ano em algarismos arábicos; logomarca, se houver, e nome da instituição responsável pela revista;
- b) na segunda capa, deve ter os nomes de autoridades do órgão e/ou entidade responsável pela edição da publicação, conselho editorial, anúncios publicitários e outros;
- c) na terceira capa, pode ter os seguintes elementos: objetivos da publicação; instruções editoriais para os autores; anúncios publicitários;
- d) na quarta capa, podem ser impressos comentários sobre a própria publicação (ABNT, 2015).

Deve ter lombada, conforme a ABNT NBR 12225 (ABNT, 2004b) anteriormente

explicada.

Como elementos pré-textuais, ter folha de rosto que, no anverso, contenha o título da publicação, por extenso ou complementado por subtítulo, ISSN (colocado logo acima da legenda bibliográfica), legenda bibliográfica que contenha, no verso, as informações relativas ao direito autoral, colocando o ano em que se formalizou o contrato de direito autoral, antecedido do símbolo “©” e do nome do detentor dos direitos, autorizações de reprodução de artigos ou parte deles, outros suportes disponíveis, dados internacionais de catalogação na publicação (CIP), créditos e outras informações. Aqui também deve-se informar alteração e/ou irregularidade na edição da publicação – periodicidade, criação ou extinção de um suplemento e outros (ABNT, 2005).

O sumário deve ser feito conforme a ABNT NBR 6027 (ABNT, 2012). O editorial precede os elementos textuais.

Os elementos textuais devem apresentar artigos, revisões, estudos de casos, entre outros que podem ser agrupados em seções.

Os elementos pós-textuais devem conter índice, conforme a ABNT NBR 6034, e instruções editoriais para os autores (ABNT, 2004a).

A ABNT NBR 6027: Informação e Documentação: Sumário: Apresentação (ABNT, 2012) traz a apresentação do sumário, que deve ser colocado na mesma posição em todos os fascículos, em todos os volumes; pode estar no anverso da folha de rosto e concluído no verso se necessário; pode estar na primeira capa, concluído, se necessário, na quarta capa (ABNT, 2012). A versão do sumário em língua estrangeira, se houver, deve ser inserida após o sumário na língua do texto.

A ABNT NBR 6034: Informação e Documentação: Índice: Apresentação (ABNT, 2004a) trata da apresentação do índice, que pode estar no último fascículo de cada volume da publicação ou em fascículo independente, por tipo de índice: índice de assunto, índice de autor, etc., data e número do volume e fascículos abrangidos (ABNT, 2004a). Nas revistas científicas eletrônicas, pode-se encontrar, ao invés de índice, um motor de busca, campo, ou formulário para pesquisa nas revistas.

As normas da ABNT para fascículos de revistas podem ser assim representadas:

Figura 2 – Normas da ABNT para fascículos de revistas



Fonte: elaborada pela autora

As principais características das normas para o artigo de revistas são descritas pela ABNT NBR 6022: Informação e Documentação: Artigo em Publicação Periódica Técnica e/ou Científica: Apresentação (ABNT, 2018a), que traz as diretrizes para a apresentação do artigo em publicação periódica técnica e/ou científica. Os elementos estruturais de um artigo são: título no idioma do documento, título em outro idioma, autor, resumo no idioma do documento, resumo em outro idioma, datas de submissão e de aprovação do artigo, identificação e disponibilidade, introdução, desenvolvimento, considerações, referências. São elementos pós-textuais opcionais: glossário, apêndice, anexo e agradecimentos (ABNT, 2018a).

A ABNT NBR 6028: Informação e Documentação: Resumo: Apresentação (ABNT, 2021) trata da apresentação de resumo, resenha e recensão. Para artigos de revistas, recomenda-se a utilização de resumo indicativo, de 100 a 250 palavras, que indique os pontos principais do documento sem apresentar detalhamentos, como dados qualitativos e quantitativos, e que, de modo geral, não dispense a consulta ao original. As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo (ABNT, 2021).

A ABNT NBR 6024: Informação e Documentação: Numeração Progressiva das Seções de um Documento Escrito: Apresentação (ABNT, 2012) trata da apresentação da numeração progressiva das seções de um documento. Devem ser utilizados algarismos arábicos na numeração, o título das seções deve ser colocado após o

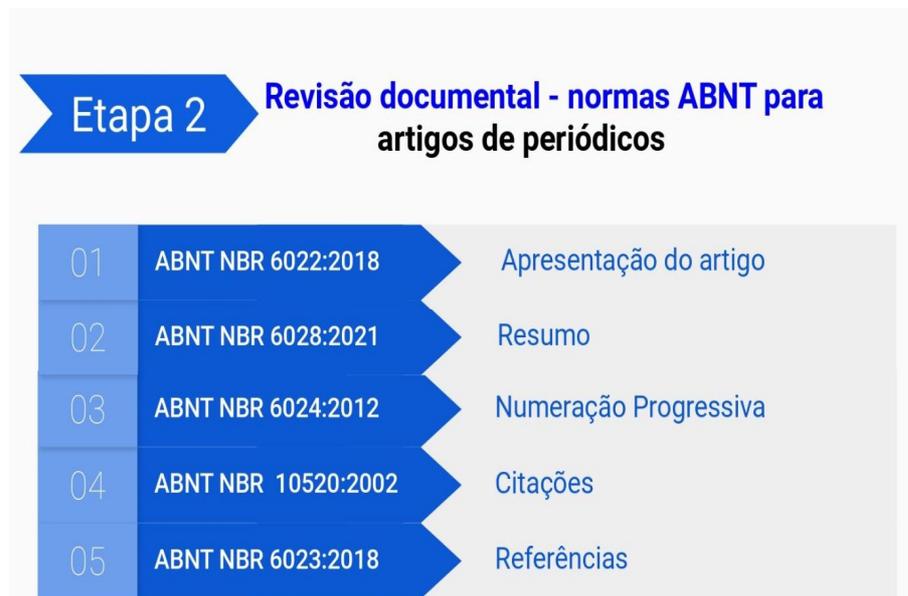
indicativo de seção, alinhado à margem esquerda, separado por um espaço e todas as seções devem conter um texto relacionado a elas (ABNT, 2012).

A ABNT NBR 10520: Informação e Documentação: Citações em Documentos: Apresentação (ABNT, 2002) trata da apresentação das citações em documentos. A citação direta é uma transcrição textual de parte da obra do autor consultado. A citação indireta é um texto baseado na obra do autor consultado. As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem as aspas (ABNT, 2002).

A ABNT NBR 6023: Informação e Documentação: Referências: Elaboração (ABNT, 2018b), que teve uma versão corrigida recentemente em 2020, trata da elaboração das referências. Nesse documento são descritos os elementos essenciais, que são as informações indispensáveis à identificação do documento e estão estritamente vinculados ao suporte documental, variando, portanto, conforme o tipo, e os elementos complementares, os quais são as informações que, acrescentadas aos elementos essenciais, permitem melhor caracterizar os documentos. As referências devem ser elaboradas em espaço simples, alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples (ABNT, 2018b).

As normas da ABNT para fascículos de revistas podem ser assim representadas:

Figura 3 – Normas da ABNT para artigos de revistas



Fonte: elaborada pela autora

Na seção 4.2 são tratados os resultados da criação da lista de verificação de critérios e indicadores para avaliação de revistas científicas .

4.2 Lista de verificação de critérios e indicadores para avaliação de revistas científicas

A partir da revisão da literatura, do estudo documental nos principais indexadores nacionais e internacionais e nas normas da ABNT, verificou-se a existência de critérios e indicadores adicionais e a necessidade de alteração de alguns que estavam presentes no modelo-síntese original de Oliveira (2017), disponível no [ANEXO A – MODELO-SÍNTESE ORIGINAL DE 2017](#).

Os critérios e indicadores foram registrados no Quadro 2, que traz os autores e/ou indexadores e/ou norma da ABNT que citam os critérios e os indicadores e a frequência, quantidade de vezes com que cada critério e indicador foi citado na primeira etapa e na segunda etapa. Após o Quadro 2, foi estruturado o Quadro 3, que faz um resumo da frequência de citação a a classificação final dos critérios e indicadores a partir da literatura, dos documentos e da experiência da autora e da orientadora. Estes quadros permitiram verificar quais critérios e indicadores precisariam ser reorganizados, excluídos e incluídos.

Através da criação da lista de verificação de critérios e indicadores para avaliação de revistas científicas, verifica-se que as revistas podem ser avaliadas através de **dimensões, critérios e indicadores**.

As dimensões são utilizadas para se classificar as informações. Os critérios de avaliação são “[...] princípio[s] que se toma como referência para julgar alguma coisa [...]” (DEPRESBITERIS, 1998, p. 166). Já os indicadores são “[...] uma medida, de ordem quantitativa ou qualitativa, dotada de significado particular e utilizada para organizar e captar as informações relevantes dos elementos que compõem o objeto da observação [...]” (FERREIRA; CASSIOLATO; GONZALEZ, 2009, p. 24, grifo nosso).

Dessa forma, verifica-se que as revistas podem ser avaliadas através das seis **dimensões**, definidas inicialmente por Oliveira (2017) e mantidas com algumas pequenas alterações nos títulos:

- a) dimensão técnico-normativa 1: **forma da revista**/publicação como um todo;
- b) dimensão técnico-normativa 2: **forma do fascículo**/ano/volume;

- c) dimensão técnico-normativa 3: **forma do artigo**;
- d) dimensão 4: **finalidade do produto** – aspectos de mérito da publicação e quanto ao conteúdo e autoria (observação: esta dimensão não foi preenchida na pesquisa, então ficará a cargo de cada editor preencher em sua autoavaliação);
- e) dimensão 5: **finalidade e qualidade do processo produtivo** – aspectos de gestão e política editorial; e
- f) dimensão 6: **qualidade de divulgação**.

Os critérios e indicadores propostos por Oliveira (2017) e vinculados às seis dimensões foram amplamente alterados a partir da terceira etapa, resultando na lista criada nesta pesquisa para verificação de critérios e indicadores para a avaliação de revistas científicas. A lista final contempla 20 critérios e 93 indicadores e é apresentada no Quadro 1 disponível nas próximas páginas. Logo a seguir, discutem-se os critérios e indicadores a partir da revisão da literatura e da pesquisa documental.

Quadro 1 – Lista de verificação de critérios e indicadores para a avaliação de revistas científicas (continua)

1) Dimensão técnico-normativa da FORMA DA REVISTA/PUBLICAÇÃO (continua)	Apresentação			
	O	AR	R	N
Critério 1: dados para contato com a revista, editor (identificação)				
1. A revista tem ISSN (<i>e</i>);	Red			
2. A revista apresenta formas de contato com a equipe editorial (<i>e-mail</i> , telefone);	Red			
3. A revista tem perfil em redes sociais (<i>Facebook, Twitter, Instagram, Mendeley</i> , etc.);			Green	
4. A revista apresenta a data de criação/início e os títulos anteriores , se houver.	Red			
Critério 2: formato de apresentação da revista				
5. A página inicial /tela de abertura está no idioma original da revista;			Green	
6. A página inicial da revista está disponível em inglês , todo o <i>site</i> foi traduzido;			Green	
7. A página inicial apresenta o título e o subtítulo (opcional) da revista no idioma original da revista;	Red			
8. A página inicial apresenta o título e o subtítulo (opcional) da revista em inglês ou num segundo idioma;			Green	
9. A página inicial apresenta índice ou sistema/motor de busca de palavras ;	Red			
10. O fluxo de produção/processo editorial está mapeado;			Green	
11. A revista utiliza software de sistema de gestão do periódico eletrônico (aberto: <i>OJS, DPubS, EPrints, Hyperjournal</i> , etc.; fechado/comercial: <i>Bench Press, Editorial Manager y Manuscript Central TM (ScholarOne)</i> , etc.);	Red			
12. No projeto gráfico , a página inicial da revista contém informações básicas sobre a revista, identidade visual , etc. e apresentação gráfica (<i>layout</i>);		Yellow		
13. A revista apresenta regras de submissão/instruções aos autores, normas editoriais ou <i>template</i> no idioma original da revista;	Red			
14. A revista apresenta regras de submissão/instruções aos autores, normas editoriais ou <i>template</i> em inglês ou num segundo idioma.			Green	
Critério 3: periodicidade da revista				
15. A revista cumpr e a periodicidade (sem atrasos e interrupções) ou está em fluxo contínuo ;	Red			
16. A revista está em formato ahead of print ou online first (para casos de revistas que não estão em fluxo contínuo).			Green	
Critério 4: responsabilidade pela revista científica (equipe, conselho, editores)				
17. A revista possui equipe editorial ;	Red			
18. A revista possui membros da equipe editorial com diversidade institucional e geográfica ;		Yellow		
19. A revista apresenta a entidade responsável pela publicação (universidade, órgão de pesquisa, órgão público, empresa comercial ou instituição acadêmica, sociedade científica, agência governamental);	Red			
20. A revista apresenta a afiliação institucional e/ou currículos dos membros da equipe editorial , instituição de publicação e país dos membros do conselho editorial (o uso de siglas não é considerado correto).		Yellow		
Critério 5: arbitragem por pares				
21. Os avaliadores externos (pareceristas) são de diferentes instituições e de diferentes unidades da Federação e/ou país ;	Red			
22. O processo de avaliação por pares é divulgado de forma clara .		Yellow		

Quadro 1 – Lista de verificação de critérios e indicadores para a avaliação de revistas científicas (continuação)

1) Dimensão técnico-normativa da FORMA DA REVISTA/PUBLICAÇÃO (continuação)	Apresentação			
	O	AR	R	N
Critério 6: ética e direito autoral				
23. A revista informa aos autores e leitores os seus princípios éticos e adesão a algum código de ética (CEPs, CONEP, COPE, CSE, CSIC, etc.);				
24. A revista indica/sugere que os manuscritos informem aprovação da pesquisa por comitê de ética ;				
25. A revista realiza verificação de similaridade, plágio ;				
26. Os direitos autorais (<i>copyright</i>) e/ou as licenças padronizadas para a gestão de conteúdos que são atribuídas estão expressas (como <i>Creative Commons</i> , etc.).				
Critério 7: acesso aberto, Ciência Aberta e preservação				
27. O conteúdo completo da revista está disponível on-line em acesso aberto;				
28. A revista apresenta política de preservação (<i>Lockss, Clockss, Portico</i> , etc.) e acesso histórico aos conteúdos <i>on-line</i> ;				
29. A revista apresenta citação e referencimento aos dados de pesquisa (criação e implementação de políticas de dados de pesquisa, compartilhamento e reprodutibilidade).				
2) Dimensão técnico-normativa da FORMA DO FASCÍCULO/ANO/VOLUME	Apresentação			
	O	AR	R	N
Critério 8: normalização do fascículo				
30. Apresenta o registro do volume, número e data de publicação no fascículo;				
31. Apresenta a legenda bibliográfica de acordo com a ABNT/ISO/APA/Vancouver ou outra norma.				
Critério 9: edição e editoração do fascículo				
32. Publica os documentos em vários formatos (<i>PDF, HTML, XML, JATS, RDF, ePub</i> , etc.);				
33. Publica erratas e retratações ;				
34. Publica editorial ;				
35. Publica sumário na língua do texto da revista;				
36. Publica sumário em inglês ou outro idioma diferente do texto da revista.				
3) Dimensão técnico-normativa da FORMA DO ARTIGO (continua)	Apresentação			
	O	AR	R	N
Critério 10: normalização do artigo				
37. Apresenta o título e o subtítulo (se houver) do artigo no idioma do texto ;				
38. Apresenta a autoria dos artigos, afiliação institucional e contato ;				
39. Apresenta ORCID dos autores;				
40. Apresenta as palavras-chave /descritores na língua do texto;				
41. Apresenta o resumo na língua do texto;				
42. Utiliza identificador uniforme de recurso (URIs)/identificador persistente (como digital object identifier (DOI) ou handle ou archival resource key (ARK));				
43. Há legibilidade dos artigos;				
44. Apresenta o texto completo dos artigos no idioma original do artigo;				
45. Apresenta a data de recepção e a data de aceitação de originais;				
46. Apresenta o sumário do artigo na língua do texto;				
47. As citações e as referências estão normalizadas e padronizadas (de acordo com a ABNT/ISO/APA/Vancouver/Harvard ou outra norma).				

Quadro 1 – Lista de verificação de critérios e indicadores para a avaliação de revistas científicas (continuação)

3) Dimensão técnico-normativa da FORMA DO ARTIGO (continuação)		Apresentação			
Critério 11: idioma do texto do artigo					
48. Apresenta o texto completo dos artigos em inglês ;					
49. Apresenta o título em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo;					
Critério 11: idioma do texto do artigo					
50. Apresenta o resumo em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo;					
51. Apresenta as palavras-chave ou descritores em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo;					
52. Apresenta o sumário do artigo em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo.					
Critério 12: colaboração e divisão de conteúdo					
53. Há declaração da contribuição de autores e colaboradores (baseado no CRediT ou ICMJE ou outro);					
54. Há diversidade dos autores quanto à origem institucional, geográfica, de gênero ;					
55. Publica artigos não endógenos .					
5) Dimensão finalidade e qualidade do processo produtivo: aspectos de gestão e política editorial		Apresentação			
		O	AR	R	N
Critério 13: gestão editorial e política, diretrizes e normas					
56. Apresenta a missão e a política editorial ;					
57. Possui estatuto, regimento ou regulamento ;					
58. Indica cobertura temática (áreas);					
59. Apresenta resumo histórico ;					
60. Há renovação constante dos pareceristas , com maior experiência e recém doutores.					
Critério 14: recursos financeiros					
61. Informa financiamentos recebidos;					
62. Informa patrocínio ou parcerias (<i>sponsors</i>).					
6) Dimensão qualidade de divulgação (continua)		Apresentação			
		O	AR	R	N
Critério 15: indexação em bases de dados					
63. Está avaliado nos sistemas de avaliação de revistas científicas : no estrato A do Qualis/CAPES (Brasil) e/ou na CIRC (Espanha) e/ou no CRMICYT (México);					
64. Está indexado na Web of Science (WoS);					
65. Está indexado no Google Acadêmico ;					
66. Está indexado na SciELO ;					
67. Está indexado no SCOPUS ;					
68. Está indexado na Redalyc ;					
69. Está indexado no Latindex ;					
70. Está indexado no DOAJ ;					
71. Está indexado em indexadores internacionais ;					
72. Está indexado em indexadores nacionais e regionais .					
Critério 16: acompanhamento das métricas					
73. Apresenta contador de acessos ou de número de downloads ;					
74. Apresenta ferramenta de interatividade ;					
75. Apresenta/publiciza, no <i>site</i> , relatórios ou notícias do acompanhamento de métricas alternativas (Altmétricas) , acompanhamento do Dimensions ;					
76. Acompanhamento das citações .					

Quadro 1 – Lista de verificação de critérios e indicadores para a avaliação de revistas científicas (continuação)

6) Dimensão qualidade de divulgação (continuação)	Apresentação			
	O	AR	R	N
Critério 17: visibilidade da revista				
77. Há plano de <i>marketing</i> e divulgação científica;		AR		
78. Mantém rede sociais /redes de relacionamento acadêmicas ;			R	
79. Apresenta perfil no Google Acadêmico ;			R	
Critério 17: visibilidade da revista				
80. Apresenta perfil no Academia.edu ;			R	
81. Apresenta perfil no ResearchGate .			R	
4) A dimensão finalidade do produto: aspectos de mérito da publicação e quanto ao conteúdo e autoria (obs.: esta dimensão não será preenchida na pesquisa e ficará a cargo de cada editor preencher em sua autoavaliação)				
	Apresentação			
	O	AR	R	N
Critério 18: prestígio na comunidade				
82. A revista tem tempo de existência para admissão em bases de dados;		AR		
83. A reputação do editor/autores é boa;		AR		
84. A revista contribui para a área do conhecimento analisado;		AR		
85. Há tradição , regularidade, importância relativa dentro da área.			R	
Critério 19: qualidade da publicação				
86. Os artigos são originais ;	O			
87. Os artigos são atuais ;			R	
88. Há qualidade e conformidade do conteúdo dos artigos com os objetivos e âmbito da revista;			R	
89. Há clareza nos resumos .			R	
Critério 20: capital organizacional e humano				
90. Dispõe de equipamento ;			R	
91. Dispõe de espaço físico ;			R	
92. Há competência no capital organizacional e humano da revista;			R	
93. Há treinamento para os editores e demais envolvidos na edição;			R	

Fonte: elaborado pela autora a partir de dados da pesquisa.

Na revisão de literatura, verificou-se que Stumpf (2003) havia identificado em seus estudos de Castro (1996); Krzyzanowski (1998); Oliveira (1989); Pessanha (1998) e Valério (1991) características das metodologias existentes, como a utilização de “[...] indicadores de conteúdo (mérito) e de forma (desempenho), embora com diferentes denominações como aspectos intrínsecos e extrínsecos, científicos ou intelectuais e materiais [...]” (STUMPF, 2003, p. 27). Originalmente, Trzesniak (2006a) havia se baseado nas duas características de Stumpf (2003) forma e conteúdo, e dividido sua planilha de avaliação de revistas científicas em quatro dimensões: a) técnico-normativa (ou de características do produto, ou de forma), ligada às características intrínsecas; b) finalidade do produto (ou de conteúdo), ligada às características extrínsecas; c) qualidade do processo produtivo; e d) qualidade de

mercado. Posteriormente, Oliveira (2017) ampliou as quatro dimensões propostas por Trzesniak (2006a) para seis dimensões, mantidas por este estudo com pequenas alterações no nome, conforme se apresenta a seguir.

A presente pesquisa, com o intuito de facilitar para o pesquisador, reduziu os nomes das três primeiras dimensões.

A primeira dimensão, técnico-normativa da forma da revista/publicação, chamava-se “técnico-normativa (características da apresentação formal da publicação e características básicas da publicação)” (OLIVEIRA, 2017).

A segunda dimensão, técnico-normativa da forma do fascículo/ano/ volume, chamava-se “técnico-normativa (aspectos de forma do fascículo)” (OLIVEIRA, 2017).

A terceira dimensão, técnico-normativa de forma do artigo, chamava-se “técnico-normativa (aspectos de forma do artigo)” (OLIVEIRA, 2017).

A quarta dimensão, finalidade do produto (aspectos de mérito da publicação e quanto ao conteúdo e autoria), continuou com o mesmo nome dado por Trzesniak (2006) e mantido por Oliveira (2017). Entretanto, considerando-se que se trata de uma autoavaliação de cada editor, **não** foi preenchida na pesquisa, motivo pelo qual foi deslocada para o final da lista de verificação de critérios e indicadores para avaliação de revistas científicas.

A quinta dimensão, finalidade e qualidade do processo produtivo (critérios de qualidade quanto aos aspectos de gestão e política editorial), continuou com o mesmo nome dado por Trzesniak (2006a) e mantido por Oliveira (2017).

Por fim, a sexta dimensão, qualidade de divulgação, originalmente se chamava “qualidade de mercado”. A palavra mercado foi substituída por divulgação, que é um termo mais encontrado na literatura sobre avaliação de revistas científicas. O termo mercado poderia estar mais próximo ao autor Trzesniak (2006a), que é da área da Física, porém, na área da Ciência da Informação, o termo divulgação é mais utilizado e mais adequado.

Dentro dessas seis dimensões, foram organizados 20 critérios e 93 indicadores para avaliação de revistas, conforme apresentado e discutido a seguir.

Na dimensão 1 – técnico-normativa da forma da revista/publicação, ficaram os critérios de números 1 até 7. Os critérios e indexadores dessa dimensão estão presentes na literatura e nas normas da ABNT para o formato da revista no todo.

No critério 1, dados para contato com a revista, editor (identificação), ficaram os quatro primeiros indicadores: 1. A revista tem ISSN (e); 2. A revista apresenta

formas de contato com a equipe editorial (*e-mail*, telefone); 3. A revista tem perfil em redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram, Mendeley, etc.); e 4. A revista apresenta a data de criação/início e os títulos anteriores, se houver. Basicamente, esses quatro indicadores foram mantidos de Oliveira (2017): ISSN (*e*), telefone, endereço eletrônico (*e-mail*), redes sociais (*Facebook*, *Twitter*, etc.). O endereço postal presente em Oliveira (2017) foi retirado porque várias revistas eletrônicas não têm um endereço postal fixo e são editadas em colaboração entre pessoas de diversos lugares, além de ser pouco utilizada a correspondência entre autores e editores por via postal.

No critério 2, formato de apresentação da revista, ficaram os indicadores de números 5 até 14: 5. A página inicial/tela de abertura está no idioma original da revista; 6. A página inicial da revista está disponível em inglês, todo o *site* foi traduzido; 7. A página inicial apresenta o título e o subtítulo (opcional) da revista no idioma original da revista; 8. A página inicial apresenta o título e o subtítulo (opcional) da revista em inglês ou num segundo idioma; 9. A página inicial apresenta índice ou sistema/motor de busca de palavras; 10. O fluxo de produção/processo editorial está mapeado; 11. A revista utiliza *software* de sistema de gestão do periódico eletrônico (aberto: *OJS*, *Digital Publishing System* (DpubS), *EPrints*, *Hyperjournal*, etc.; fechado/comercial: *Bench Press*, *Editorial Manager* y *Manuscript Central TM* (*ScholarOne*), etc.; 12. No projeto gráfico, a página inicial da revista contém informações básicas sobre a revista, identidade visual, etc., apresentação gráfica (*layout*); 13. A revista apresenta regras de submissão/instruções aos autores, normas editoriais ou *template* no idioma original da revista; e 14. A revista apresenta regras de submissão/instruções aos autores, normas editoriais ou *template* em inglês ou num segundo idioma.

Nesse critério foram mantidos os indicadores de Oliveira (2017): *home page* traduzida para página inicial; título/subtítulo (opcional) da revista; página/*link* subsequente (revista eletrônica); índice ou sistema/motor de busca de palavras. Foram retirados os indicadores: capa e folha de rosto e contracapa ou portada da revista impressa por estarem mais presentes em revistas impressas. Considerando-se que o indicador sumário está presente nos fascículos, e não nas revistas como um todo, foi movido da dimensão 1 – técnico-normativa (características da apresentação formal da publicação e características básicas da publicação) de Oliveira (2017) para a dimensão 2 – técnico-normativa da forma do fascículo/ano/volume. Outros dois indicadores de Oliveira (2017) que tratavam de informações parecidas foram unidos: qualidade da página inicial da revista e apresentação gráfica (*layout*). O novo indicador

foi descrito como indicador 12. no projeto gráfico, a página inicial da revista contém informações básicas sobre a revista, identidade visual, etc., apresentação gráfica (*layout*).

No critério 3, periodicidade da revista, ficaram os indicadores de números 15 e 16: 15. A revista cumpre a periodicidade (sem atrasos e interrupções) ou está em fluxo contínuo; e 16. A revista está em formato *ahead of print* ou *online first* (para casos de revistas que não são em fluxo contínuo). Nesse critério foram feitas alterações em comparação com o modelo de Oliveira (2017): foi retirada a palavra “quadrimestral” do título do critério. Os indicadores “intervalo regular de aparição (regularidade)” e “fluxo contínuo/*ahead of print*” foram substituídos pelo indicador 15. Por fim, o indicador “cumprimento da periodicidade (sem atrasos e interrupções)” e “fluxo contínuo/*ahead of print*” foi substituído pelo indicador 16.

No critério 4, responsabilidade pela revista (equipe, conselho, editores), ficaram os indicadores de números 17 até 20: 17. Há presença de equipe editorial; 18. Há presença de membros da equipe editorial com diversidade institucional e geográfica; 19. Apresenta a entidade responsável pela publicação (universidade, órgão de pesquisa, órgão público, empresa comercial ou instituição acadêmica, sociedade científica, agência governamental); e 20. Apresenta a afiliação institucional e/ou currículo dos membros da equipe editorial, instituição de publicação e país dos membros do conselho editorial (o uso de siglas não é considerado correto). Nesse critério, foram mantidos, com novos nomes, os indicadores de Oliveira (2017): conselhos editoriais, comissão, conselho (ou corpo) editorial; contato com membros da comissão editorial; comissão executiva e / ou editor responsável; natureza do órgão publicador; editores-chefe com afiliação institucional e seus currículos atualizados; corpo de editores associados ou de seções; membros com diversidade institucional do conselho editorial; afiliação institucional dos membros do conselho editorial.

No critério 5, arbitragem por pares, ficaram os indicadores de números 21 e 22: 21. Os avaliadores externos (pareceristas) são de diferentes instituições e de diferentes unidades da Federação e/ou país; e 22. O processo de avaliação por pares é divulgado de forma clara. Originalmente, em Oliveira (2017), os indicadores se chamavam “avaliadores externos (pareceristas)” e “divulga de forma clara o processo”. A alteração no nome dos indicadores teve por objetivo adaptá-los às descrições contidas na revisão de literatura e nos documentos dos indexadores estudados.

No critério 6, ética e direito autoral, ficaram os indicadores de números 23 até 26: 23. A revista informa aos autores e leitores os seus princípios éticos e adesão a algum código de ética (Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs), Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), COPE, *Council Science Editors* (CSE), *Consejo Superior de Investigaciones Científicas* (CSIC), etc.); 24. A revista indica/sugere que os manuscritos informem aprovação da pesquisa por comitê de ética; 25. Há verificação de similaridade, plágio; e 26. Os direitos autorais (*copyright*) e/ou as licenças padronizadas para a gestão de conteúdos que são atribuídas estão expressas (como *Creative Commons*, etc.). Esse novo critério ética e direito autoral foi criado com base na literatura e nos indexadores estudados com o objetivo de reunir os indicadores de Oliveira (2017), que estavam dispersos e se assemelhavam: práticas de ética da publicação, que estava no critério colaboração e divisão de conteúdo, e direitos autorais (*copyright*), que estava no critério gestão editorial. Ter um critério específico para reunir os indicadores de ética e Direito Autoral é muito importante para contribuir com as futuras tendências da pesquisa e da legislação e permitir que as revistas sejam classificadas como 'revistas científicas'.

No critério 7, acesso aberto, Ciência Aberta e preservação, ficaram os indicadores de números 27 até 29: 27. O conteúdo completo da revista está disponível *on-line* em acesso aberto; 28. Há política de preservação (*Lots of Copies Keep Stuff Safe* (Lockss, Clockss, Portico, etc.) e acesso histórico aos conteúdos *on-line*; e 29. Há citação e referenciamento aos dados de pesquisa (criação e implementação de políticas de dados de pesquisa, compartilhamento e reprodutibilidade). Nesse critério, foram reunidos dois indicadores de Oliveira (2017) que estavam dispersos: o indicador conteúdo completo da revista disponível *on-line* e o indicador política de preservação *on-line*. O primeiro estava no critério colaboração e divisão de conteúdo, considerando-se que esse critério se refere mais à autoria do artigo, então considerou-se mais adequado o indicador migrar para um novo critério mais condizente com a realidade das revistas científicas eletrônicas. Quanto ao segundo indicador, que estava no critério política, diretrizes e normas, considerou-se que poderia ser analisado sob o ponto de vista das políticas e mantê-lo nesse critério. Entretanto, sob o ponto de vista da Ciência Aberta, pensar na política de preservação *on-line* é essencial para existência de cada revista científica.

Na dimensão 2 – técnico-normativa da forma do fascículo/ano/ volume, ficaram os critérios de números 8 e 9.

No critério 8, normalização do fascículo, ficaram os indicadores de números 30 e 31: 30. Apresenta o registro do volume, número e data de publicação no fascículo; e 31. Apresenta a legenda bibliográfica de acordo com a ABNT/ISO/ *American Psychological Association (APA)/Vancouver* ou outra norma. Os indicadores originais de Oliveira (2017) foram mantidos: legenda bibliográfica e volume, número e data. Quanto ao indicador normalização das citações e referências bibliográficas, por se tratar de características da forma do artigo, foi movido para a dimensão 3 – técnico-normativa do artigo.

No critério 9, edição e editoração do fascículo, ficaram os indicadores de números 32 até 36: 32. Publica os documentos em vários formatos (*PDF, HTML, XML, JATS, RDF, ePub, etc.*); 33. Publica erratas e retratações; 34. Publica editorial; 35. Publica sumário na língua do texto da revista; e 36. Publica sumário em inglês ou em outro idioma diferente do texto da revista. Os indicadores originais de Oliveira (2017), por estarem relacionados com a forma da revista no todo, foram movidos para a dimensão 1 – técnico-normativa da forma da revista/publicação: fluxo de produção editorial e sistema de gestão do periódico eletrônico.

Na dimensão 3 – técnico-normativa da forma do artigo, ficaram os critérios de números 10 até 12.

No critério 10, normalização do artigo, ficaram os indicadores de número 37 até 47: 37. Apresenta o título e o subtítulo (se houver) do artigo no idioma do texto; 38. Apresenta a autoria dos artigos, afiliação institucional e contato; 39. Apresenta ORCID dos autores; 40. Apresenta as palavras-chave/descriptores na língua do texto; 41. Apresenta o resumo na língua do texto; 42. Utiliza identificador uniforme de recurso (URIs)/identificador persistente (como *digital object identifier (DOI)* ou *handle ou archival resource key (ARK)*); 43. Há legibilidade dos artigos; 44. Apresenta o texto completo dos artigos no idioma original do artigo; 45. Apresenta a data de recepção e a data de aceitação de originais; 46. Apresenta o sumário do artigo na língua do texto; 47. As citações e as referências estão normalizadas e padronizadas (de acordo com a ABNT/ISO/APA/Vancouver/Harvard ou outra norma). Foram mantidos os indicadores originais de Oliveira (2017): título do artigo; autoria dos artigos e afiliação; palavras-chave; resumo na língua do texto; DOI; data de recepção e aceitação de originais.

Os indicadores apresenta o sumário do artigo na língua do texto e apresenta o sumário do artigo em inglês ou outro idioma diferente do texto do artigo foram

considerados características das revistas da área do Direito. Portanto, foram incluídos na lista de verificação de critérios e indicadores para avaliação de revistas científicas. Entretanto, ao utilizar a lista de verificação de critérios e indicadores para avaliação de revistas científicas de outras áreas do conhecimento, o avaliador poderá desprezar esses dois critérios.

Quanto aos indicadores normas editoriais e regras de submissão/instruções aos autores, originais de Oliveira (2017), foram movidos para a dimensão 1 - técnico-normativa da forma da revista/publicação. O indicador textos completos em XML, original de Oliveira (2017), foi movido para a dimensão 2 – técnico-normativa da forma do fascículo/ano/volume. Já o indicador: declaração da contribuição de autores e colaboradores, original de Oliveira (2017), foi movido para o critério colaboração e divisão de conteúdo. Por fim, o indicador editorial, original de Oliveira (2017), foi movido para dimensão 2 – técnico-normativa da forma do fascículo/ano/volume.

No critério 11, idioma do texto do artigo, ficaram os indicadores de números 48 até 52: 48. Apresenta o texto completo dos artigos em inglês; 49. Apresenta o título em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo; 50. Apresenta o resumo em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo; 51. Apresenta as palavras-chave ou descritores em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo; e 52. Apresenta o sumário do artigo em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo. Os indicadores página inicial da revista disponível em língua inglesa e tradução do título da revista, originais de Oliveira (2017), foram movidos para a dimensão 1 – técnica-normativa da revista/publicação.

No critério 12, colaboração e divisão de conteúdo, ficaram os indicadores de números 53 até 55: 53. Há declaração da contribuição de autores e colaboradores (baseado no CRediT, ou *International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE)*, ou outro); 54. Há diversidade dos autores quanto à origem institucional, geográfica, de gênero; e 55. Publica artigos não endógenos. Os indicadores licença padronizada para gestão aberta de conteúdos (*Creative Commons*); práticas de ética da publicação e acesso histórico aos conteúdos, originais de Oliveira (2017), foram removidos para o critério ética e direito autoral. O indicador conteúdo completo da revista científica disponível on-line, original de Oliveira (2017), foi movido para o critério acesso aberto, Ciência Aberta e preservação.

Na dimensão 5 – finalidade e qualidade do processo produtivo (aspectos de gestão e política editorial, ficaram os critérios de números 13 e 14.

No critério 13, gestão editorial e política, diretrizes e normas, ficaram os indicadores de números 56 até 59: 56. Apresenta a missão e a política editorial; 57. Possui estatuto, regimento ou regulamento; 58. Indica cobertura temática (áreas); 59. Apresenta resumo histórico; e 60. Há renovação constante dos pareceristas com maior experiência e recém doutores. Os indicadores originais de Oliveira (2017) foram mantidos: apresentar a missão e a política editorial; cobertura temática; resumo histórico; estatuto, regimento ou regulamento. O indicador data de criação, títulos anteriores foi movido para o critério 1 – dados para contato com a revista, editor (identificação). O indicador nome da entidade responsável foi removido para o critério responsabilidade pela revista (equipe, conselho, editores). O indicador direitos autorais (*copyright*) foi removido para o critério ética e direito autoral. O indicador apresentação gráfica (*layout*) foi removido para o critério formato de apresentação da revista e o novo texto ficou: no projeto gráfico, a página inicial da revista contém informações básicas sobre a revista, identidade visual, etc., apresentação gráfica (*layout*). O indicador internacionalidade foi suprimido por já estar presente em outros indicadores.

No critério 14, recursos financeiros, ficaram os indicadores de números 61 e 62: 61. Informa financiamentos recebidos; e 62. Informa patrocínio ou parcerias (*sponsors*).

Na dimensão 6 – qualidade de divulgação, ficaram os critérios de números 15 até 17.

No critério 15, indexação em bases de dados, ficaram os indicadores de números 63 até 72: 63. Está avaliado nos sistemas de avaliação de revistas científicas: no estrato A do Qualis/CAPEs (Brasil) e/ou na *CIRC* (Espanha) e/ou no *CRM CYT* (México); 64. Está indexado na Web of Science (*WoS*); 65. Está indexado no *Google Acadêmico*; 66. Está indexado na *SciELO*; 67. Está indexado no *SCOPUS*; 68. Está indexado na *Redalyc*; 69. Está indexado no *Latindex*; 70. Está indexado no *DOAJ*; 71. Está indexado em indexadores internacionais; e 72. Está indexado em indexadores nacionais e regionais.

No critério 16, acompanhamento das métricas, ficaram os indicadores de números 73 até 76: 73. Apresenta contador de acessos ou de número de *downloads*; 74. Apresenta ferramenta de interatividade; 75. Apresenta/publiciza no *site* relatórios ou notícias do acompanhamento de métricas alternativas (Altmétricas), acompanhamento do Dimensions; e 76. Acompanhamento das citações. O critério

indicadores bibliométricos (análise de citações), original de Oliveira (2017), foi alterado para acompanhamento das métricas e dividido com um novo critério indexação em bases de dados. No critério acompanhamento das métricas, foram criados os indicadores: apresenta contador de acessos ou de número de *downloads*; apresenta ferramenta de interatividade; apresenta/publiciza no *site* relatórios ou notícias do acompanhamento de métricas alternativas (Altmétricas), acompanhamento do Dimensions e acompanhamento das citações.

No critério 17, visibilidade da revista, ficaram os indicadores de números 77 até 81: 77. Há plano de *marketing* e divulgação científica; 78. Mantém rede sociais/redes de relacionamento acadêmicas; 79. Apresenta perfil no Google Acadêmico; 80. Apresenta perfil no Academia.edu; e 81. Apresenta perfil no ResearchGate. O indicador indexação, original de Oliveira (2017), foi movido para o novo critério indexação em bases de dados.

Na dimensão 4 – finalidade do produto: aspectos de mérito da publicação e quanto ao conteúdo e autoria ficaram os critérios de números 18 até 20. Observação: esta dimensão não será preenchida na pesquisa e ficará a cargo de cada editor preencher em sua auto avaliação.

No critério 18, prestígio na comunidade, ficaram os indicadores de números 82 até 85: 82. A revista tem tempo de existência para admissão em bases de dados; 83. A reputação do editor/autores é boa; 84. A revista contribui para a área do conhecimento analisado; e 85. Há tradição, regularidade, importância relativa dentro da área. O critério tempo de existência, original de Oliveira (2017), foi desfeito.

No critério 19, qualidade da publicação, ficaram os indicadores de números 86 até 89: 86. Os artigos são originais; 87. Os artigos são atuais; 88. Há qualidade e conformidade do conteúdo dos artigos com os objetivos e âmbito da revista; e 89. Há clareza nos resumos. O indicador normalização, original de Oliveira (2017), foi movido para o critério normalização do artigo. O indicador sem endogenia, original de Oliveira (2017), foi movido para o critério colaboração e divisão de conteúdo e o título ficou: publica artigos não endógenos. O indicador conteúdo das informações, original de Oliveira (2017), foi movido para qualidade da publicação e ficou: há qualidade e conformidade do conteúdo dos artigos com os objetivos e âmbito da revista.

Os indicadores nível científico e contribuição acadêmica, originais de Oliveira (2017), foram movidos para o critério prestígio na comunidade.

O indicador legibilidade dos artigos, originalmente no critério qualidade da

publicação em Oliveira (2017), foi movido para o critério normalização do artigo sob o título: há legibilidade dos artigos. A legibilidade está relacionada com a qualidade tipográfica de um texto (ou caracter, ou fonte, ou cores) que auxilia ou dificulta a leitura. Segundo Nielsen e Loranger (2007, p. 232) “estudos de legibilidade descobriram que a maioria das pessoas lê o texto [com fontes] com serifas mais rapidamente que as sem serifas em um texto impresso.” [...] “estudos sobre a leitura na tela descobriram que o texto [com fontes] sem serifas é o mais rápido de ler” (grifo nosso). “O resultado de uma pesquisa sobre recomendações de legibilidade para pessoas com baixa visão [...] indicou a fonte Arial, com peso regular, como a mais legível para o público em questão”. (MEÜRER; GONÇALVES; BATISTA, 2014, p. 32). A legibilidade está relacionada a normalização, a padronização, a acessibilidade e a usabilidade. A legibilidade de fontes e de cores pode ser indicada e padronizada nas instruções aos autores. No Quadro 3 – Frequência de citação está citada em cinco das literaturas sobre critérios e indicadores de qualidade e em um indexador. Desta forma, foi considerada recomendada para utilização em revistas científicas e mantida na lista de verificação.

O critério arquitetura de informação, bem como os indicadores usabilidade do site (funcionalidade), sistema de organização, sistema de navegação, sistema de rotulação, sistema de interação e metaetiquetas, presentes no modelo-síntese de Oliveira (2017), foram retirados da lista de verificação. Esses indicadores não foram utilizados na avaliação das revistas científicas, embora o critério arquitetura de informação tenha sido citado por quatro literaturas: Sarmiento e Souza (2002); Passos (2016); Oliveira (2017) e Passos, Passos, Caregnato e Silva (2018). Considerou-se que a análise dos atributos de usabilidade na *web* de Nielsen e Loranger (2007), assim como critérios mais específicos de acessibilidade, são bastante complexos para a realização simultânea à avaliação da revista, demandando um processo à parte.

O indicador textos completos em XML foi movido para o critério edição e editoração sob o título: publica os documentos em vários formatos (*PDF, HTML, XML, JATS, RDF, ePub, etc.*).

No critério 20, capital organizacional e humano, ficaram os indicadores de números 90 até 94: 90. Dispõe de equipamento; 91. Dispõe de espaço físico; 92. Há competência no capital organizacional e humano da revista; 93. Há treinamento para os editores e demais envolvidos na edição; e 94. Dispõe de uma equipe. Por ser um critério mais interno da revista, foi movido para o final, junto da dimensão 4, que não

será preenchida neste estudo.

Os indicadores apresenta o sumário do artigo na língua do texto e apresenta o sumário do artigo em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo foram considerados características das revistas da área do Direito e não foram localizados nem na literatura, nem na análise documental dos indexadores, nem na análise documental das normas da ABNT.

No modelo de Oliveira (2017), havia pontuação para o cumprimento de cada um dos critérios e indicadores. Neste estudo, a proposta é que, para uma melhor avaliação das revistas científicas, ao invés de pontos, os critérios e os indicadores sejam descritos com termos que os identifiquem em grau de importância para os editores e avaliadores das revistas.

Dessa forma, na lista de verificação de critérios e indicadores para a avaliação de revistas científicas acadêmicas, os critérios e indicadores foram classificados como: obrigatório, altamente recomendado e recomendado. Essa classificação foi feita a partir da frequência com que cada critério e indicador é citado na literatura e nos documentos estudados. No Quadro 2, apresentam-se os autores e/ou indexadores e/ou norma ABNT que citam a frequência/quantidade de vezes em que o critério e o indicador foi citado. A classificação foi feita com base na seguinte escala:

- a) critérios e indicadores citados de uma a 16 vezes na literatura e na análise documental foram classificados como **recomendados** para utilização nas revistas científicas e sinalizados com a cor **verde** na lista de verificação de critérios e indicadores para avaliação de revistas científicas;
- b) critérios e indicadores citados de 17 a 32 vezes na literatura e na análise documental foram classificados como **altamente recomendados** para utilização nas revistas científicas e sinalizados com a cor **amarela** na lista de verificação de critérios e indicadores para avaliação de revistas científicas;
- c) critérios e indicadores citados de 33 a 48 vezes na literatura e na análise documental foram classificados como **obrigatórios** para utilização nas revistas científicas e sinalizados com a cor **vermelha** na lista de verificação de critérios e indicadores para avaliação de revistas científicas.

Quadro 2 – Autores e/ou indexadores e/ou norma da ABNT que citam os critérios, os indicadores e a frequência (quantidade de vezes em que foram citados)

1) Dimensão técnico-normativa da REVISTA/PUBLICAÇÃO (continua)		
Critério 1: dados para contato com a revista, editor (Identificação).	AUTORES E/OU INDEXADORES E/OU NORMA ABNT QUE CITAM O CRITÉRIO.	FREQUÊNCIA (quantidade de vezes em que o indicador foi citado).
	Martins (1986); Castro; Ferreira; Vidili (1996); Krzyzanowski; Ferreira (1998); Fachin (2002); Sarmiento e Souza (2002); Yamamoto <i>et al.</i> (2002); Stumpf (2003); Ferreira (2005); Schultze (2005); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garr.utti (2006); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Trzesniak (2006a); Trzesniak (2006b); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Bomfá (2009); Barros (2009); Ferreira; Neubhaher; Reis; Gomes (2009); Duarte; Rodrigues (2012); Silveira (2012); Stefano; Casarotto Filho (2015); Moura; Passos; Santos; Valadares; Silva (2017); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Rios (2018); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); WoS (2023); COPE (2022); ABNT NBR 6021 (2015).	35 Obrigatório
1. A revista tem ISSN (e) .	Braga; Oberhofer (1982); Martins (1986); Krzyzanowski; Krieger; Duarte (1991); Castro; Ferreira; Vidili (1996); Krzyzanowski; Ferreira (1998); Fachin (2002); Yamamoto <i>et al.</i> (2002); Sarmiento e Souza (2002); Ferreira; Krzyzanowski (2003); Barbalho (2005); Schultze (2005); Trzesniak (2006b); Mendonça, Fachin; Varvakis (2006); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Ribeiro; Pinheiro; Oliveira (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Barros (2009); Bomfá (2009); Ferreira; Neubhaher; Reis; Gomes (2009); Duarte; Rodrigues (2012); Stefano; Casarotto Filho (2015); Silveira; Sanches (2016); Moura; Passos; Santos; Valadares; Silva (2017); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Rios (2018); Schifini; Rodrigues (2019); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); WoS (2023); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); COPE (2022); ABNT NBR 6021 (2015) ABNT NBR 10525:2005.	42 Obrigatório
2. A revista apresenta formas de contato com a equipe editorial (<i>e-mail</i> , telefone).	Martins (1986); Castro; Ferreira; Vidili (1996); Krzyzanowski; Ferreira (1998); Fachin (2002); Sarmiento e Souza (2002); Yamamoto <i>et al.</i> (2002); Sarmiento e Souza (2002); Stumpf (2003); Ferreira (2005); Schultze (2005); Trzesniak (2006a); Trzesniak (2006b); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Bomfá (2009); Barros (2009); Ferreira; Neubhaher; Reis; Gomes (2009); Silveira (2012); Duarte; Rodrigues (2012); Soares (2014); Job; Goellner (2015); Stefano; Casarotto Filho (2015); Moura; Passos; Santos; Valadares; Silva (2017); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Rios (2018); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); WoS (2023); COPE (2022); ABNT NBR 6021 (2015).	39 Obrigatório
3. A revista tem perfil em redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram, Mendeley, etc.).	Passos (2016); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); SciELO (2022).	7 Recomendado
4. A revista apresenta a data de criação /início e os títulos anteriores , se houver.	Castro; Ferreira; Vidili (1996); Stumpf (2003); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Ribeiro; Pinheiro; Oliveira (2007) Medeiros; Fachin; Rados (2008); Ferreira; Neubhaher; Reis; Gomes (2009); Stefano; Casarotto Filho (2015); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Schifini; Rodrigues (2019); SciELO (2022); ABNT NBR 6021 (2015).	13 Recomendado

1) Dimensão técnico-normativa da REVISTA/PUBLICAÇÃO (continuação)

Critério 2: quanto ao formato de apresentação da revista.	AUTORES E/OU INDEXADORES E/OU NORMA ABNT QUE CITAM O CRITÉRIO.	FREQUÊNCIA (quantidade de vezes em que o indicador foi citado).
	Fachin (2002); Sarmiento e Souza (2002); Trzesniak (2006b); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Barros (2009); Duarte; Rodrigues (2012); Silveira (2012); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Stefano; Casarotto Filho (2015); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Latindex (2022); SciELO (2022); WoS (2023) ABNT NBR 6021 (2015).	16 Recomendado
5. A página inicial/tela de abertura está no idioma original da revista.	Fachin (2002); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Redalyc (2022); SCOPUS (2023) ABNT NBR 6021 (2015).	8 Recomendado
6. A página inicial da revista está disponível em inglês , todo o <i>site</i> foi traduzido.	Fachin (2002); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Schifini; Rodrigues (2019); SCOPUS (2023).	6 Recomendado
7. A página inicial apresenta o título e o subtítulo (opcional) da revista no idioma original .	Fachin (2002); Sarmiento e Souza (2002); Barbalho (2005); Schultze (2005); Ferreira (2005); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Bomfá (2009); Barros (2009); Duarte; Rodrigues (2012); Stefano; Casarotto Filho (2015) Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); SciELO (2022); ABNT NBR 6021 (2015).	19 Altamente recomendado
8. A página inicial apresenta o título e o subtítulo (opcional) da revista em inglês ou num segundo idioma.	Barbalho (2005); Bomfá (2009); Barros (2009); Duarte; Rodrigues (2012); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Schifini; Rodrigues (2019); SciELO (2022); SCOPUS (2023).	8 Recomendado
9. A página inicial apresenta índice ou sistema/motor de busca de palavras .	Fachin (2002); Sarmiento e Souza (2002); Barbalho (2005); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Trzesniak (2006a); Trzesniak (2006b); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Bomfá (2009); Barros (2009); Ferreira; Neubaher; Reis; Gomes (2009); Duarte; Rodrigues (2012); Stefano; Casarotto Filho (2015); Moura; Passos; Santos; Valadares; Silva (2017); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Rios (2018); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Sarmiento e Souza (2002); Latindex (2022); Redalyc (2022); ABNT NBR 6021 (2015).	24 Altamente recomendado
10. O fluxo de produção/processo editorial está mapeado.	Sarmiento e Souza (2002); Trzesniak (2006a); Trzesniak (2006b); Bomfá (2009); Costa; Guimarães (2010); Silveira (2012); Stefano; Casarotto Filho (2015); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Rios (2018); Sales; Viana (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023).	14 Recomendado

1) Dimensão técnico-normativa da REVISTA/PUBLICAÇÃO (continuação)		
11. A revista utiliza software de sistema de gestão do periódico eletrônico (aberto: <i>OJS, DPubS, EPrints, Hyperjournal</i> , etc.; fechado/comercial: <i>Bench Press, Editorial Manager y Manuscript Central TM (ScholarOne)</i> , etc.	Fachin (2002); Sarmiento e Souza (2002); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Trzesniak (2006a); Trzesniak (2006b); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Bomfá (2009); Barros (2009); Ferreira; Neubhaer; Reis; Gomes (2009); Costa; Guimarães (2010); Silveira (2012); Stefano; Casarotto Filho (2015); Job; Goellner (2015); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Rios (2018); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); COPE (2022).	23 Altamente recomendado
12. No projeto gráfico , a página inicial da revista contém informações básicas sobre a revista, identidade visual , etc. apresentação gráfica (<i>layout</i>).	Braga; Oberhofer (1982); Castro; Ferreira; Vidili (1996); Krzyzanowski; Ferreira (1998); Fachin (2002); Sarmiento e Souza (2002); Ferreira; Krzyzanowski (2003); Stumpf (2003); Ferreira (2005); Schultze (2005); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006) Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Duarte; Rodrigues (2012); Stefano; Casarotto Filho (2015); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Rios (2018); Latindex (2022); Redalyc (2022); WoS (2023) ABNT NBR 6021 (2015).	22 Altamente recomendado
Critério 2: quanto ao formato de apresentação da revista.	AUTORES E/OU INDEXADORES E/OU NORMA ABNT QUE CITAM O CRITÉRIO.	FREQUÊNCIA (quantidade de vezes em que o indicador foi citado).
13. A revista apresenta regras de submissão/instruções aos autores/normas editoriais ou <i>template no idioma original</i> da revista.	Braga; Oberhofer (1982); Martins (1986); Castro; Ferreira; Vidili (1996); Krzyzanowski; Ferreira (1998); Fachin (2002); Sarmiento e Souza (2002); Ferreira; Krzyzanowski (2003); Barbalho (2005); Schultze (2005); Ferreira (2005); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Trzesniak (2006a); Trzesniak (2006b); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Bomfá (2009); Barros (2009); Ferreira; Neubhaer; Reis; Gomes (2009); Costa; Guimarães (2010); Soares (2014); Job; Goellner (2015); Stefano; Casarotto Filho (2015); Silveira; Sanches (2016); Moura; Passos; Santos; Valadares; Silva (2017); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); WoS (2023) ABNT NBR 6021 (2015).	37 Obrigatório
14. A revista apresenta regras de submissão/instruções aos autores, normas editoriais ou <i>template</i> em inglês ou num segundo idioma.	Schultze (2005) Trzesniak (2006a); Rios (2018); Redalyc (2022); SCOPUS (2023); COPE (2022).	6 Recomendado

1) Dimensão técnico-normativa da REVISTA/PUBLICAÇÃO (continuação)

Critério 3: periodicidade/regularidad e.	AUTORES E/OU INDEXADORES E/OU NORMA ABNT QUE CITAM O CRITÉRIO.	FREQUÊNCIA (quantidade de vezes em que o indicador foi citado).
	Braga; Oberhofer (1982); Yahn (1985); Martins (1986); Castro; Ferreira; Vidili (1996); Krzyzanowski; Ferreira (1998); Yamamoto <i>et al.</i> (2002); Fachin (2002); Sarmiento e Souza (2002); Ferreira; Krzyzanowski (2003); Stumpf (2003); Barbalho (2005); Ferreira (2005); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Trzesniak (2006a); Trzesniak (2006b); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Ribeiro; Pinheiro; Oliveira (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Bomfá (2009); Barros (2009); Ferreira; Neubhaer; Reis; Gomes (2009); Costa; Guimarães (2010); Santos (2010); Duarte; Rodrigues (2012); Silveira (2012); Varella (2012); Soares (2014); Job; Goellner (2015); Stefano; Casarotto Filho (2015); Silveira; Sanches (2016); Moura; Passos; Santos; Valadares; Silva (2017); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Rios (2018); Schifini; Rodrigues (2019); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023) WoS (2023); COPE (2022); ABNT NBR 6021 (2015).	48 Obrigatório
15. A revista cumpre a periodicidade (sem atrasos e interrupções) ou está em fluxo contínuo.	Braga; Oberhofer (1982); Yahn (1985); Castro; Ferreira; Vidili (1996); Krzyzanowski; Ferreira (1998); Fachin (2002); Sarmiento e Souza (2002); Yamamoto <i>et al.</i> (2002); Ferreira; Krzyzanowski (2003); Stumpf (2003); Barbalho (2005); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Trzesniak (2006a); Trzesniak (2006b); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Bomfá (2009); Barros (2009); Ferreira; Neubhaer; Reis; Gomes (2009); Duarte; Rodrigues (2012); Varella (2012); Soares (2014); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Moura; Passos; Santos; Valadares; Silva (2017); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Rios (2018); Schifini; Rodrigues (2019); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); WoS (2023); COPE (2022).	39 Obrigatório
16. A revista está em formato ahead of print ou online first (para casos de revistas que não são em fluxo contínuo).	Oliveira (2017); Oliveira (2018a); SCOPUS (2023).	3 Recomendado
Critério 4: responsabilidade pela revista (equipe, conselho, editores).	AUTORES E/OU INDEXADORES E/OU NORMA ABNT QUE CITAM O CRITÉRIO.	FREQUÊNCIA (quantidade de vezes em que o indicador foi citado).
	Krzyzanowski; Ferreira (1998); Fachin (2002); Sarmiento e Souza (2002); Ferreira; Krzyzanowski (2003); Stumpf (2003); Barbalho (2005); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Trzesniak (2006a); Trzesniak (2006b); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Bomfá (2009); Barros (2009); Ferreira; Neubhaer; Reis; Gomes (2009); Costa; Guimarães (2010); Duarte; Rodrigues (2012); Silveira (2012); Varella (2012); Soares (2014); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Silveira; Sanches (2016); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Schifini; Rodrigues (2019); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); WoS (2023); COPE (2022); ABNT NBR 6021 (2015).	38 Obrigatório

1) Dimensão técnico-normativa da REVISTA/PUBLICAÇÃO (continuação)		
Critério 4: responsabilidade pela revista (equipe, conselho, editores).	AUTORES E/OU INDEXADORES E/OU NORMA ABNT QUE CITAM O CRITÉRIO.	FREQUÊNCIA (quantidade de vezes em que o indicador foi citado).
17. Há presença de equipe editorial .	Braga; Oberhofer (1982); Yahn (1985); Martins (1986); Castro; Ferreira; Vidili (1996); Krzyzanowski; Ferreira (1998); Fachin (2002); Sarmiento e Souza (2002); Yamamoto <i>et al.</i> (2002); Stumpf (2003); Barbalho (2005); Schultze (2005); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Trzesniak (2006a); Trzesniak (2006b); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Ribeiro; Pinheiro; Oliveira (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Bomfá (2009); Barros (2009); Ferreira; Neubaher; Reis; Gomes (2009); Costa; Guimarães (2010); Silveira (2012); Varella (2012); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Silveira; Sanches (2016); Moura; Passos; Santos; Valadares; Silva (2017); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Schifini; Rodrigues (2019); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); WoS (2023); COPE (2022); ABNT NBR 6021 (2015).	40 Obrigatório
18. Há presença de membros da equipe editorial com diversidade institucional e geográfica .	Braga; Oberhofer (1982); Yamamoto <i>et al.</i> (2002), Fachin (2002); Barbalho (2005); Schultze (2005); Ferreira (2005); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Trzesniak (2006a); Trzesniak (2006b); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Bomfá (2009); Barros (2009); Costa; Guimarães (2010); Duarte; Rodrigues (2012); Silveira (2012); Varella (2012); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Silveira; Sanches (2016); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); WoS (2023).	32 Altamente recomendado
19. Apresenta o nome da entidade responsável pela publicação (universidade, órgão de pesquisa, órgão público, empresa comercial ou instituição acadêmica, sociedade científica, agência governamental) (COSTA; GUIMARÃES, 2010).	Krzyzanowski; Krieger; Duarte (1991); Krzyzanowski; Ferreira (1998); Sarmiento e Souza (2002); Yamamoto <i>et al.</i> (2002); Fachin (2002); Ferreira; Krzyzanowski (2003); Stumpf (2003); Barbalho (2005); Schultze (2005); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Trzesniak (2006a); Trzesniak (2006b); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Ribeiro; Pinheiro; Oliveira (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Barros (2009); Costa; Guimarães (2010); Silveira (2012); Duarte; Rodrigues (2012); Varella (2012); Soares (2014); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Silveira; Sanches (2016); Moura; Passos; Santos; Valadares; Silva (2017); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Rios (2018); Schifini; Rodrigues (2019); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); WoS (2023); ABNT NBR 6021 (2015).	40 Obrigatório
Critério 4: responsabilidade pela revista (equipe, conselho, editores).	AUTORES E/OU INDEXADORES E/OU NORMA ABNT QUE CITAM O CRITÉRIO.	FREQUÊNCIA (quantidade de vezes em que o indicador foi citado).
20. Apresenta a afiliação institucional e/ou currículo dos membros da equipe editorial , instituição de publicação e país dos membros do conselho editorial (sem siglas).	Stumpf (2003); Trzesniak (2006b); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Trzesniak (2006a); Ferreira; Neubaher; Reis; Gomes (2009); Costa; Guimarães (2010); Duarte; Rodrigues (2012); Soares (2014); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Silveira; Sanches (2016); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); WoS (2023); COPE (2022); ABNT NBR 6021 (2015).	25 Altamente recomendado

1) Dimensão técnico-normativa da REVISTA/PUBLICAÇÃO (continuação)		
Critério 5: arbitragem por pares.	AUTORES E/OU INDEXADORES E/OU NORMA ABNT QUE CITAM O CRITÉRIO.	FREQUÊNCIA (quantidade de vezes em que o indicador foi citado).
	Krzyzanowski; Ferreira (1998); Sarmiento e Souza (2002); Ferreira; Krzyzanowski (2003); Stumpf (2003); Barbalho (2005); Schultze (2005); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Trzesniak (2006a); Trzesniak (2006b); Bomfá (2009); Barros (2009); Santos (2010); Costa; Guimarães (2010); Duarte; Rodrigues (2012); Silveira (2012); Varella (2012); Soares (2014); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Stefano; Casarotto Filho (2015); Silveira; Sanches (2016); Moura; Passos; Santos; Valadares; Silva (2017); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Rios (2018); Schifini; Rodrigues (2019); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); WoS (2023); COPE (2022)	37 Obrigatório
21. Os avaliadores externos (pareceristas) são de diferentes instituições e de diferentes unidades da federação e/ou países.	Schultze (2005); Trzesniak (2006a); Trzesniak (2006b); Bomfá (2009); Barros (2009); Costa; Guimarães (2010); Duarte; Rodrigues (2012); Varella (2012); Silveira; Sanches (2016); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); SciELO (2022).	17 Altamente recomendado
22. O processo de avaliação por pares é divulgado de forma clara.	Sarmiento e Souza (2002); Stumpf (2003); Barbalho (2005); Schultze (2005); Trzesniak (2006b); Bomfá (2009); Barros (2009); Costa; Guimarães (2010); Duarte; Rodrigues (2012); Varella (2012); Job; Goellner (2015); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Soares (2014); Moura; Passos; Santos; Valadares; Silva (2017); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Rios (2018); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO; SCOPUS (2023); WoS (2023); COPE (2022).	25 Altamente recomendado
Critério 6: ética e direito autoral.	AUTORES E/OU INDEXADORES E/OU NORMA ABNT QUE CITAM O CRITÉRIO.	FREQUÊNCIA (quantidade de vezes em que o indicador foi citado).
	Sarmiento e Souza (2002); Duarte; Rodrigues (2012); Varella (2012); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Schifini; Rodrigues (2019); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); WoS (2023).	16 Recomendado
23. A revista informa aos autores e leitores os seus princípios éticos e adesão a algum código de ética (CEPs, CONEP, COPE, CSE, CSIC, etc.).	Sarmiento e Souza (2002); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); WoS (2023); COPE(2022).	14 Recomendado
24. A revista indica/sugere que os manuscritos indiquem aprovação da pesquisa por comitê de ética.	Sarmiento e Souza (2002); Job; Goellner (2015); Rios (2018); WoS (2023); COPE(2022).	5 Recomendado

1) Dimensão técnico-normativa da REVISTA/PUBLICAÇÃO (continuação)		
25. Há verificação de similaridade, plágio .	Sarmento e Souza (2002); Varella (2012); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Oliveira (2017); Rios (2018); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); WoS (2023); COPE(2022).	14 Recomendado
26. Os direitos autorais (<i>copyright</i>) e/ou as licenças padronizadas para a gestão de conteúdos que são atribuídas estão expressas (<i>Creative Commons</i>).	Fachin (2002); Sarmento e Souza (2002); Barbalho (2005); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Barros (2009); Bomfá (2009); Costa; Guimarães (2010); Duarte; Rodrigues (2012); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Pecegueiro; Luzo (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); COPE (2022); ABNT NBR 6021 (2015).	21 Altamente recomendado.
Critério 7: acesso aberto, Ciência Aberta e preservação.	AUTORES E/OU INDEXADORES E/OU NORMA ABNT QUE CITAM O CRITÉRIO.	FREQUÊNCIA (quantidade de vezes em que o indicador foi citado).
	Fachin (2002); Sarmento e Souza (2002); Barbalho (2005); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Bomfá (2009); Ferreira; Neubhaer; Reis; Gomes (2009); Costa; Guimarães (2010); Duarte; Rodrigues (2012); Silveira (2012); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Rios (2018); Schifini; Rodrigues (2019); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); COPE (2022).	26 Altamente recomendado
27. O conteúdo completo da revista está disponível on-line em acesso aberto.	Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Trzesniak (2006a); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Bomfá (2009); Barros (2009); Ferreira; Neubhaer; Reis; Gomes (2009); Costa; Guimarães (2010); Duarte; Rodrigues (2012); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Pecegueiro; Luzo (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); WoS (2023).	19 Altamente recomendado
28. Há política de preservação (<i>LOCKSS, Clockss, Portico, etc.</i>) e acesso histórico aos conteúdos <i>on-line</i> .	Fachin (2002); Sarmento e Souza (2002); Barbalho (2005); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Trzesniak (2006a); Trzesniak (2006b); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Bomfá (2009); Barros (2009); Costa; Guimarães (2010); Duarte; Rodrigues (2012); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Rios (2018); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); COPE (2022).	26 Altamente Recomendado
29. Há citação e referencimento aos dados de pesquisa (criação e implementação de políticas de dados de pesquisa, compartilhamento e reprodutibilidade).	Sarmento e Souza (2002); Costa; Guimarães (2010); Rios (2018); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); COPE (2022).	9 Recomendado

2) Dimensão técnico-normativa do FASCÍCULO/ANO/VOLUME (continua)

Critério 8: normalização.	AUTORES E/OU INDEXADORES E/OU NORMA ABNT QUE CITAM O CRITÉRIO.	FREQUÊNCIA (quantidade de vezes em que o indicador foi citado).
	Braga; Oberhofer (1982); Yahn (1985); Martins (1986); Castro; Ferreira; Vidili (1996); Krzyzanowski; Ferreira (1998); Fachin (2002); Sarmiento e Souza (2002); Yamamoto <i>et al.</i> (2002); Ferreira; Krzyzanowski (2003); Stumpf (2003); Barbalho (2005); Ferreira (2005); Schultze (2005); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Trzesniak (2006a); Trzesniak (2006b); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Bomfá (2009); Barros (2009); Ferreira; Neubhaer; Reis; Gomes (2009); Costa; Guimarães (2010); Santos (2010); Duarte; Rodrigues (2012); Silveira (2012); Soares (2014); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Moura; Passos; Santos; Valadares; Silva (2017); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Rios (2018); Schifini; Rodrigues (2019); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); ABNT NBR 6021 (2015).	41 Obrigatório
30. Apresenta o registro do volume, número e data de publicação no fascículo.	Martins (1986); Fachin (2002); Sarmiento e Souza (2002); Schultze (2005); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Trzesniak (2006b); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Barros (2009); Ferreira; Neubhaer; Reis; Gomes (2009); Duarte; Rodrigues (2012); Silveira (2012); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Latindex (2022); Redalyc (2022); ABNT NBR 6021 (2015).	20 Altamente recomendado
31. Apresenta a legenda bibliográfica de acordo com a ABNT/ISO/APA/Vancouver ou outra norma.	Braga; Oberhofer (1982); Martins (1986); Castro; Ferreira; Vidili (1996); Krzyzanowski; Ferreira (1998); Fachin (2002); Sarmiento e Souza (2002); Yamamoto <i>et al.</i> (2002); Ferreira; Krzyzanowski (2003); Barbalho (2005); Ferreira (2005); Schultze (2005); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Trzesniak (2006b); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Ribeiro; Pinheiro; Oliveira (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Barros (2009); Ferreira; Neubhaer; Reis; Gomes (2009); Duarte; Rodrigues (2012); Stefano; Casarotto Filho (2014); Soares (2014); Stefano; Casarotto Filho (2015) Moura; Passos; Santos; Valadares; Silva (2017); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Latindex (2022); Redalyc (2022); ABNT NBR 6021 (2015).	32 Obrigatório
Critério 9: edição e editoração.	AUTORES E/OU INDEXADORES E/OU NORMA ABNT QUE CITAM O CRITÉRIO.	FREQUÊNCIA (quantidade de vezes em que o indicador foi citado).
	Sarmiento e Souza (2002); Trzesniak (2006a); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007) Medeiros; Fachin; Rados (2008); Bomfá (2009); Costa; Guimarães (2010); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022).	16 Recomendado
32. Publica os documentos em vários formatos (PDF, HTML, XML, XML JATS, RDF, ePub, etc.).	Sarmiento e Souza (2002); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Bomfá (2009); Barros (2009); Ferreira; Neubhaer; Reis; Gomes (2009); Duarte; Rodrigues (2012); Stefano; Casarotto Filho (2014); Stefano; Casarotto Filho (2015); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Rios (2018); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); Web of Science; COPE (2022).	23 Altamente recomendado
33. Publica erratas e retratações.	Sarmiento e Souza (2002); Ferreira; Neubhaer; Reis; Gomes (2009); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); SciELO (2022); SCOPUS (2023); COPE (2022) ABNT NBR 6021 (2015).	9 Recomendado

2) Dimensão técnico-normativa do FASCÍCULO/ANO/VOLUME (continuação)		
34. Publica editorial .	Yamamoto <i>et al.</i> (2002); Fachin (2002); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); ABNT NBR 6021 (2015).	5 Recomendado
35. Publica sumário na língua do texto da revista.	Martins (1986); Castro; Ferreira; Vidili (1996); Krzyzanowski; Ferreira (1998); Fachin (2002); Sarmiento e Souza (2002); Ferreira; Krzyzanowski (2003); Schultze (2005); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Trzesniak (2006b); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Barros (2009); Ferreira; Neubhauser; Reis; Gomes (2009); Duarte; Rodrigues (2012); Soares (2014); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Moura; Passos; Santos; Valadares; Silva (2017); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Latindex (2022); Redalyc (2022); ABNT NBR 6021 (2015); ABNT NBR 6027 (2012).	27 Altamente recomendado
36. Publica sumário em inglês ou outro em idioma diferente da revista.	Castro; Ferreira; Vidili (1996); Krzyzanowski; Ferreira (1998); Sarmiento e Souza (2002); Ferreira; Krzyzanowski (2003); Schultze (2005) Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Trzesniak (2006b); Moura; Passos; Santos; Valadares; Silva (2017); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Redalyc (2022); ABNT NBR 6021 (2015).	12 Recomendado
3) Dimensão técnico-normativa do ARTIGO (continua)		
Critério 10: normalização do artigo.	AUTORES E/OU INDEXADORES E/OU NORMA ABNT QUE CITAM O CRITÉRIO.	FREQUÊNCIA (quantidade de vezes em que o indicador foi citado).
	Martins (1986); Krzyzanowski; Ferreira (1998); Fachin (2002); Sarmiento e Souza (2002); Ferreira; Krzyzanowski (2003); Stumpf (2003); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Barros (2009); Costa; Guimarães (2010); Duarte; Rodrigues (2012); Soares (2014); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Silveira; Sanches (2016); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); SciELO (2022); SCOPUS (2023); ABNT NBR 6022 (2018).	23 Altamente recomendado
37. Apresenta o título e o subtítulo (se houver) do artigo no idioma do texto.	Martins (1986); Castro; Ferreira; Vidili (1996); Fachin (2002); Ferreira; Krzyzanowski (2003); Ferreira (2005); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Trzesniak (2006a); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Bomfá (2009); Barros (2009) Duarte; Rodrigues (2012); Silveira (2012); Silveira; Sanches (2016); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); SciELO (2022); WoS (2023); ABNT NBR 6022 (2018).	22 Altamente recomendado
38. Apresenta a autoria dos artigos e afiliação institucional e contato .	Braga; Oberhofer (1982); Yahn (1985); Castro; Ferreira; Vidili (1996); Krzyzanowski; Ferreira (1998); Fachin (2002); Sarmiento e Souza (2002); Yamamoto <i>et al.</i> (2002); Ferreira; Krzyzanowski (2003); Stumpf (2003); Barbalho (2005); Ferreira (2005); Schultze (2005); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Trzesniak (2006b); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Barros (2009); Santos (2010); Costa; Guimarães (2010); Duarte; Rodrigues (2012); Silveira (2012); Varella (2012); Soares (2014); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Silveira; Sanches (2016); Moura; Passos; Santos; Valadares; Silva (2017); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); WoS (2023); COPE (2022); ABNT NBR 6022 (2018).	40 Obrigatório

3) Dimensão técnico-normativa do ARTIGO (continuação)

39. Apresenta ORCID dos autores ou outros identificadores de autor: ResearchGate, Mendeley, Academia, Google Citations.	Rios (2018); Sales; Viana (2022); SciELO (2022); WoS (2023); COPE (2022) ABNT NBR 6022 (2018).	6 Recomendado
Critério 10: normalização do artigo.	AUTORES E/OU INDEXADORES E/OU NORMA ABNT QUE CITAM O CRITÉRIO.	FREQUÊNCIA (quantidade de vezes em que o indicador foi citado).
40. Apresenta as palavras-chave /descritores na língua do texto.	Braga; Oberhofer (1982); Martins (1986); Castro; Ferreira; Vidili (1996); Krzyzanowski; Ferreira (1998); Fachin (2002); Sarmiento e Souza (2002); Ferreira; Krzyzanowski (2003); Barbalho (2005); Ferreira (2005); Schultze (2005); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Trzesniak (2006a); Trzesniak (2006b); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Bomfá (2009); Barros (2009); Ferreira; Neubaher; Reis; Gomes (2009); Duarte; Rodrigues (2012); Silveira (2012); Soares (2014); Stefano; Casarotto Filho (2014); Silveira; Sanches (2016); Moura; Passos; Santos; Valadares; Silva (2017); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); ABNT NBR 6028 (2021).	34 Obrigatório
41. Apresenta o resumo na língua do texto.	Braga; Oberhofer (1982); Martins (1986); Castro; Ferreira; Vidili (1996); Fachin (2002); Sarmiento e Souza (2002); Ferreira; Krzyzanowski (2003); Barbalho (2005); Schultze (2005); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Trzesniak (2006a); Trzesniak (2006b); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Bomfá (2009); Barros (2009); Ferreira; Neubaher; Reis; Gomes (2009); Duarte; Rodrigues (2012); Silveira (2012); Soares (2014); Stefano; Casarotto Filho (2014); Silveira; Sanches (2016); Moura; Passos; Santos; Valadares; Silva (2017); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); WoS (2023); ABNT NBR 6022 (2018); ABNT NBR 6028 (2021).	34 Obrigatório
42. Utiliza identificador uniforme de recurso (URIs)/identificador persistente, como digital object identifier (DOI) ou handle ou archival resource key (ARK).	Sarmiento e Souza (2002); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Barros (2009); Ferreira; Neubaher; Reis; Gomes (2009); Duarte; Rodrigues (2012); Job; Goellner (2015); Stefano; Casarotto Filho (2014); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); ABNT NBR 6021 (2015) ABNT NBR 6022 (2018).	21 Altamente recomendado
43. Há legibilidade dos artigos.	Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Scopus (2023).	6 Recomendado
44. Apresenta o texto completo dos artigos no idioma original do artigo.	Fachin (2002); Sarmiento e Souza (2002); Schultze (2005); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Ferreira; Neubaher; Reis; Gomes (2009); Soares (2014); Job; Goellner (2015); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Latindex (2022); SciELO (2022); WoS (2023).	15 Recomendado

3) Dimensão técnico-normativa do ARTIGO (continuação)

Critério 10: normalização do artigo.	AUTORES E/OU INDEXADORES E/OU NORMA ABNT QUE CITAM O CRITÉRIO.	FREQUÊNCIA (quantidade de vezes em que o indicador foi citado).
45. Apresenta a data de recepção e a data de aceitação de originais.	Martins (1986); Castro; Ferreira; Vidili (1996); Krzyzanowski; Ferreira (1998); Sarmiento e Souza (2002); Barbalho (2005); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Trzesniak (2006b); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Bomfá (2009); Barros (2009); Costa; Guimarães (2010) Duarte; Rodrigues (2012); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Moura; Passos; Santos; Valadares; Silva (2017); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Rios (2018); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); COPE (2022); ABNT NBR 6022 (2018).	28 Altamente recomendado
46. Apresenta o sumário do artigo na língua do texto.	É uma característica das revistas científicas da área do Direito apresentarem sumário nos artigos.	
47. As citações e as referências estão normalizadas e padronizadas de acordo com a ABNT/ISO/APA/Vancouver/Harvard ou outra norma.	Martins (1986); Castro; Ferreira; Vidili (1996); Krzyzanowski; Ferreira (1998); Sarmiento e Souza (2002); Yamamoto <i>et al.</i> (2002); Ferreira; Krzyzanowski (2003); Barbalho (2005); Schultze (2005); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Trzesniak (2006b); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Barros (2009); Ferreira; Neubhaer; Reis; Gomes (2009); Santos (2010); Duarte; Rodrigues (2012); Soares (2014); Stefano; Casarotto Filho (2014); Moura; Passos; Santos; Valadares; Silva (2017); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); ABNT NBR 6023 (2018); ABNT NBR 10520 (2002).	31 Altamente recomendado
Critério 11: idioma do texto dos artigos.	AUTORES E/OU INDEXADORES E/OU NORMA ABNT QUE CITAM O CRITÉRIO.	FREQUÊNCIA (quantidade de vezes em que o indicador foi citado).
48. Apresenta o texto completo dos artigos em inglês.	Ferreira; Krzyzanowski (2003); Barbalho (2005); Ferreira (2005); Trzesniak (2006a); Santos (2010); Ribeiro; Pinheiro; Oliveira (2007); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008) Duarte; Rodrigues (2012); Silveira; Sanches (2016); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); SciELO (2022); SCOPUS (2023); WoS (2023).	18 Altamente recomendado
49. Apresenta o título em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo.	Schultze (2005); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Medeiros; Fachin; Rados (2008). Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Schifini; Rodrigues (2019); Sales; Viana (2022); SciELO (2022); ; WoS (2023).	10 Recomendado
Critério 11: idioma do texto dos artigos.	AUTORES E/OU INDEXADORES E/OU NORMA ABNT QUE CITAM O CRITÉRIO.	FREQUÊNCIA (quantidade de vezes em que o indicador foi citado).
49. Apresenta o título em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo.	Fachin (2002); Sarmiento e Souza (2002); Ferreira; Krzyzanowski (2003); Barbalho (2005); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Trzesniak (2006a); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Bomfá (2009); Barros (2009); Duarte; Rodrigues (2012); Silveira; Sanches (2016); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); WoS (2023); ABNT NBR 6022 (2018) opcional.	21 Altamente recomendado

3) Dimensão técnico-normativa do ARTIGO (continuação)

50. Apresenta o resumo em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo.	Braga; Oberhofer (1982); Castro; Ferreira; Vidili (1996); Krzyzanowski; Ferreira (1998); Fachin (2002); Sarmiento e Souza (2002); Ferreira; Krzyzanowski (2003); Barbalho (2005); Schultze (2005); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Trzesniak (2006a); Trzesniak (2006b); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Bomfá (2009); Barros (2009); Ferreira; Neubhaer; Reis; Gomes (2009); Duarte; Rodrigues (2012); Varella (2012); Stefano; Casarotto Filho (2014); Silveira; Sanches (2016); Moura; Passos; Santos; Valadares; Silva (2017); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); WoS (2023); ABNT NBR 6022 (2018) opcional.	33 Obrigatório
51. Apresenta as palavras-chave ou descritores em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo.	Fachin (2002); Ferreira; Krzyzanowski (2003); Barbalho (2005); Schultze (2005); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Trzesniak (2006a); Trzesniak (2006b); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Bomfá (2009); Barros (2009); Duarte; Rodrigues (2012); Silveira; Sanches (2016); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023).	23 Altamente recomendado
52. Apresenta o sumário do artigo em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo.	É uma característica das revistas científicas da área do Direito apresentarem sumário nos artigos.	
Critério 12: colaboração e divisão de conteúdo.	AUTORES E/OU INDEXADORES E/OU NORMA ABNT QUE CITAM O CRITÉRIO.	FREQUÊNCIA (quantidade de vezes em que o indicador foi citado).
53. Há declaração da contribuição de autores e colaboradores (baseado no CRediT, ICMJE ou outro padrão).	Braga; Oberhofer (1982); Yahn (1985); Castro; Ferreira; Vidili (1996); Krzyzanowski; Ferreira (1998); Yamamoto <i>et al.</i> (2002); Fachin (2002); Sarmiento e Souza (2002); Ferreira; Krzyzanowski (2003); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Trzesniak (2006a); Barros (2009); Costa; Guimarães (2010); Silveira (2012); Stefano; Casarotto Filho (2014); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Pecegueiro; Luzo (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); COPE (2022).	21 Altamente recomendado
54. Há diversidade dos autores quanto à origem institucional, geográfica, de gênero.	SciELO (2022); SCOPUS (2023); COPE (2022).	3 Recomendado
	Braga; Oberhofer (1982); Krzyzanowski; Krieger; Duarte (1991); Castro; Ferreira; Vidili (1996); Sarmiento e Souza (2002); Ferreira; Krzyzanowski (2003); Stumpf (2003); Barbalho (2005); Ferreira (2005); Schultze (2005); Trzesniak (2006b); Costa; Guimarães (2010); Duarte; Rodrigues (2012); Silveira (2012) (Gênero); Varella (2012); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Silveira; Sanches (2016); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); WoS (2023); COPE (2022).	30 Obrigatório

3) Dimensão técnico-normativa do ARTIGO (continuação)

55. Publica artigos não endógenos .	Braga; Oberhofer (1982); Castro; Ferreira; Vidili (1996); Sarmiento e Souza (2002); Stumpf (2003); Barbalho (2005); Trzesniak (2006b); Costa; Guimarães (2010); Varella (2012); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Silveira; Sanches (2016); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022).	20 Altamente recomendado
--	--	--------------------------

5) Dimensão finalidade e qualidade do processo produtivo (aspectos de gestão e política editorial) (continua)

Critério 13: gestão editorial e política, diretrizes e normas.	AUTORES E/OU INDEXADORES E/OU NORMA ABNT QUE CITAM O CRITÉRIO.	FREQUÊNCIA (quantidade de vezes em que o indicador foi citado).
	SciELO; Sarmiento e Souza (2002); Yamamoto <i>et al.</i> (2002); Barbalho (2005); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Trzesniak (2006a); Trzesniak (2006b); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Bomfá (2009); Costa; Guimarães (2010); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); COPE (2022).	23 Altamente recomendado
56. Apresenta a missão , a linha editorial e a política editorial .	Sarmiento e Souza (2002); Barbalho (2005); Trzesniak (2006a); Trzesniak (2006b); Bomfá (2009); Job; Goellner (2015); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Costa; Guimarães (2010); Duarte; Rodrigues (2012); Varella (2012); Stefano; Casarotto Filho (2014); Stefano; Casarotto Filho (2015); Silveira; Sanches (2016); Moura; Passos; Santos; Valadares; Silva (2017); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Rios (2018); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Pecegueiro; Luzo (2022); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); COPE (2022); ABNT NBR 6021 (2015).	27 Altamente recomendado
57. Possui estatuto , regimento ou regulamento .	Trzesniak (2006a); Trzesniak (2006b); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); SciELO (2022).	6 Recomendado
58. Indica cobertura temática (áreas).	Trzesniak (2006b); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Duarte; Rodrigues (2012); Soares (2014); Stefano; Casarotto Filho (2014); Moura; Passos; Santos; Valadares; Silva (2017); Silveira; Sanches (2016); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); WoS (2023).	17 Altamente recomendado
59. Apresenta resumo histórico .	Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); SciELO (2022); ABNT NBR 6021 (2015).	5 Recomendado
60. Há renovação constante dos pareceristas com maior experiência e recém doutores.	Bomfá (2009); Stefano; Casarotto Filho (2015) SciELO (2022); COPE (2022).	4 Recomendado

5) Dimensão finalidade e qualidade do processo produtivo (aspectos de gestão e política editorial) (continuação)

Critério 14: recursos financeiros.	AUTORES E/OU INDEXADORES E/OU NORMA ABNT QUE CITAM O CRITÉRIO.	FREQUÊNCIA (quantidade de vezes em que o indicador foi citado).
	Sarmiento e Souza (2002); Barbalho (2005); Trzesniak (2006a); Trzesniak (2006b); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Costa; Guimarães (2010); Stefano; Casarotto Filho (2014); Stefano; Casarotto Filho (2015) Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Rios (2018); Schifini; Rodrigues (2019); Sales; Viana (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023).	17 Altamente recomendado
61. Informa financiamentos recebidos.	Sarmiento e Souza (2002); Barbalho (2005); Ferreira (2005); Trzesniak (2006b); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Bomfá (2009); Job; Goellner (2015); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Redalyc (2022); SCOPUS (2023); WoS (2023).	13 Recomendado
62. Informa patrocínio ou parcerias (sponsors).	Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); COPE (2022); ABNT NBR 6021 (2015).	5 Recomendado

6) Dimensão qualidade da divulgação (continua)

Critério 15: indexação em bases de dados.	AUTORES E/OU INDEXADORES E/OU NORMA ABNT QUE CITAM O CRITÉRIO.	FREQUÊNCIA (quantidade de vezes em que o indicador foi citado).
	Braga; Oberhofer (1982); Yahn (1985); Krzyzanowski; Krieger; Duarte (1991); Castro; Ferreira; Vidili (1996); Krzyzanowski; Ferreira (1998); Fachin (2002); Sarmiento e Souza (2002); Yamamoto <i>et al.</i> (2002); Ferreira; Krzyzanowski (2003); Stumpf (2003); Barbalho (2005); Ferreira (2005); Schultze (2005); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Trzesniak (2006a); Trzesniak (2006b); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Bomfá (2009); Barros (2009); Santos (2010); Costa; Guimarães (2010); Duarte; Rodrigues (2012); Silveira (2012); Varella (2012); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Silveira; Sanches (2016); Moura; Passos; Santos; Valadares; Silva (2017); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Rios (2018); Schifini; Rodrigues (2019); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); WoS (2023); ABNT NBR 6021 (2015).	45 Obrigatório
63. Está indexado no estrato A do Qualis/CAPES.	Santos (2010); Varella (2012); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015) Estar no WEB Qualis; Silveira; Sanches (2016); Schifini; Rodrigues (2019); Pecegueiro; Luzo (2022).	7 Recomendado
Critério 15: indexação em bases de dados.	AUTORES E/OU INDEXADORES E/OU NORMA ABNT QUE CITAM O CRITÉRIO.	FREQUÊNCIA (quantidade de vezes em que o indicador foi citado).
64. Está indexado na Web of Science (WoS).	Varella (2012); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Silveira; Sanches (2016); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Schifini; Rodrigues (2019); Caregnato; Vanz (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); SciELO (2022); WoS (2023).	14 Recomendado

6) Dimensão qualidade da divulgação (continua)		
65. Está indexado no Google Acadêmico .	Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Caregnato; Vanz (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022).	9 Recomendado
66. Está indexado na SciELO .	Varella (2012); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Costa; Guimarães (2010); Silveira; Sanches (2016); Rios (2018); Schifini; Rodrigues (2019); Caregnato; Vanz (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); SciELO (2022).	13 Recomendado
67. Está indexado no SCOPUS .	Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Silveira; Sanches (2016); Rios (2018); Schifini; Rodrigues (2019); Caregnato; Vanz (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023).	11 Recomendado
68. Esta indexado na Redalyc .	Job; Goellner (2015); Rios (2018); Schifini; Rodrigues (2019); Caregnato; Vanz (2020) Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Sales; Viana (2022); Latindex (2022).	7 Recomendado
69. Está indexado no Latindex .	Bomfá (2009); Job; Goellner (2015); Rios (2018); Schifini; Rodrigues (2019); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022).	7 Recomendado
70. Está indexado no DOAJ .	Bomfá (2009); Job; Goellner (2015); Rios (2018); Schifini; Rodrigues (2019); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022).	10 Recomendado
71. Está indexado em indexadores internacionais .	Braga; Oberhofer (1982); Castro; Ferreira; Vidili (1996); Krzyzanowski; Ferreira (1998); Fachin (2002); Sarmiento e Souza (2002); Ferreira; Krzyzanowski (2003); Stumpf (2003); Barbalho (2005); Schultze (2005); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Trzesniak (2006b); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Bomfá (2009); Barros (2009); Ferreira; Neubhaher; Reis; Gomes (2009); Costa; Guimarães (2010); Duarte; Rodrigues (2012); Varella (2012); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Silveira; Sanches (2016); Caregnato; Vanz (2020) Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Rios (2018); Schifini; Rodrigues (2019); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); WoS (2023).	37 Obrigatório
Critério 15: indexação em bases de dados.	AUTORES E/OU INDEXADORES E/OU NORMA ABNT QUE CITAM O CRITÉRIO.	FREQUÊNCIA (quantidade de vezes em que o indicador foi citado).
72. Está Indexado em indexadores nacionais e regionais .	Braga; Oberhofer (1982); Castro; Ferreira; Vidili (1996); Krzyzanowski; Ferreira (1998); Fachin (2002); Sarmiento e Souza (2002); Ferreira; Krzyzanowski (2003); Stumpf (2003); Barbalho (2005); Schultze (2005); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Trzesniak (2006b); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Bomfá (2009); Barros (2009); Ferreira; Neubhaher; Reis; Gomes (2009); Costa; Guimarães (2010); Duarte; Rodrigues (2012); Varella (2012); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Silveira; Sanches (2016); Moura; Passos; Santos; Valadares; Silva (2017); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Caregnato; Vanz (2020); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022).	35 Obrigatório

6) Dimensão qualidade da divulgação (continuação)		
Critério 16: acompanhamento das métricas/estatísticas/índices.	AUTORES E/OU INDEXADORES E/OU NORMA ABNT QUE CITAM O CRITÉRIO.	FREQUÊNCIA (quantidade de vezes em que o indicador foi citado).
	Sarmiento e Souza (2002); Stumpf (2003); Barbalho (2005); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Costa; Guimarães (2010); Duarte; Rodrigues (2012); Silveira (2012); Varella (2012); Job; Goellner (2015); Silveira; Sanches (2016); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Schifini; Rodrigues (2019); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Caregnato; Vanz (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023).	24 Altamente recomendado
73. Apresenta contador de acessos ou de número de downloads .	Fachin (2002); Sarmiento e Souza (2002); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Trzesniak (2006a); Trzesniak (2006b); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Bomfá (2009); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022).	14 Recomendado
74. Apresenta ferramenta de interatividade .	Medeiros; Fachin; Rados (2008); Bomfá (2009) Stefano; Casarotto Filho (2014); Rios (2018); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022).	10 Recomendado
75. Apresenta acompanhamento das métricas alternativas (Altmétricas) , acompanhamento do Dimensions.	Oliveira (2017); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Caregnato; Vanz (2020) Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022).	7 Recomendado
Critério 16: acompanhamento das métricas/estatísticas/índices.	AUTORES E/OU INDEXADORES E/OU NORMA ABNT QUE CITAM O CRITÉRIO.	FREQUÊNCIA (quantidade de vezes em que o indicador foi citado).
	76. Acompanhamento das citações .	Stumpf (2003); Barbalho (2005); Ferreira (2005); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Trzesniak (2006a); Trzesniak (2006b); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Bomfá (2009); Santos (2010); Varella (2012); Job; Goellner (2015); Costa; Guimarães (2010); Stefano; Casarotto Filho (2014); Silveira; Sanches (2016); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Rios (2018); Schifini; Rodrigues (2019); Caregnato; Vanz (2020); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); WoS (2023).
Critério 17: visibilidade.	AUTORES E/OU INDEXADORES E/OU NORMA ABNT QUE CITAM O CRITÉRIO.	FREQUÊNCIA (quantidade de vezes em que o indicador foi citado).
	Sarmiento e Souza (2002); Stumpf (2003); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Trzesniak (2006b); Gruszynski Golin; Lucchese (2007); Bomfá (2009); Costa; Guimarães (2010); Duarte; Rodrigues (2012); Silveira (2012); Varella (2012); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Stefano; Casarotto Filho (2015); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Rios (2018); Schifini; Rodrigues (2019); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023).	24

6) Dimensão qualidade da divulgação (continuação)

77. Há plano de marketing e divulgação científica .	Sarmiento e Souza (2002); Stumpf (2003); Barbalho (2005); Trzesniak (2006b); Bomfá (2009); Varella (2012); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Stefano; Casarotto Filho (2015) Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); COPE (2022).	17 Altamente recomendado
78. Mantém redes sociais acadêmicas/redes de relacionamento.	Bomfá (2009) (comunidade virtual, Orkut); Varella (2012); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022).	10 Recomendado
79. Apresenta perfil no Google Acadêmico.	Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Sales; Viana (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022).	5 Recomendado
80. Apresenta perfil no Academia.edu.	Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022).	5 Recomendado
81. Apresenta perfil no ResearchGate.	Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022).	5 Recomendado

4) Dimensão finalidade do produto – aspectos de mérito da publicação e quanto ao conteúdo e autoria (Obs.: esta dimensão não será preenchida na pesquisa e ficará a cargo de cada editor preencher em sua autoavaliação) (continua)

Critério 18: prestígio na comunidade.	AUTORES E/OU INDEXADORES E/OU NORMA ABNT QUE CITAM O CRITÉRIO.	FREQUÊNCIA (quantidade de vezes em que o indicador foi citado).
	Braga; Oberhofer; (1982); Yahn (1985); Castro; Ferreira; Vidili (1996); Krzyzanowski; Ferreira (1998); Fachin (2002); Sarmiento e Souza (2002); Stumpf (2003); Barbalho (2005); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Mendonça; Fachin; Varvakis (2006); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Costa; Guimarães (2010); Santos (2010); Duarte; Rodrigues (2012); Stefano; Casarotto Filho (2014); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Rios (2018); Schifini; Rodrigues (2019); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); SciELO (2022); Scopus (2023).	24 Altamente recomendado
82. A revista tem tempo de existência /antiguidade para admissão em bases de dados.	Braga; Oberhofer (1982); Castro; Ferreira; Vidili (1996); Sarmiento e Souza (2002); Ferreira; Krzyzanowski (2003); Barbalho (2005); Trzesniak (2006b); Barros (2009); Duarte; Rodrigues (2012); Soares (2014); Moura; Passos; Santos; Valadares; Silva (2017); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Rios (2018); Schifini; Rodrigues (2019); Pecegueiro; Luzo (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023).	20 Altamente recomendado
83. A reputação do editor/autor é boa.	Braga; Oberhofer (1982); Castro; Ferreira; Vidili (1996); Sarmiento e Souza (2002); Ferreira; Krzyzanowski (2003); Stumpf (2003); Barbalho (2005); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Bomfá (2009); Costa; Guimarães (2010); Varella (2012); Stefano; Casarotto Filho (2014); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Schifini; Rodrigues (2019); SCOPUS (2023); WoS (2023).	18 Altamente recomendado
84. A revista contribui para a área do conhecimento analisado.	Castro; Ferreira; Vidili (1996); Yamamoto <i>et al.</i> (2002); Sarmiento e Souza (2002); Ferreira; Krzyzanowski (2003); Stumpf (2003); Barbalho (2005); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Medeiros; Fachin; Rados (2008); Bomfá (2009); Barros (2009); Costa; Guimarães (2010); Duarte; Rodrigues (2012); Duarte; Rodrigues (2012); Varella (2012); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Silveira; Sanches (2016); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Schifini; Rodrigues (2019); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); WoS (2023).	26 Altamente recomendado

4) Dimensão finalidade do produto – aspectos de mérito da publicação e quanto ao conteúdo e autoria (Obs.: esta dimensão não será preenchida na pesquisa e ficará a cargo de cada editor preencher em sua autoavaliação) (continua)		
85. Há tradição , regularidade e importância relativa dentro da área.	Krzyzanowski; Krieger; Duarte (1991); Sarmiento e Souza (2002); Stumpf (2003); Barbalho (2005); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Barros (2009); Job; Goellner (2015); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); SciELO (2022); SCOPUS (2023).	11 Recomendado
Critério 19: qualidade da publicação.	AUTORES E/OU INDEXADORES E/OU NORMA ABNT QUE CITAM O CRITÉRIO.	FREQUÊNCIA (quantidade de vezes em que o indicador foi citado).
	Krzyzanowski; Krieger; Duarte (1991); Sarmiento e Souza (2002); Ferreira; Krzyzanowski (2003); Stumpf (2003); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Trzesniak (2006a); Trzesniak (2006b); Costa; Guimarães (2010); Silveira (2012); Varella (2012); Stefano; Casarotto Filho (2014); Silveira; Sanches (2016); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Rios (2018); Schifini; Rodrigues (2019); Vilas Boas; Campos; Amaro (2021); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023).	24 Altamente recomendado
86. Os artigos são originais .	Krzyzanowski; Krieger; Duarte (1991); Castro; Ferreira; Vidili (1996); Krzyzanowski; Ferreira (1998); Ferreira; Krzyzanowski (2003); Barbalho (2005); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Gruszynski; Golin; Lucchese (2007); Trzesniak (2006b); Bomfá (2009); Barros (2009); Ferreira; Neubaher; Reis; Gomes (2009); Costa; Guimarães (2010); Santos (2010); Duarte; Rodrigues (2012); Soares (2014); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Schifini; Rodrigues (2019); Caregnato; Vanz (2020) Moura; Passos; Santos; Valadares; Silva (2017); Rios (2018); Passos; Passos; Caregnato; Silva (2018); Gonçalves; Ledur; Pacheco; Sarmiento (2020); Pecegueiro; Luzo (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); WoS (2023).	31 Altamente recomendado
87. Os artigos são atuais .	Krzyzanowski; Krieger; Duarte (1991). Krzyzanowski; Ferreira (1998); Ferreira; Krzyzanowski (2003); Hayashi; Hayashi; Lima; Silva; Garrutti (2006); Stefano; Casarotto Filho (2014); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Schifini; Rodrigues (2019); SciELO (2022); SCOPUS (2023); WoS (2023).	12 Recomendado
88. Há qualidade e conformidade com os objetivos e âmbito da revista.	Ferreira; Krzyzanowski (2003); Costa; Guimarães (2010); Varella (2012); Soares (2014); Stefano; Casarotto Filho (2015); Silveira; Sanches (2016); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Schifini; Rodrigues (2019); Sales; Viana (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); COPE (2022).	15 Recomendado
89. Há clareza nos resumos .	Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); SCOPUS (2023); ABNT NBR 6028 (2021).	5 Recomendado
Critério 20: capital organizacional e humano.	AUTORES E/OU INDEXADORES E/OU NORMA ABNT QUE CITAM O CRITÉRIO.	FREQUÊNCIA (quantidade de vezes em que o indicador foi citado).
	Ferreira; Krzyzanowski (2003); Stefano; Casarotto Filho (2014); Stefano; Casarotto Filho (2015); Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Latindex (2022).	6 Recomendado

4) Dimensão finalidade do produto – aspectos de mérito da publicação e quanto ao conteúdo e autoria (Obs.: esta dimensão não será preenchida na pesquisa e ficará a cargo de cada editor preencher em sua autoavaliação) (continua)

Critério 20: capital organizacional e humano.	AUTORES E/OU INDEXADORES E/OU NORMA ABNT QUE CITAM O CRITÉRIO.	FREQUÊNCIA (quantidade de vezes em que o indicador foi citado).
90. Dispõe de equipamento.	Ferreira; Krzyzanowski (2003); Stefano; Casarotto Filho (2014); Stefano; Casarotto Filho (2015) Oliveira (2017); Oliveira (2018a).	5 Recomendado
91. Dispõe de espaço físico.	Ferreira; Krzyzanowski (2003); Stefano; Casarotto Filho (2014); Stefano; Casarotto Filho (2015) Oliveira (2017); Oliveira (2018a).	5 Recomendado
92. Há competência no capital organizacional e humano da revista.	Costa; Guimarães (2010); Stefano; Casarotto Filho (2014); Stefano; Casarotto Filho (2015) Oliveira (2017); Oliveira (2018a).	5 Recomendado
93. Há treinamento para os editores e demais envolvidos na edição.	Trzesniak (2006b); Ferreira; Neubaher; Reis; Gomes (2009); Stefano; Casarotto Filho (2014); Stefano; Casarotto Filho (2015) Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Redalyc (2022); COPE (2022).	9 Recomendado
94. Dispõe de uma equipe.	Sarmiento e Souza (2002); Barbalho (2005); Trzesniak (2006b); Barros (2009); Costa; Guimarães (2010); Stefano; Casarotto Filho (2014); Job; Goellner (2015); Stefano; Casarotto Filho (2015) Oliveira (2017); Oliveira (2018a); Rios (2018); Schifini; Rodrigues (2019); Pecegueiro; Luzo (2022); Sales; Viana (2022); Latindex (2022); Redalyc (2022); SciELO (2022); SCOPUS (2023); WoS (2023); COPE (2022).	20 Altamente recomendado

Fonte: elaborado pela autora a partir de todas as referências citadas no quadro.

As cores forem inspiradas nas cores do semáforo, as quais servem para: a) **vermelha**: indicar que os veículos devem parar, logo, que os editores devem parar e incluir obrigatoriamente aquele critério e/ou indicador a sua revista científica; b) **amarela**: comunica alerta (revela a transição entre o vermelho e o verde), que o editor deve ficar alerta sobre as tendências de critérios e/ou de indicadores altamente recomendados; e c) **verde**: sinaliza que os veículos podem seguir e, portanto, os editores podem dar seguimento nos processos da revista e pensar com mais calma como conseguir incluir os critérios e/ou de indicadores em sua revista científica.

O Quadro 3, a seguir, apresenta, em ordem decrescente, a frequência de citação dos critérios e requisitos na literatura, nos indexadores e nas normas da ABNT e sua classificação correspondente. Além disso, alguns critérios foram classificados em uma cor diferente da frequência com base na experiência da autora e da orientadora.

Quadro 3 – Frequência de citação dos critérios e dos indicadores na literatura, nos indexadores e nas normas da ABNT e a classificação final dos critérios e indicadores

Crítérios / Indicadores	Frequência de citação na literatura, nos indexadores e nas normas da ABNT	Classificação através da metodologia da frequência de citação na literatura estudada	Classificação final após análise com base na experiência da autora e da orientadora
Crítério 3-Periodicidade/regularidade.	48	Obrigatório	Obrigatório
Crítério 15-Indexação em bases de dados.	45	Obrigatório	Obrigatório
Indicador 1. A revista tem ISSN (<i>e</i>).	42	Obrigatório	Obrigatório
Crítério 8-Normalização.	41	Obrigatório	Obrigatório
Indicador 17. Há presença de equipe editorial.	40	Obrigatório	Obrigatório
Indicador 19. Apresenta o nome da entidade responsável pela publicação (universidade, órgão de pesquisa, órgão público, empresa comercial ou instituição acadêmica, sociedade científica, agência governamental).	40	Obrigatório	Obrigatório
Indicador 38. Apresenta a autoria dos artigos e afiliação institucional e contato.	40	Obrigatório	Obrigatório
Indicador 2. A revista apresenta formas de contato com a equipe editorial (<i>e-mail</i> , telefone).	39	Obrigatório	Obrigatório
Indicador 15. A revista cumpre a periodicidade (sem atrasos e interrupções) ou está em fluxo contínuo.	39	Obrigatório	Obrigatório
Crítério 1-Responsabilidade pela revista (equipe, conselho, editores).	38	Obrigatório	Obrigatório
Crítério 5-Arbitragem por pares.	37	Obrigatório	Obrigatório

Indicador 13. A revista apresenta regras de submissão/instruções aos autores/normas editoriais ou <i>template</i> no idioma original da revista.	37	Obrigatório	Obrigatório
Indicador 71. Está indexado em indexadores internacionais.	37	Obrigatório	Obrigatório
Critério 1-Dados para contato com a revista, editor (identificação).	35	Obrigatório	Obrigatório
Indicador 72. Está Indexado em indexadores nacionais e regionais.	35	Obrigatório	Obrigatório
Indicador 40. Apresenta as palavras-chave/descriptores na língua do texto.	34	Obrigatório	Obrigatório
Indicador 41. Apresenta o resumo na língua do texto.	34	Obrigatório	Obrigatório
Indicador 50. Apresenta o resumo em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo.	33	Obrigatório	Obrigatório
Indicador 18. Há presença de membros da equipe editorial com diversidade institucional e geográfica.	32	Altamente recomendado	Altamente recomendado
Indicador 31. Apresenta a legenda bibliográfica de acordo com a ABNT/ISO/APA/Vancouver ou outra norma.	32	Altamente recomendado	Obrigatório
Indicador 47. As citações e as referências bibliográficas estão normalizadas e padronizadas de acordo com a ABNT/ISO/APA/Vancouver/Harvard ou outra norma.	31	Altamente recomendado	Obrigatório
Indicador 86. Os artigos são originais.	31	Altamente recomendado	Obrigatório
Indicador 54. Há diversidade dos autores quanto à origem institucional, geográfica, gênero	30	Altamente recomendado	Obrigatório
Indicador 45. Apresenta a data de recepção e a data de aceitação de originais.	28	Altamente recomendado	Obrigatório
Indicador 35. Publica sumário na língua do texto da revista.	27	Altamente recomendado	Obrigatório
Indicador 56. Apresenta a missão, a linha editorial e a política editorial.	27	Altamente recomendado	Obrigatório
Indicador 76. Acompanhamento das citações.	27	Altamente recomendado	Altamente recomendado
Critério 7-Acesso aberto, Ciência Aberta e preservação.	26	Altamente recomendado	Altamente recomendado
Indicador 28. Há política de preservação (<i>LOCKSS, Clockss, Portico, etc.</i>) e acesso histórico aos conteúdos <i>on-line</i> .	26	Altamente recomendado	Altamente recomendado
Indicador 84. A revista contribui para a área do conhecimento analisado.	26	Altamente Recomendado	Altamente Recomendado
Indicador 20. Apresenta a afiliação institucional e/ou currículo dos membros da equipe editorial, instituição de publicação e país dos membros do conselho editorial (o uso de siglas não é considerado correto)	25	Altamente recomendado	Altamente recomendado
Indicador 22. O processo de avaliação por pares é divulgado de forma clara.	25	Altamente recomendado	Altamente recomendado
Critério 16-Acompanhamento das métricas/estatísticas/índices.	24	Altamente recomendado	Altamente recomendado
Critério 17-Visibilidade.	24	Altamente recomendado	Altamente recomendado

Critério 18-Prestígio na comunidade.	24	Altamente recomendado	Altamente recomendado
Critério 19-Qualidade da publicação.	24	Altamente recomendado	Altamente recomendado
Indicador 9. A página inicial apresenta índice ou sistema motor de busca de palavras.	24	Altamente recomendado	Obrigatório
Critério 10-Normalização do artigo.	23	Altamente recomendado	Altamente recomendado
Critério 13-Gestão editorial, política, diretriz e normas.	23	Altamente recomendado	Altamente recomendado
Indicador 11. A revista utiliza <i>software</i> de sistema de gestão do periódico eletrônico (aberto: <i>OJS, DPubS, EPrints, Hyperjournal</i> , etc.; fechado/comercial: <i>Bench Press, Editorial Manager y Manuscript Central TM (ScholarOne)</i> , etc.	23	Altamente recomendado	Obrigatório
Indicador 32. Publica os documentos em vários formatos (<i>PDF, HTML, XML, XML JATS, RDF, ePub</i> , etc.).	23	Altamente recomendado	Altamente recomendado
Indicador 51. Apresenta as palavras-chave ou descritores em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo.	23	Altamente recomendado	Obrigatório
Indicador 12. No projeto gráfico, a página inicial da revista contém informações básicas sobre a revista, identidade visual, etc., apresentação gráfica (<i>layout</i>).	22	Altamente recomendado	Altamente recomendado
Indicador 37. Apresenta o título e o subtítulo (se houver) do artigo no idioma do texto.	22	Altamente recomendado	Obrigatório
Critério 12-Colaboração e divisão de conteúdo.	21	Altamente recomendado	Altamente recomendado
Indicador 26. Os direitos autorais (<i>copyright</i>) e/ou as licenças padronizadas para a gestão de conteúdos que são atribuídas estão expressas (<i>Creative Commons</i>).	21	Altamente recomendado	Obrigatório
Indicador 42. Utiliza identificador uniforme de recurso (URIs)/identificador persistente, como <i>digital object identifier (DOI)</i> ou <i>handle</i> ou <i>archival resource key (ARK)</i> .	21	Altamente recomendado	Obrigatório
Indicador 49. Apresenta o título em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo.	21	Altamente recomendado	Altamente recomendado
Indicador 30. Apresenta o registro do volume, número e data de publicação no fascículo.	20	Altamente recomendado	Obrigatório
Indicador 55. Publica artigos não endógenos.	20	Altamente recomendado	Altamente recomendado
Indicador 82. A revista tem tempo de existência/antiguidade para admissão em bases de dados.	20	Altamente recomendado	Altamente recomendado
Indicador 7. A página inicial apresenta o título e o subtítulo (opcional) da revista no idioma original.	19	Altamente recomendado	Obrigatório
Indicador 27. O conteúdo completo da revista está disponível <i>on-line</i> em acesso aberto.	19	Altamente recomendado	Altamente recomendado
Critério 11-Idioma do texto dos artigos.	18	Altamente recomendado	Altamente recomendado
Indicador 83. A reputação do editor/autor é boa.	18	Altamente recomendado	Altamente recomendado

Critério 14-Recursos financeiros.	17	Altamente recomendado	Altamente recomendado
Indicador 21. Os avaliadores externos (pareceristas) são de diferentes instituições, de diferentes unidades da federação ou de outros países.	17	Altamente recomendado	Obrigatório
Indicador 58. Indica cobertura temática (áreas).	17	Altamente recomendado	Altamente recomendado
Indicador 77. Há plano de <i>marketing</i> e divulgação científica.	17	Altamente recomendado	Altamente recomendado
Critério 2-Formato de apresentação da revista.	16	Recomendado	Recomendado
Critério 6-Ética e direito autoral.	16	Recomendado	Recomendado
Critério 9-Edição e editoração.	16	Recomendado	Recomendado
Indicador 44. Apresenta o texto completo dos artigos no idioma original do artigo.	15	Recomendado	Obrigatório
Indicador 88. Há qualidade e conformidade com os objetivos e âmbito da revista.	15	Recomendado	Recomendado
Indicador 10. O fluxo de produção/processo editorial está mapeado.	14	Recomendado	Recomendado
Indicador 23. A revista informa aos autores e leitores os seus princípios éticos e adesão a algum código de ética (CEPs, CONEP, COPE, CSE, CSIC, etc.).	14	Recomendado	Recomendado
Indicador 25. Há verificação de similaridade, plágio.	14	Recomendado	Recomendado
Indicador 64. Está indexado na Web of Science (WoS).	14	Recomendado	Recomendado
Indicador 73. Apresenta contador de acessos ou de número de <i>downloads</i> .	14	Recomendado	Recomendado
Indicador 4. A revista apresenta a data de criação/início e os títulos anteriores, se houver.	13	Recomendado	Obrigatório
Indicador 60. Informa financiamentos recebidos.	13	Recomendado	Recomendado
Indicador 66. Está indexado na SciELO.	13	Recomendado	Recomendado
Indicador 36. Publica sumário em inglês ou em outro idioma diferente da revista.	12	Recomendado	Recomendado
Indicador 87. Os artigos são atuais.	12	Recomendado	Recomendado
Indicador 67. Está indexado no SCOPUS.	11	Recomendado	Recomendado
Indicador 85. Há tradição, regularidade, importância relativa dentro da área.	11	Recomendado	Recomendado
Indicador 48. Apresenta o texto completo dos artigos em inglês.	10	Recomendado	Recomendado
Indicador 70. Está indexado no DOAJ.	10	Recomendado	Recomendado
Indicador 74. Apresenta ferramenta de interatividade.	10	Recomendado	Recomendado
Indicador 78. Mantém rede sociais acadêmicas/redes de relacionamento.	10	Recomendado	Recomendado
Indicador 29. Há citação e referenciamento aos dados de pesquisa (criação e implementação de políticas de dados de pesquisa, compartilhamento e reprodutibilidade).	9	Recomendado	Recomendado
Indicador 33. Publica erratas e retratações.	9	Recomendado	Recomendado
Indicador 65. Está indexado no Google Acadêmico.	9	Recomendado	Recomendado
Indicador 93. Há treinamento para os editores e demais envolvidos na edição.	9	Recomendado	Recomendado

Indicador 5. A página inicial/tela de abertura está no idioma original da revista.	8	Recomendado	Recomendado
Indicador 8. A página inicial apresenta o título e o subtítulo (opcional) da revista em inglês ou num segundo idioma.	8	Recomendado	Recomendado
Indicador 3. A revista tem perfil em redes sociais (<i>Facebook, Twitter, Instagram, Mendeley, etc.</i>).	7	Recomendado	Recomendado
Indicador 63. Está indexada no estrato A do Qualis/CAPES.	7	Recomendado	Recomendado
Indicador 68. Está indexada na Redalyc.	7	Recomendado	Recomendado
Indicador 69. Está indexada no Latindex.	7	Recomendado	Recomendado
Indicador 75. Apresenta acompanhamento das métricas alternativas (Altmétricas), acompanhamento do Dimensions.	7	Recomendado	Recomendado
Critério 20-Capital organizacional e humano.	6	Recomendado	Recomendado
Indicador 6. A página inicial da revista está disponível em inglês, todo o <i>site</i> foi traduzido.	6	Recomendado	Recomendado
Indicador 14. A revista apresenta regras de submissão/instruções aos autores, normas editoriais ou <i>template</i> em inglês ou num segundo idioma.	6	Recomendado	Recomendado
Indicador 39. Apresenta ORCID dos autores ou outros identificadores de autor: ResearchGate, Mendeley, Academia.edu, Google Citations.	6	Recomendado	Recomendado
Indicador 43. Há legibilidade dos artigos.	6	Recomendado	Recomendado
Indicador 57. Possui estatuto, regimento ou regulamento.	6	Recomendado	Recomendado
Indicador 24. A revista indica/sugere que os manuscritos indiquem aprovação da pesquisa por comitê de ética.	5	Recomendado	Recomendado
Indicador 34. Publica editorial.	5	Recomendado	Altamente Recomendado
Indicador 59. Apresenta resumo histórico.	5	Recomendado	Recomendado
Indicador 61. Informa patrocínio ou parcerias (<i>sponsors</i>).	5	Recomendado	Recomendado
Indicador 79. Apresenta perfil no Google Acadêmico.	5	Recomendado	Recomendado
Indicador 80. Apresenta perfil no Academia.edu.	5	Recomendado	Recomendado
Indicador 81. Apresenta perfil no ResearchGate.	5	Recomendado	Recomendado
Indicador 89. Há clareza nos resumos.	5	Recomendado	Recomendado
Indicador 90. Dispõe de equipamento.	5	Recomendado	Recomendado
Indicador 91. Dispõe de espaço físico.	5	Recomendado	Recomendado
Indicador 92. Há competência no capital organizacional e humano da revista.	5	Recomendado	Recomendado
Indicador 60. Há renovação constante dos pareceristas, com maior experiência e recém doutores.	4	Recomendado	Altamente Recomendado
Indicador 62. Há renovação constante dos pareceristas com maior experiência e recém doutores.	4	Recomendado	Recomendado
Indicador 16. A revista está em formato <i>ahead of print</i> ou <i>online first</i> (para casos de revistas que não são em fluxo contínuo).	3	Recomendado	Recomendado

Indicador 53. Há declaração da contribuição de autores e colaboradores (baseado no CRediT, ICMJE ou outro padrão).	3	Recomendado	Recomendado
Indicador 46. Apresenta o sumário do artigo na língua do texto.		Característica das revistas da área do Direito	Característica das revistas da área do Direito
Indicador 52. Apresenta o sumário do artigo em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo.		Característica das revistas da área do Direito	Característica das revistas da área do Direito

Fonte: elaborado pela autora a partir de dados da pesquisa.

Embora alguns indicadores pela frequência de citação na literatura, nos indexadores e nas normas da ABNT tenham sido classificados como altamente recomendados ou recomendados foram alterados para obrigatórios de acordo com a experiência da autora e da orientadora. Assim como alguns indicadores foram alterados de recomendados para altamente recomendados.

Os indicadores alterados de altamente recomendados para obrigatórios foram:

- a) Indicador 31. Apresenta a legenda bibliográfica de acordo com a ABNT/ISO/APA/Vancouver ou outra norma. O indicador 31 foi citado 32 vezes, está no limite entre o altamente recomendado e o obrigatório. Por se tratar de um indicador importante para a forma e a identificação de qualquer parte da revista que se esteja lendo foi considerado obrigatório;
- b) Indicador 47. As citações e as referências bibliográficas estão normalizadas e padronizadas de acordo com a ABNT/ISO/APA/Vancouver/Harvard ou outra norma. O indicador 47 foi citado 31 vezes, está no limite entre o altamente recomendado e o obrigatório. Por se tratar de um indicador importante para a padronização da forma dos artigos foi considerado obrigatório;
- c) Indicador 86. Os artigos são originais. O indicador 86 foi citado 31 vezes, está no limite entre o altamente recomendado e o obrigatório. Por se tratar de um indicador importante para a qualidade da revista foi considerado obrigatório;
- d) Indicador 54. Há diversidade dos autores quanto à origem institucional, geográfica, gênero. O indicador 54 foi citado 30 vezes, está no limite entre o altamente recomendado e o obrigatório. Por se tratar de um indicador importante para a forma e a qualidade do artigo da revista que se esteja lendo foi considerado obrigatório;

- e) Indicador 45. Apresenta a data de recepção e a data de aceitação de originais. O indicador 45 foi citado 28 vezes, está um pouco abaixo do limite entre o altamente recomendado e o obrigatório. Por se tratar de um indicador importante para a qualidade da revista que se esteja lendo foi considerado obrigatório;
- f) Indicador 35. Publica sumário na língua do texto da revista. O indicador 35 foi citado 27 vezes, está um pouco abaixo do limite entre o altamente recomendado e o obrigatório. Por se tratar de um indicador importante para a qualidade da revista que se esteja lendo foi considerado obrigatório;
- g) Indicador 56. Apresenta a missão, a linha editorial e a política editorial. O indicador 56 foi citado 27 vezes, está um pouco abaixo do limite entre o altamente recomendado e o obrigatório. Por se tratar de um indicador importante para a qualidade da revista que se esteja lendo foi considerado obrigatório;
- h) Indicador 9. A página inicial apresenta índice ou sistema motor de busca de palavras. O indicador 9 foi citado 24 vezes, está abaixo do limite entre o altamente recomendado e o obrigatório. Por se tratar de um indicador importante para a pesquisa e recuperação da informação da revista, foi considerado obrigatório;
- i) Indicador 11. A revista utiliza software de sistema de gestão do periódico eletrônico (aberto: *OJS*, *DPubS*, *EPrints*, *Hyperjournal*, etc.; fechado/comercial: *Bench Press*, *Editorial Manager* y *Manuscript Central TM (ScholarOne)*, etc. O indicador 11 foi citado 23 vezes, está abaixo do limite entre o altamente recomendado e o obrigatório. Por se tratar de um indicador importante para a pesquisa e recuperação da informação da revista, foi considerado obrigatório.

Os indicadores alterados de recomendados para obrigatórios foram:

- a) Indicador 44. Apresenta o texto completo dos artigos no idioma original do artigo. O indicador 44 foi citado 15 vezes, está abaixo do limite entre o altamente recomendado e o obrigatório. Por se tratar de um indicador importante para a pesquisa e recuperação da informação da revista, foi considerado obrigatório;
- b) Indicador 4. A revista apresenta a data de criação/início e os títulos

anteriores, se houver. O indicador 4 foi citado 13 vezes, está abaixo do limite entre o altamente recomendado e o obrigatório. Por se tratar de um indicador importante para a qualidade da informação da revista, foi considerado obrigatório.

Os indicadores alterados de recomendados para altamente recomendados foram:

- a) Indicador 34. Publica editorial. O indicador 34 foi citado 5 vezes, está bem abaixo do limite entre o recomendado e o obrigatório. Por se tratar de um indicador importante para a pesquisa e recuperação da informação da revista, foi considerado obrigatório;
- b) Indicador 60. Há renovação constante dos pareceristas, com maior experiência e recém doutores. O indicador 60 foi citado 4 vezes, está bem abaixo do limite entre o recomendado e o obrigatório. Por se tratar de um indicador importante para a qualidade da revista, foi considerado obrigatório.

Na seção 4.3, é feita a apresentação dos resultados da aplicação da lista de verificação de critérios e indicadores para a avaliação de revistas científicas em revistas brasileiras da área do Direito.

4.3 Aplicação da lista de verificação de critérios e indicadores para a avaliação de revistas científicas em revistas brasileiras da área do Direito

Conforme descrito na seção 3, procedimentos metodológicos, na seleção dos sete títulos de revistas científicas foi utilizada a pesquisa de Varella (2012) que classifica as revistas em: profissionais e acadêmicas. As revistas profissionais eram mais citadas e publicavam “artigos de professores doutores em Direito respeitados na área” (VARELLA, 2012, p. 699). Enquanto as revistas acadêmicas muitas vezes publicam artigos de pesquisadores jovens. Além dessa pesquisa, quanto aos editores Moura, Passos, Santos, Valadares e Silva (2008, 2017) dividem as revistas em: revistas de editoras comerciais e revistas de editoras não comerciais.

A partir desses estudos, foram selecionados para a pesquisa cinco títulos correntes de revistas profissionais, em acesso aberto, de editoras não comerciais:

- a) **Revista de Direito Administrativo**, produzida pela Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro (FGV) (RDA, c2012-2020);
- b) **Revista de Informação Legislativa**, publicada pelo Senado Federal (RIL, [2023]);
- c) **Revista da Ajuris**, publicada pela Associação dos Juízes do Rio Grande do Sul, vinculada ao Centro de Pesquisas da Escola Superior da Magistratura/AJURIS (REVAJURIS, [2023]);
- d) **Revista CEJ**, publicada pelo Centro de Estudos Judiciários (CEJ) do Conselho da Justiça Federal (CJF) (REVISTA CEJ, [2023]);
- e) **Revista da AGU**, publicada pela Advocacia Geral da União (AGU) (REVISTA AGU, [2023]).

Além das cinco revistas profissionais em acesso aberto, há um título corrente de revista profissional, em acesso fechado, de editora comercial:

- f) **Revista de Processo**, publicada pela Thomson Reuters, acesso restrito através da *Revista dos Tribunais On-line*, na Intranet da Biblioteca do TRT4 (REPRO, [2023]).

E um título corrente de revista acadêmica, em acesso aberto, de editora não comercial:

- g) **Revista da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais**, publicada pela UFMG (REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO DA UFMG, [2023]).

O Quadro 4, a seguir, apresenta os resultados da aplicação da lista de verificação de critérios e indicadores para a avaliação de revistas científicas nas revistas científicas da área do Direito. A avaliação do cumprimento dos critérios e indicadores é exibida marcando-se um “X” no quadrado corresponde a:

- a) a revista apresenta indicador **obrigatório - O**;
- b) a revista apresenta indicador **altamente recomendado - AR**;
- c) a revista apresenta indicador **recomendado - R**;
- d) quando a revista não apresenta o item – N –, o quadrado foi deixado sem marcação.

Quadro 4 – Resultados da aplicação da lista de verificação de critérios e indicadores para a avaliação de revistas científicas nas revistas científicas da área do Direito

1) Dimensão técnico-normativa da REVISTA/ PUBLICAÇÃO (continua)	Revistas analisadas							Total	%	Classificação
	1 – Revista de Direito Administrativo	2- Revista de Informação Legislativa	3 – Revista de Processo	4 – Revista da Ajuris	5 – Revista CEJ	6 – Revista da AGU	7 – Revista da Faculdade de Direito da UFMG			
Critério 1: dados para contato com a revista, editor (identificação)										
1. A revista tem ISSN (e);	x	x		x	x	x	x	6	86%	O
2. A revista apresenta formas de contato com a equipe editorial (e-mail, telefone);	x	x	x	x	x	x	x	7	100%	O
3. A revista tem perfil em redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram, Mendeley, etc.);								0	0%	R
4. A revista apresenta a data de criação/início e os títulos anteriores, se houver.	X	x		x	x	x	x	6	86%	O
Critério 2: formato de apresentação da revista										
5. A página inicial/tela de abertura está no idioma original da revista;	x	x	x	x	x	x	x	7	100%	R
6. A página inicial da revista está disponível em inglês, todo o site foi traduzido;	x					x	x	3	43%	R
7. A página inicial apresenta o título e o subtítulo (opcional) da revista no idioma original da revista;	x	x		x	x	x	x	6	86%	O
8. A página inicial apresenta o título e o subtítulo (opcional) da revista em inglês ou num segundo idioma;	x					x		2	29%	R
9. A página inicial apresenta índice ou sistema motor de busca de palavras;	x	x	x	x	x	x	x	7	100%	O
10. O fluxo de produção/processo editorial está mapeado;	x				x	x	x	4	57%	R
11. A revista utiliza software de sistema de gestão do periódico eletrônico (aberto: OJS, DpubS, Eprints, Hyperjournal, etc.; fechado/comercial: Bench Press, Editorial Manager y Manuscript Central TM (ScholarOne), etc.;	x	x	x		x	x	x	6	86%	O
12. No projeto gráfico, a página inicial da revista contém informações básicas sobre a revista, identidade visual, etc., apresentação gráfica (layout);	x	x			x	x	x	5	71%	AR
13. A revista apresenta regras de submissão/ instruções aos autores, normas editoriais ou template no idioma original da revista;	x	x		x	x	x	x	6	86%	O
14. A revista apresenta regras de submissão/ instruções aos autores, normas editoriais ou template em inglês ou num segundo idioma.	X							1	14%	R
Critério 3: periodicidade										
15. A revista cumpre a periodicidade (sem atrasos e interrupções) ou está em fluxo contínuo;	x	x	x	x	x	x	x	7	100%	O
16. A revista está em formato ahead of print ou online first (para casos de revistas que não são em fluxo contínuo).						X		1	14%	R

1) Dimensão técnico-normativa da REVISTA/ PUBLICAÇÃO (continuação)	Revistas analisadas							Total	%	Classificação
	1 – Revista de Direito Administrativo	2- Revista de Informação Legislativa	3 – Revista de Processo	4 – Revista da Ajuris	5 – Revista CEJ	6 – Revista da AGU	7 – Revista da Faculdade de Direito da UFMG			
Critério 4: responsabilidade pela revista (equipe, conselho, editores)										
17. Há presença de equipe editorial;	x	x	x	x	x	x	x	7	100%	○
18. Há presença de membros da equipe editorial com diversidade institucional e geográfica;		x		x	x	x	x	5	71%	AR
19. Apresenta a entidade responsável pela publicação (universidade, órgão de pesquisa, órgão público, empresa comercial ou instituição acadêmica, sociedade científica, agência governamental);	x	x	x	x	x	x	x	7	100%	○
20. Apresenta a afiliação institucional e/ou currículo dos membros da equipe editorial, instituição de publicação e país dos membros do conselho editorial (o uso de siglas não é considerado correto)		x		x	x	x	x	5	71%	AR
Critério 5: arbitragem por pares										
21. Os avaliadores externos (pareceristas) são de diferentes instituições e de diferentes unidades da federação e/ou países;	x	x		x	x	x	x	6	86%	○
22. O processo de avaliação por pares é divulgado de forma clara.	X	x			x	x	x	5	71%	AR
Critério 6: ética e direito autoral										
23. A revista informa aos autores e leitores os seus princípios éticos e adesão a algum código de ética (CEPs, CONEP, COPE, CSE, CSIC, etc.);		x				x	x	3	43%	R
24. A revista indica/sugere que os manuscritos indiquem aprovação da pesquisa por comitê de ética;	x	x				x	x	4	57%	R
25. Há verificação de similaridade, plágio;	x	x				x	x	4	57%	R
26. Os direitos autorais (<i>copyright</i>) e/ou as licenças padronizadas para a gestão de conteúdos que são atribuídas estão expressas (<i>Creative Commons</i>).	X	x		x		x	x	5	71%	○
Critério 7: acesso aberto, Ciência Aberta e preservação										
27. O conteúdo completo da revista científica está disponível <i>on-line</i> em acesso aberto;	x	x		x	x	x	x	6	86%	AR
28. Há política de preservação (<i>Lockss, Clockss, Portico, etc.</i>) e acesso histórico aos conteúdos <i>on-line</i> ;		x						1	14%	AR
29. Há citação e referenciamento aos dados de pesquisa (criação e implementação de políticas de dados de pesquisa, compartilhamento e reprodutibilidade).	X							1	14%	R

2) Dimensão técnico-normativa do FASCÍCULO / ANO / VOLUME	Revistas analisadas							Total	%	Classificação
	1 – Revista de Direito Administrativo	2- Revista de Informação Legislativa	3 – Revista de Processo	4 – Revista da Ajuris	5 – Revista CEJ	6 – Revista da AGU	7 – Revista da Faculdade de Direito da UFMG			
Critério 8: normalização do fascículo										
30. Apresenta o registro do volume, número e data de publicação no fascículo;	x	x	x	x	x	x	x	7	100%	○
31. Apresenta a legenda bibliográfica de acordo com a ABNT/ISO/APA/Vancouver ou outra norma.	X	x	x	x	x	x	x	7	100%	○
Critério 9: edição e editoração										
32. Publica os documentos em vários formatos (<i>PDF, HTML, XML, XML JATS, RDF, ePub, etc.</i>);	x	x	x	x	x	x	x	7	100%	AR
33. Publica erratas e retratações;						x		1	14%	R
34. Publica editorial;	x			x		x	x	4	57%	AR
35. Publica sumário na língua do texto da revista;	x	x	x	x	x	x	x	7	100%	○
36. Publica sumário em inglês ou em outro idioma diferente do texto da revista.	X					x	x	3	43%	R

3) Dimensão técnico-normativa do ARTIGO	Revistas analisadas							Total	%	Classificação
	1 – Revista de Direito Administrativo	2- Revista de Informação Legislativa	3 – Revista de Processo	4 – Revista da Ajuris	5 – Revista CEJ	6 – Revista da AGU	7 – Revista da Faculdade de Direito da UFMG			
Critério 10: normalização do artigo										
37. Apresenta o título e o subtítulo (se houver) do artigo no idioma do texto;	x	x	x	x	x	x	x	7	100%	O
38. Apresenta a autoria dos artigos, afiliação institucional e contato;	x	x	x	x	x	x	x	7	100%	O
39. Apresenta ORCID dos autores ou outros identificadores de autor: ResearchGate, Mendeley, Academia.edu, Google Citations;				x		x	x	3	43%	R
40. Apresenta as palavras-chave/descriptores na língua do texto;	x	x	x	x	x	x	x	7	100%	O
41. Apresenta o resumo na língua do texto;	x	x	x	x	x	x	x	7	100%	O
42. Utiliza identificador uniforme de recurso (URIs)/identificador persistente, como <i>digital object identifier</i> (DOI) ou handle ou <i>archival resource key</i> (ARK);	x					x	x	3	43%	O
43. Há legibilidade dos artigos;	x	x	x	x	x	x	x	7	100%	R
44. Apresenta o texto completo dos artigos no idioma original do artigo;	x	x	x	x	x	x	x	7	100%	O
45. Apresenta a data de recepção e a data de aceitação de originais;	x	x			x	x	x	5	71%	O
46. Apresenta o sumário do artigo na língua do texto;	x		x	x		x	x	5	71%	R
47. As citações e as referências estão normalizadas e padronizadas de acordo com a ABNT/ISO/APA/Vancouver/Harvard ou outra norma.	x	x	x	x	x	x	x	7	100%	O
Critério 11: idioma do texto										
48. Apresenta o texto completo dos artigos em inglês;								0	0%	R
49. Apresenta o título em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo;	x		x	x	x	x	x	6	86%	AR
50. Apresenta o resumo em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo;	x	x	x	x	x	x	x	7	100%	O
51. Apresenta as palavras-chave ou descritores em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo;	x	x	x	x	x	x	x	7	100%	O
52. Apresenta o sumário do artigo em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo.	-	-	-	-	-	-	-	0	0%	
Critério 12: colaboração e divisão de conteúdo										
53. Há declaração da contribuição de autores e colaboradores (baseado no CrediT ou ICMJE ou outro);	x							1	14%	R
54. Há diversidade dos autores quanto à origem institucional, geográfica, de gênero;	x	x	x	x	x	x	x	7	100%	O
55. Publica artigos não endógenos.	X	x	x	x	x	x	x	7	100%	AR

5) Dimensão finalidade e qualidade do processo produtivo (aspectos de gestão e política editorial)	Revistas analisadas							Total	%	Classificação
	1 – Revista de Direito Administrativo	2- Revista de Informação Legislativa	3 – Revista de Processo	4 – Revista da Ajuris	5 – Revista CEJ	6 – Revista da AGU	7 – Revista da Faculdade de Direito da UFMG			
Critério 13: gestão editorial e política, diretrizes e normas										
56. Apresenta a missão e a política editorial;	x	x				x	x	4	57%	O
57. Possui estatuto, regimento ou regulamento;								0	0%	R
58. Indica cobertura temática (áreas);	x	x	x		x	x	x	7	100%	AR
59. Apresenta resumo histórico;	x	x	x	x	x	x	x	6	86%	R
60. Há renovação constante dos pareceristas com maior experiência e recém doutores.	x		x		x	x	x	6	86%	AR
Critério 14: recursos financeiros										
61. Informa financiamentos recebidos;	x	x					x	3	43%	R
62. Informa patrocínio ou parcerias (<i>sponsors</i>).	X					x		2	29%	R

6) Dimensão qualidade da divulgação	Revistas analisadas							Total	%	Classificação
	1 – Revista de Direito Administrativo	2- Revista de Informação Legislativa	3 – Revista de Processo	4 – Revista da Ajuris	5 – Revista CEJ	6 – Revista da AGU	7 – Revista da Faculdade de Direito da UFMG			
Critério 15: indexação em bases de dados										
63. Está indexada no estrato A do Qualis/CAPES;					x	x		2	29%	R
64. Está indexada na Web of Science (WoS);								0	0%	R
65. Está indexada no Google Acadêmico;	x					x	x	3	43%	R
66. Está indexada na SciELO;								0	0%	R
67. Está indexada no SCOPUS;							x	1	14%	R
68. Está indexada na Redalyc;								0	0%	R
69. Está indexada no Latindex;	x					x	x	3	43%	R
70. Está indexada no DOAJ;							x	1	14%	R
71. Está indexada em indexadores internacionais;	x	x				x	x	4	57%	O
72. Está indexada em indexadores nacionais e regionais.	x	x				x	x	4	57%	O
Critério 16: acompanhamento das métricas										
73. Apresenta contador de acessos ou de número de <i>downloads</i> ;	x				x			2	29%	R
74. Apresenta ferramenta de interatividade;			x					1	14%	R
75. Apresenta/publiciza, no <i>site</i> , relatórios ou notícias do acompanhamento de métricas alternativas (Altmétricas), acompanhamento do Dimensions;								0	0%	R
76. Acompanhamento das citações.								0	0%	AR
Critério 17: visibilidade										
77. Há plano de <i>marketing</i> e divulgação científica;								0	0%	R
78. Mantém rede sociais acadêmicas/redes de relacionamento;	x					x		2	29%	R
79. Apresenta perfil no Google Acadêmico;	x					x	x	3	43%	R
80. Apresenta perfil no Academia.edu;						x		1	14%	R
81. Apresenta perfil no ResearchGate.								0	0%	R

Totais de critérios cumpridos pelas Revistas analisadas	Revistas analisadas							Classificação
	1 – Revista de Direito Administrativo	2- Revista de Informação Legislativa	3 – Revista de Processo	4 – Revista da Ajuris	5 – Revista CEJ	6 – Revista da AGU	7 – Revista da Faculdade de Direito da UFMG	
Total de O (obrigatórios)	29	28	18	22	24	29	29	29
Total de AR (altamente recomendados)	9	9	6	6	10	10	10	13
Total de R (recomendados)	17	9	5	6	6	21	17	37

Fonte: elaborada pela autora a partir de dados da pesquisa.

OBS: os critérios de 82 até 93, pertencentes a Dimensão Finalidade do Produto, não foram preenchidos na pesquisa.

Apenas os indicadores que não se encontravam na Dimensão 4 – Finalidade do Produto – foram analisados na pesquisa. Desta forma, foram analisados:

- a) 29 indicadores do total de 30 obrigatórios;
- b) 13 indicadores do total de 16 altamente recomendados;
- c) 37 indicadores do total de 45 recomendados e
- d) 2 critérios sem classificação (46 e 52) que são características da área do Direito.

O resultado aplicação da lista de verificação nos indicadores classificados como obrigatórios pode ser representada graficamente da seguinte forma:

Quadro 5- Aplicação da lista de verificação nos critérios e indicadores classificados como obrigatórios

Indicador	Quantidade	Percentual
2. A revista apresenta formas de contato com a equipe editorial (<i>e-mail</i> , telefone);	7	100%
9. A página inicial apresenta índice ou sistema motor de busca de palavras;	7	100%
15. A revista cumpre a periodicidade (sem atrasos e interrupções) ou está em fluxo contínuo;	7	100%
17. Há presença de equipe editorial;	7	100%
19. Apresenta a entidade responsável pela publicação (universidade, órgão de pesquisa, órgão público, empresa comercial ou instituição acadêmica, sociedade científica, agência governamental);	7	100%
30. Apresenta o registro do volume, número e data de publicação no fascículo;	7	100%
31. Apresenta a legenda bibliográfica de acordo com a ABNT/ISO/APA/Vancouver ou outra norma.	7	100%
35. Publica sumário na língua do texto da revista;	7	100%
37. Apresenta o título e o subtítulo (se houver) do artigo no idioma do texto;	7	100%
38. Apresenta a autoria dos artigos, afiliação institucional e contato;	7	100%
40. Apresenta as palavras-chave/descriptores na língua do texto;	7	100%
41. Apresenta o resumo na língua do texto;	7	100%
44. Apresenta o texto completo dos artigos no idioma original do artigo;	7	100%
47. As citações e as referências estão normalizadas e padronizadas de acordo com a ABNT/ISO/APA/Vancouver/Harvard ou outra norma.	7	100%
50. Apresenta o resumo em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo;	7	100%
51. Apresenta as palavras-chave ou descritores em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo;	7	100%
54. Há diversidade dos autores quanto à origem institucional, geográfica, de gênero;	7	100%
1. A revista tem ISSN (<i>e</i>);	6	86%
4. A revista apresenta a data de criação/início e os títulos anteriores, se houver.	6	86%
7. A página inicial apresenta o título e o subtítulo (opcional) da revista no idioma original da revista;	6	86%
11. A revista utiliza <i>software</i> de sistema de gestão do periódico eletrônico (aberto: <i>OJS</i> , <i>DpubS</i> , <i>Eprints</i> , <i>Hyperjournal</i> , etc.; fechado/comercial: <i>Bench Press</i> , <i>Editorial Manager y Manuscript Central TM (ScholarOne)</i> , etc.;	6	86%

13. A revista apresenta regras de submissão/ instruções aos autores, normas editoriais ou <i>template</i> no idioma original da revista;	6	86%
21. Os avaliadores externos (pareceristas) são de diferentes instituições e de diferentes unidades da federação e/ou países;	6	86%
26. Os direitos autorais (<i>copyright</i>) e/ou as licenças padronizadas para a gestão de conteúdos que são atribuídas estão expressas (<i>Creative Commons</i>).	5	71%
45. Apresenta a data de recepção e a data de aceitação de originais;	5	71%
56. Apresenta a missão e a política editorial;	4	57%
71. Está indexada em indexadores internacionais;	4	57%
72. Está indexada em indexadores nacionais e regionais.	4	57%
42. Utiliza identificador uniforme de recurso (URIs)/identificador persistente, como <i>digital object identifier</i> (DOI) ou <i>handle</i> ou <i>archival resource key</i> (ARK);	3	43%

Fonte: elaborado pela autora

O resumo da análise dos resultados da aplicação lista de verificação de critérios e indicadores para avaliação de revistas científicas nas revistas brasileiras da área do Direito demonstra que, dos **29** indicadores **obrigatórios avaliados**:

- a) 17 indicadores obrigatórios são cumpridos por 100%, ou seja, cumpridos pelas sete revistas analisadas;
- b) seis indicadores obrigatórios são cumpridos por 86% das revistas analisadas;
- c) dois indicadores obrigatórios são cumprido por 71% das revistas analisadas;
- d) três indicadores obrigatórios são cumpridos por 57% das revistas analisadas
- e
- e) um indicador obrigatório é cumprido por 43% das revistas analisadas.

A análise dos resultados da aplicação da lista de verificação de critérios e indicadores para a avaliação de revistas científicas nas revistas brasileiras da área do Direito demonstra que 17 indicadores **obrigatórios** são **cumpridos por 100%** ou seja, cumpridos pelas sete revistas analisadas. São eles:

- a) 2. A revista apresenta formas de contato com a equipe editorial (e-mail, telefone);
- b) 9. A página inicial apresenta índice ou sistema motor de busca de palavras;
- c) 15. A revista cumpre a periodicidade (sem atrasos e interrupções) ou está em fluxo contínuo;
- d) 17. Há presença de equipe editorial;

- e) 19. Apresenta a entidade responsável pela publicação (universidade, órgão de pesquisa, órgão público, empresa comercial ou instituição acadêmica, sociedade científica, agência governamental);
- f) 30. Apresenta o registro do volume, número e data de publicação no fascículo;
- g) 31. Apresenta a legenda bibliográfica de acordo com a ABNT/ISO/APA/Vancouver ou outra norma.
- h) 35. Publica sumário na língua do texto da revista;
- i) 37. Apresenta o título e o subtítulo (se houver) do artigo no idioma do texto;
- j) 38. Apresenta a autoria dos artigos, afiliação institucional e contato;
- k) 40. Apresenta as palavras-chave/descriptores na língua do texto;
- l) 41. Apresenta o resumo na língua do texto;
- m) 44. Apresenta o texto completo dos artigos no idioma original do artigo;
- n) 47. As citações e as referências estão normalizadas e padronizadas de acordo com a ABNT/ISO/APA/Vancouver/Harvard ou outra norma.
- o) 50. Apresenta o resumo em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo;
- p) 51. Apresenta as palavras-chave ou descritores em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo;
- q) 54. Há diversidade dos autores quanto à origem institucional, geográfica, de gênero.

Os 17 critérios obrigatórios que são 100% cumpridos pelas revistas da área do Direito são critérios que dizem respeito à forma da revista, do fascículo e do artigo, demonstrando que os critérios de forma, por serem avaliados pela literatura desde a década de 1960, já estão presentes nas revistas científicas da área do Direito.

Os seis indicadores **obrigatórios** que são **cumpridos por 86%** das revistas analisadas são:

- a) 1. A revista tem ISSN (e);
- b) 4. A revista apresenta a data de criação/início e os títulos anteriores, se houver.
- c) 7. A página inicial apresenta o título e o subtítulo (opcional) da revista no idioma original da revista;

- d) 11. A revista utiliza software de sistema de gestão do periódico eletrônico (aberto: OJS, DpubS, Eprints, Hyperjournal, etc.; fechado/comercial: Bench Press, Editorial Manager y Manuscript Central TM (ScholarOne), etc.;
- e) 13. A revista apresenta regras de submissão/ instruções aos autores, normas editoriais ou template no idioma original da revista;
- f) 21. Os avaliadores externos (pareceristas) são de diferentes instituições e de diferentes unidades da federação e/ou países;

Os dois critérios e indicadores **obrigatórios** que são **cumpridos por 71%** das revistas analisadas são:

- a) 26. Os direitos autorais (copyright) e/ou as licenças padronizadas para a gestão de conteúdos que são atribuídas estão expressas (Creative Commons);
- b) 45. Apresenta a data de recepção e a data de aceitação de originais.

Os seguintes indicadores **obrigatórios** são cumpridos por **57%** das revistas analisadas:

- a) 56. Apresenta a missão e a política editorial;
- b) 71. Está indexada em indexadores internacionais;
- c) 72. Está indexada em indexadores nacionais e regionais.

O indicador obrigatório 42. Utiliza identificador uniforme de recurso (URIs)/identificador persistente, como digital object identifier (DOI) ou handle ou archival resource key (ARK) foi cumprido por apenas **43%** das revistas analisadas.

Todos os critérios obrigatórios foram cumpridos por **mais de 43%** das revistas analisadas. O fato de mais da metade das revistas cumprir todos os critérios obrigatórios demonstra que a qualidade das revistas da área do Direito tem melhorado. Se o estudo de Barradas Barata (2016) identificou um um alto índice de revistas (41,4%, quase metade) avaliados como não sendo científicos, a presente pesquisa apresenta uma tendência a mudanças e melhorias no cumprimento de indicadores de qualidade obrigatórios.

Estas análises demonstram que a área do Direito está adaptada aos indicadores mais antigos, das décadas de 1960 até 1990 e que precisa se atualizar com os indicadores mais recentes das últimas 3 décadas.

O resultado aplicação da lista de verificação nos indicadores classificados como altamente recomendados pode ser representada graficamente da seguinte forma:

Quadro 6- Aplicação da lista de verificação nos critérios e indicadores classificados como **altamente recomendados**

Indicador	Quantidade	Percentual
32. Publica os documentos em vários formatos (<i>PDF, HTML, XML, XML JATS, RDF, ePub, etc.</i>);	7	100%
55. Publica artigos não endógenos.	7	100%
58. Indica cobertura temática (áreas);	7	100%
27. O conteúdo completo da revista científica está disponível on-line em acesso aberto;	6	86%
49. Apresenta o título em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo;	6	86%
60. Há renovação constante dos pareceristas com maior experiência e recém doutores.	6	86%
12. No projeto gráfico, a página inicial da revista contém informações básicas sobre a revista, identidade visual, etc., apresentação gráfica (layout);	5	71%
18. Há presença de membros da equipe editorial com diversidade institucional e geográfica;	5	71%
20. Apresenta a afiliação institucional e/ou currículo dos membros da equipe editorial, instituição de publicação e país dos membros do conselho editorial (o uso de siglas não é considerado correto)	5	71%
22. O processo de avaliação por pares é divulgado de forma clara.	5	71%
34. Publica editorial;	4	57%
28. Há política de preservação (Lockss, Clockss, Portico, etc.) e acesso histórico aos conteúdos on-line;	1	14%
76. Acompanhamento das citações.	0	0%

Fonte: elaborado pela autora

O resumo da análise dos resultados da aplicação da lista de verificação de critérios e indicadores para a avaliação de revistas científicas nas revistas brasileiras da área do Direito demonstra que, dos **37** indicadores **altamente recomendados**:

- a) três indicadores altamente recomendados são cumpridos por 100% das revistas analisadas;
- b) três indicadores altamente recomendados são cumpridos por 86% das revistas analisadas;
- c) quatro indicadores altamente recomendados são cumprido por 71% das revistas analisadas;
- d) um indicador altamente recomendados é cumprido por 57% das revistas analisadas;
- e) um indicador altamente recomendados é cumprido por 14% das revistas analisadas e

g) um indicador altamente recomendados **não** é cumprido por **nenhuma** das revistas analisadas.

Quanto aos indicadores **altamente recomendados**, são **cumpridos por 100%**, ou seja, por todas as revistas analisadas:

- a) 32. Publica os documentos em vários formatos (PDF, HTML, XML, XML JATS, RDF, ePub, etc.);
- b) 55. Publica artigos não endógenos;
- c) 58. Indica cobertura temática (áreas).

Alguns indicadores **altamente recomendados** são **cumpridos por 86%** das revistas analisadas, os quais são:

- a) 27. O conteúdo completo da revista científica está disponível on-line em acesso aberto;
- b) 49. Apresenta o título em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo;
- c) 60. Há renovação constante dos pareceristas com maior experiência e recém doutores.

Os seguintes indicadores **altamente recomendados** são **cumpridos por 71%** das revistas analisadas:

- a) 12. No projeto gráfico, a página inicial da revista contém informações básicas sobre a revista, identidade visual, etc., apresentação gráfica (layout);
- b) 18. Há presença de membros da equipe editorial com diversidade institucional e geográfica;
- c) 20. Apresenta a afiliação institucional e/ou currículo dos membros da equipe editorial, instituição de publicação e país dos membros do conselho editorial (o uso de siglas não é considerado correto);
- d) 22. O processo de avaliação por pares é divulgado de forma clara.

Este indicador **altamente recomendado** que é **cumprido por 57%** das revistas analisadas: 34. Publica editorial.

O seguinte indicador **altamente recomendado** é **cumprido por 14%** das revistas analisadas: 28. Há política de preservação (*LOCKSS, Clockss, Portico, etc.*) e acesso histórico aos conteúdos *on-line*.

O indicador 76. Acompanhamento das citações, que é **altamente recomendado, não foi** cumprido **por nenhuma** das revistas estudadas.

Este resultado sinaliza que o comitê editorial deve dar alta atenção para o indicador altamente recomendados que não estão sendo cumprido e que poderá se tornar obrigatório.

O resultado aplicação da lista de verificação nos indicadores classificados como recomendados pode ser representada graficamente da seguinte forma:

Quadro 7- Aplicação da lista de verificação nos critérios e indicadores classificados como **recomendados**

Indicador	Quantidade	Percentual
5. A página inicial/tela de abertura está no idioma original da revista;	7	100%
43. Há legibilidade dos artigos;	7	100%
59. Apresenta resumo histórico;	6	86%
10. O fluxo de produção/processo editorial está mapeado;	4	57%
24. A revista indica/sugere que os manuscritos indiquem aprovação da pesquisa por comitê de ética;	4	57%
25. Há verificação de similaridade, plágio;	4	57%
6. A página inicial da revista está disponível em inglês, todo o site foi traduzido;	3	43%
23. A revista informa aos autores e leitores os seus princípios éticos e adesão a algum código de ética (CEPs, CONEP, COPE, CSE, CSIC, etc.);	3	43%
36. Publica sumário em inglês ou em outro idioma diferente do texto da revista.	3	43%
39. Apresenta ORCID dos autores ou outros identificadores de autor: ResearchGate, Mendeley, Academia.edu, Google Citations;	3	43%
61. Informa financiamentos recebidos;	3	43%
65. Está indexada no Google Acadêmico;	3	43%
69. Está indexada no Latindex;	3	43%
79. Apresenta perfil no Google Acadêmico;	3	43%
8. A página inicial apresenta o título e o subtítulo (opcional) da revista em inglês ou num segundo idioma;	2	29%
62. Informa patrocínio ou parcerias (sponsors).	2	29%
63. Está indexada no estrato A do Qualis/CAPES;	2	29%
73. Apresenta contador de acessos ou de número de downloads;	2	29%
78. Mantém rede sociais acadêmicas/redes de relacionamento;	2	29%
14. A revista apresenta regras de submissão/ instruções aos autores, normas editoriais ou template em inglês ou num segundo idioma.	1	14%
16. A revista está em formato ahead of print ou online first (para casos de revistas que não	1	14%

são em fluxo contínuo).		
29. Há citação e referenciamento aos dados de pesquisa (criação e implementação de políticas de dados de pesquisa, compartilhamento e reprodutibilidade).	1	14%
33. Publica erratas e retratações;	1	14%
53. Há declaração da contribuição de autores e colaboradores (baseado no Credit ou ICMJE ou outro);	1	14%
67. Está indexada no SCOPUS;	1	14%
70. Está indexada no DOAJ;	1	14%
74. Apresenta ferramenta de interatividade;	1	14%
80. Apresenta perfil no Academia.edu;	1	14%
3. A revista tem perfil em redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram, Mendeley, etc.);	0	0%
48. Apresenta o texto completo dos artigos em inglês;	0	0%
57. Possui estatuto, regimento ou regulamento;	0	0%
64. Está indexada na Web of Science (WoS);	0	0%
66. Está indexada na SciELO;	0	0%
68. Está indexada na Redalyc;	0	0%
75. Apresenta/publiciza, no site, relatórios ou notícias do acompanhamento de métricas alternativas (Altmétricas), acompanhamento do Dimensions;	0	0%
77. Há plano de marketing e divulgação científica;	0	0%
81. Apresenta perfil no ResearchGate.	0	0%

Fonte: elaborado pela autora

O resumo da análise dos resultados da aplicação da lista de verificação de critérios e indicadores para a avaliação de revistas científicas nas revistas brasileiras da área do Direito demonstra que, dos **37** indicadores **recomendados**:

- a) dois indicadores recomendados são cumpridos por 100% das revistas analisadas;
- b) um indicador recomendado é cumprido por 86% das revistas analisadas;
- c) três indicadores recomendados são cumprido por 57% das revistas analisadas;
- d) oito indicadores recomendados são cumpridos por 43% das revistas analisadas;
- f) cinco indicadores recomendados são cumpridos por 29% das revistas analisadas;
- g) nove indicadores recomendados são cumpridos por 14% das revistas analisadas; e
- h) 9 indicadores recomendados **não** são cumpridos por **nenhuma** das revistas analisadas.

Estes indicadores **recomendados** são **cumpridos por 100%** das revistas analisadas:

- a) 43. Há legibilidade dos artigos;
- b) 5. A página inicial/tela de abertura está no idioma original da revista.

O indicador **recomendados** 59. apresenta resumo histórico é cumprido por **86%** das revistas analisadas

Os seguintes indicadores **recomendados** são **cumpridos por 57%** das revistas analisadas:

- a) 10. O fluxo de produção/processo editorial está mapeado;
- b) 24. A revista indica/sugere que os manuscritos indiquem aprovação da pesquisa por comitê de ética;
- c) 25. Há verificação de similaridade, plágio.

Já estes indicadores **recomendados** são **cumpridos por 43%** das revistas analisadas:

- a) 6. A página inicial da revista está disponível em inglês, todo o site foi traduzido;
- b) 23. A revista informa aos autores e leitores os seus princípios éticos e adesão a algum código de ética (CEPs, CONEP, COPE, CSE, CSIC, etc.);
- c) 36. Publica sumário em inglês ou em outro idioma diferente do texto da revista;
- d) 39. Apresenta ORCID dos autores ou outros identificadores de autor: ResearchGate, Mendeley, Academia.edu, Google Citations;
- e) 61. Informa financiamentos recebidos;
- f) 65. Está indexada no Google Acadêmico;
- g) 69. Está indexada no Latindex;
- h) 79. Apresenta perfil no Google Acadêmico.

Os seguintes indicadores **recomendados** são **cumpridos por 29%** das revistas analisadas:

- a) 8. A página inicial apresenta o título e o subtítulo (opcional) da revista em inglês ou num segundo idioma;
- b) 62. Informa patrocínio ou parcerias (sponsors).

- c) 63. Está indexada no estrato A do Qualis/CAPES;
- d) 73. Apresenta contador de acessos ou de número de downloads;
- e) 78. Mantém rede sociais acadêmicas/redes de relacionamento.

Estes indicadores **recomendados** são **cumpridos por apenas 14%** das revistas analisadas:

- a) 16. A revista está em formato ahead of print ou online first (para casos de revistas que não são em fluxo contínuo);
- b) 29. Há citação e referenciamento aos dados de pesquisa (criação e implementação de políticas de dados de pesquisa, compartilhamento e reprodutibilidade);
- c) 33. Publica erratas e retratações;
- d) 53. Há declaração da contribuição de autores e colaboradores (baseado no CrediT ou ICMJE ou outro);
- e) 67. Está indexada no SCOPUS;
- f) 70. Está indexada no DOAJ;
- g) 74. Apresenta ferramenta de interatividade;
- h) 80. Apresenta perfil no Academia.edu.

Por fim, os seguintes indicadores **recomendados** não são cumpridos por **nenhuma** das revistas analisadas:

- a) 3. A revista tem perfil em redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram, Mendeley, etc.);
- b) 48. Apresenta o texto completo dos artigos em inglês;
- c) 57. Possui estatuto, regimento ou regulamento;
- d) 64. Está indexada na Web of Science (WoS);
- e) 66. Está indexada na SciELO;
- f) 68. Está indexada na Redalyc;
- g) 75. Apresenta/publiciza, no site, relatórios ou notícias do acompanhamento de métricas alternativas (Altmétricas), acompanhamento do Dimensions;
- h) 77. Há plano de marketing e divulgação científica;
- i) 81. Apresenta perfil no ResearchGate.

Este resultado sinaliza que o comitê editorial deve dar alta atenção para os nove critérios recomendados que não estão sendo cumpridos e que poderão se tornar obrigatórios.

Além dos indicadores acima listados, foram analisados dois indicadores que estão presentes nas revistas da área do Direito, como uma característica desta área. O indicador 46. apresenta o sumário do artigo na língua do texto é encontrado em cinco das sete revistas analisadas. Desta forma, verifica-se que 71% das revistas desta área do conhecimento utilizam sumário do artigo na língua do texto. O critério 52. apresenta o sumário do artigo em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo não foi localizado em nenhuma das sete revistas analisadas.

Quanto aos **indicadores obrigatórios**, verifica-se que **62%** foram **totalmente** cumpridos pelas revistas analisadas. Além disso, os indicadores obrigatórios com menor frequência foram cumpridos por **43%** das revistas analisadas, ou seja, nenhum critério obrigatório foi cumprido por menos do que 43% das revistas analisadas.

Na próxima seção é feita a verificação da adesão das revistas estudadas aos critérios e indicadores identificados na pesquisa.

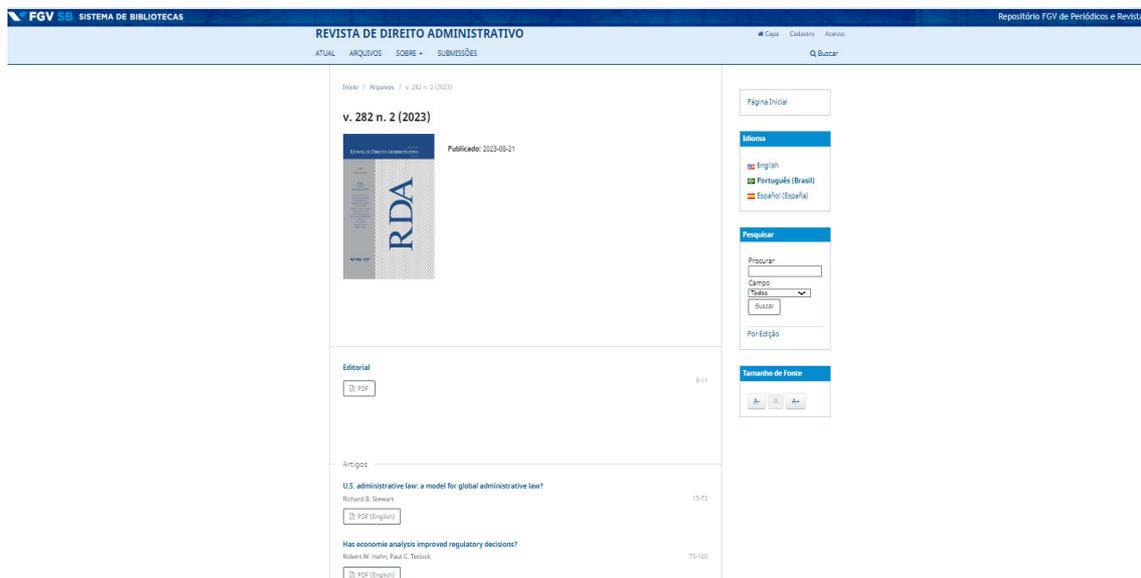
4.4 Verificação da adesão das revistas estudadas aos critérios e indicadores identificados na pesquisa

A seguir são apresentados os dados da verificação da adesão das sete revistas brasileiras da área do Direito estudadas aos critérios e indicadores identificados nesta dissertação.

4.4.1 Revista de Direito Administrativo (RDA)

Nos próximos parágrafos verifica-se que a RDA cumpre 100%, ou seja, todos os 29 indicadores considerados **obrigatórios**; 69,23% (9) dos 13 indicadores considerados **altamente recomendados** e 46% (17) dos 37 indicadores considerados **recomendados** por esta pesquisa.

Figura 4: Tela inicial da Revista de Direito Administrativo



Fonte: Site da RDA

A Revista de Direito Administrativo (RDA, c2012-2020) é produzida pela Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro (FGV Direito Rio). A edição e a distribuição são realizadas em parceria da Editora FGV com a Editora Fórum. A Revista está vinculada ao Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Direito da Regulação da FGV Direito Rio – PPGD (indicador 19. apresenta o nome da entidade responsável pela publicação (universidade, órgão de pesquisa, órgão público, empresa comercial ou instituição acadêmica, sociedade científica, agência governamental)). Além de manter a sua linha editorial tradicional, voltada à divulgação de ideias nas áreas de direito público e teoria do direito, também essenciais para uma compreensão ampla do fenômeno regulatório, a Revista traz artigos relacionados especificamente às linhas de pesquisa do próprio Programa: Governança regulatória, Instituições e Justiça e Economia, Intervenção e Estratégias Regulatórias (indicador 56. apresenta a missão, a linha editorial e a política editorial).

A Revista obteve qualificação científica no estrato A1 do Qualis Periódicos da CAPES, no período avaliativo de 2017-2020, nas áreas: Direito e Interdisciplinar (ISSN 0034-8007, versão impressa) e nas áreas: Arquitetura, Urbanismo e Design; Ciências Ambientais e Direito (INSS-e 2238-5177, versão on-line). Desta forma, a RDA cumpre o indicador 1. revista tem ISSN (e) e o indicador 63. está indexada no estrato A do Qualis/CAPES.

A RDA apresenta o produtor editorial: Christian Dannel e os seus contatos: christian.souza@fgv.br e 55 21 3799 5445. Assim, demonstra que cumpre o indicador 2. a revista apresenta formas de contato com a equipe editorial (e-mail, telefone).

A RDA é editada de forma contínua, desde 1945. Atualmente, a periodicidade é quadrimestral e a publicação ainda traz decisões das diversas instituições jurídicas brasileiras, contando com contribuições notáveis, no cenário nacional e internacional. Cumpre o indicador 4. A revista apresenta a data de criação/início e os títulos anteriores, se houver e o indicador 15. A revista cumpre a periodicidade (sem atrasos e interrupções) ou está em fluxo contínuo. A página inicial da Revista apresenta o título conforme o indicador 7. a página inicial apresenta o título e o subtítulo (opcional) da revista no idioma original.

Quanto a missão da RDA é: conduzir as principais e atuais discussões sobre os diversos aspectos subjacentes ao fenômeno regulatório e, em uma perspectiva mais ampla, sobre o direito público e teoria do direito no Brasil, de maneira interdisciplinar, empírica e com alto padrão de qualidade (indicador 56. apresenta a missão, a linha editorial e a política editorial).

A RDA é composta por quatro diferentes seções. A primeira apresenta o editorial e, na segunda, encontram-se os artigos. Na terceira, estão elencados pareceres, decisões judiciais, administrativas e proposições legislativas e, na quarta, ocasionalmente, são expostos documentos institucionais ou históricos. A *peer review* é aplicada à seção dos artigos do periódico, que possui oito artigos por número, sendo um estrangeiro e um convidado. Com exceção destes dois últimos, todos os demais seis artigos são submetidos à avaliação cega por pares (indicador 22. o processo de avaliação por pares é divulgado de forma clara).

As submissões de artigos são realizadas por meio do sistema de submissão eletrônica da Revista (indicador 11. A revista utiliza software de sistema de gestão do periódico eletrônico (aberto: OJS, DPubS, EPrints, Hyperjournal, etc.; fechado/comercial: Bench Press, Editorial Manager y Manuscript Central TM (ScholarOne), etc.). Após verificação da normalização, e estando com ela de acordo, os autores devem submeter o original do texto, no formato Microsoft Word (.doc ou .docx). Não são aceitos trabalhos submetidos via e-mail ou em formato PDF. Recebidos, os Editores realizam uma avaliação inicial com o intuito de verificar se o artigo está de acordo com a linha editorial da Revista. Estão em desacordo aqueles que não seguem o previsto na normalização e os que fogem à linha temática. Após

esta verificação preliminar, os artigos em desacordo com a linha editorial são arquivados como reprovados e os que estão de acordo seguem para avaliação pelos pareceristas.

Para o artigo aprovado com observação, recomenda-se ao autor modificações de acordo com as sugestões, e para os aprovados com retificação, solicita-se ao autor as adequações necessárias. Em caso de resultados divergentes, o artigo é remetido a um terceiro parecerista (indicador 10. O fluxo de produção/processo editorial está mapeado).

Quanto a periodicidade a RDA é quadrimestral, portanto, são produzidos três números por ano (indicador 15. a revista cumpre a periodicidade (sem atrasos e interrupções) ou está em fluxo contínuo).

Sobre a Política de Acesso Aberto a versão digital da Revista é livre, portanto, todos os textos estão em acesso aberto, livres para leitura e download (indicador 27. o conteúdo completo da revista está disponível on-line em acesso aberto). Os fascículos da RDA estão disponíveis na Internet, desde o v. 1, n. 2, de 1945, até o v. 282, n. 1, de 2023, (indicador 30. apresenta o registro do volume, número e data de publicação no fascículo).

É permitida a reprodução total ou parcial dos textos da RDA, contanto que seja citada a fonte (26. Os direitos autorais (copyright) e/ou as licenças padronizadas para a gestão de conteúdos que são atribuídas estão expressas (Creative Commons).

A RDA está indexada em: CiteFactor; Diadorim; Eurasian Scientific Journal Index; Google Acadêmico; ISI; Latindex; Portal de Periódicos da Capes; ProQuest; RVBI e SHERPA RoMEO (indexadores 71. está indexado em indexadores internacionais, 72. está Indexado em indexadores nacionais e regionais, 65. está indexado no Google Acadêmico e 69. Está indexada no Latindex).

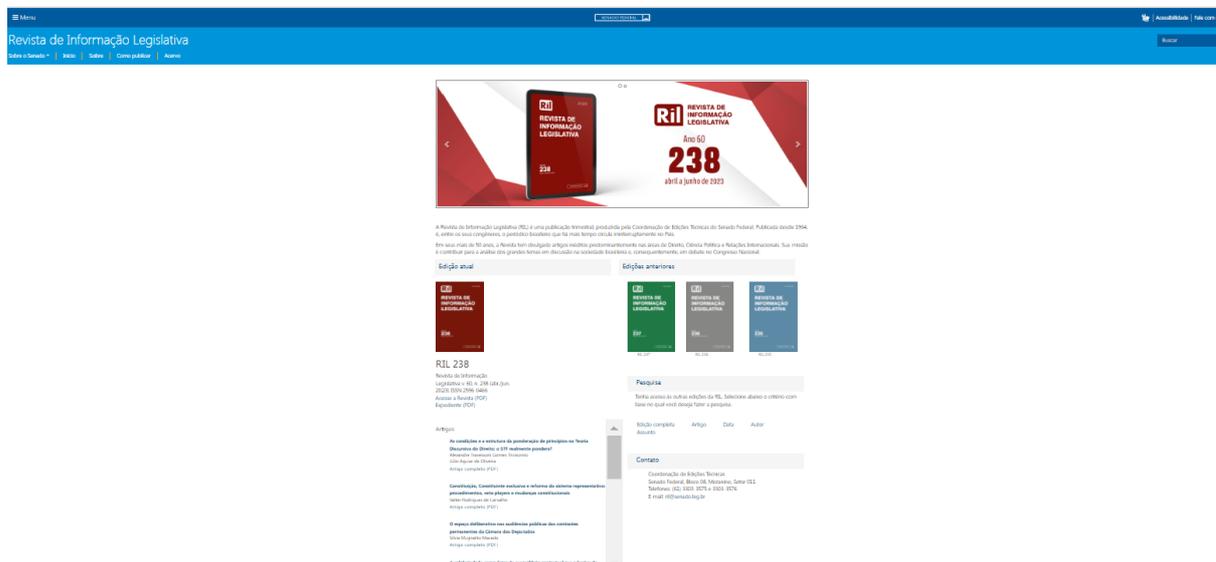
Por fim, informa as fontes de apoio que são: FGV Direito Rio - Rio de Janeiro Law School of Fundação Getulio Vargas (indicador 61. Informa patrocínio ou parcerias (sponsors).

4.4.2 *Revista de Informação Legislativa (RIL)*

Nos próximos parágrafos verifica-se que a RIL cumpre 96,5% (28) dos 29 indicadores considerados obrigatórios; 69,23% (9) dos 13 indicadores considerados

altamente recomendados e 24,32% (9) dos 37 indicadores considerados recomendados por esta pesquisa.

Figura 5: Tela inicial da Revista de Informação Legislativa



Fonte: Site da RIL

A Revista de Informação Legislativa (RIL, [2023]) é uma publicação trimestral, produzida pela Coordenação de Edições Técnicas do Senado Federal (indicadores 15. a revista cumpre a periodicidade (sem atrasos e interrupções) ou está em fluxo contínuo e 19. apresenta o nome da entidade responsável pela publicação (universidade, órgão de pesquisa, órgão público, empresa comercial ou instituição acadêmica, sociedade científica, agência governamental)). Sua missão é contribuir para a análise dos grandes temas em discussão na sociedade brasileira e, conseqüentemente, em debate no Congresso Nacional (indicador 56. apresenta a missão, a linha editorial e a política editorial).

Publicada desde 1964, em seus mais de 50 anos, a RIL tem divulgado artigos inéditos, predominantemente nas áreas de Direito e de Ciência Política e Relações Internacionais (indicadores 4. a revista apresenta a data de criação/início e os títulos anteriores, se houver, 86. os artigos são originais e . 58. indica cobertura temática (áreas)).

A Revista obteve qualificação científica no estrato A2 do Qualis Periódicos da CAPES, no período avaliativo de 2017-2020, nas áreas: Ciência Política e Relações Internacionais; Ciências Biológicas II; Direito; Economia; Educação; Ensino; História;

Interdisciplinar; Linguística e Literatura e Planejamento Urbano e Regional / Demografia (ISSN 0034-835X, versão impressa) e nas áreas: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo; Arquitetura, Urbanismo e Design; Ciência Política e Relações Internacionais; Comunicação e Informação; Direito; Interdisciplinar; Linguística e Literatura e Sociologia (INSS-e 2596-0466, versão on-line). Desta forma, a RIL cumpre o indicador 1. revista tem ISSN (e) e o indicador 63. está indexada no estrato A do Qualis/CAPES.

A RIL oferece acesso aberto livre a seu conteúdo, sendo publicada sob uma licença Creative Commons na modalidade "atribuição, uso não comercial e compartilhamento pela mesma licença"(CC BY-NC-SA 3.0 BR) (indicadores 27. o conteúdo completo da revista está disponível on-line em acesso aberto e 26. os direitos autorais (copyright) e/ou as licenças padronizadas para a gestão de conteúdos que são atribuídas estão expressas (Creative Commons)).

A RIL utiliza a Biblioteca Digital do Senado Federal como repositório oficial de arquivamento e adota as melhores práticas em segurança e preservação da informação. Está disponível desde o ano de 1964, v. 1, n. 1 até o ano de 2023, v. 60, n. 238 (indicadores 27. o conteúdo completo da revista está disponível on-line em acesso aberto e 28. há política de preservação (LOCKSS, Clockss, Portico, etc.) e acesso histórico aos conteúdos on-line).

A RIL apresenta no expediente a equipe editorial: Editor responsável: Aloysio de Britto Vieira; Editor executivo: Raphael Melleiro; Gestão de submissão: Glaucia Cruz; Revisão: Vilma de Sousa e Walfrido Vianna; Editoração: Gilmar Rodrigues e Rejane Campos todos do Senado Federal, Brasília, DF, Brasil. Quanto as formas de contato: Coordenação de Edições Técnicas; Senado Federal, Bloco 08, Mezanino, Setor 011; Telefones: (61) 3303-3575 e 3303-3576; E-mail: ril@senado.leg.br (indicadores 2. a revista apresenta formas de contato com a equipe editorial (e-mail, telefone) e 17. há presença de equipe editorial).

Nas normas de submissão de artigos, a RIL informa que:

- a) sobre a originalidade são aceitos textos cujo conteúdo não tenha sido, parcial ou integralmente, publicado nem esteja em análise em outro veículo de divulgação (indicador 86. os artigos são originais);
- b) a submissão é rejeitada nos casos de plágio, autoplágio ou falta de ineditismo (indicador 25. há verificação de similaridade, plágio);

- c) o título deve estar no idioma do artigo e em inglês (indicadores 37. apresenta o título e o subtítulo (se houver) do artigo no idioma do texto e 49. apresenta o título em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo);
- d) o resumo no idioma do artigo e em inglês (abstract) (indicadores 41. apresenta o resumo na língua do texto e 50. apresenta o resumo em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo);
- e) as palavras-chave no idioma do artigo e em inglês (keywords) (indicador 40. apresenta as palavras-chave/descriptores na língua do texto);
- f) o minicurrículo do(s) autor(es) (indicador 20. apresenta a afiliação institucional e/ou currículo dos membros da equipe editorial, instituição de publicação e país dos membros do conselho editorial (o uso de siglas não é considerado correto));
- g) o texto (indicadores 44. apresenta o texto completo dos artigos no idioma original do artigo e 48. apresenta o texto completo dos artigos em inglês);
- h) as referências (indicador 47. As citações e as referências bibliográficas estão normalizadas e padronizadas de acordo com a ABNT/ISO/APA/Vancouver/Harvard ou outra norma);

Os arquivos do artigo, do Cadastro de Autor (preenchido) e do Termo de Compromisso (assinado e digitalizado) devem ser encaminhados para o e-mail ril@senado.leg.br.

A submissão de artigos é interrompida no mês de janeiro e na segunda quinzena dos meses de julho e dezembro, em respeito às pausas características da atividade acadêmica no fim dos semestres e com a finalidade de assegurar o cumprimento dos prazos estabelecidos nestas Orientações Editoriais.

Cada trabalho passa por três etapas de avaliação. Ao final de cada etapa, tanto os autores dos trabalhos selecionados para a etapa seguinte quanto dos não selecionados são informados por e-mail (indicador 10. o fluxo de produção/processo editorial está mapeado).

Primeira etapa: nessa etapa, os artigos são avaliados com base nos seguintes critérios: atendimento aos requisitos para a submissão de artigos e adequação linguística (correção gramatical, clareza, concisão, coesão e coerência).

Os autores dos artigos aprovados na primeira etapa recebem a Notificação de Quitação. A data de envio da Notificação de Quitação define o trimestre avaliativo da

segunda etapa do processo de avaliação e o início do prazo de seis meses em que o autor se compromete a não submeter o artigo à avaliação de outra publicação.

Segunda etapa: nessa etapa, todos os artigos que receberam a Notificação de Quitação em um mesmo trimestre são avaliados comparativamente considerando as diretrizes da Capes quanto à titulação e ao vínculo institucional do autor (exogenia e vinculação estrangeira), bem como o limite de artigos publicados pela Revista em cada edição (indicadores 38. apresenta a autoria dos artigos e afiliação institucional e contato; 54. há diversidade dos autores quanto à origem institucional, geográfica, gênero e 55. publica artigos não endógenos).

Terceira etapa: nessa etapa, cada trabalho é enviado a dois pareceristas *ad hoc* em processo de avaliação por pares duplo-cega. Em caso de discordância entre os pareceres, o artigo é avaliado por um terceiro parecerista. O texto somente é aprovado para publicação caso obtenha dois pareceres favoráveis (indicador 22. o processo de avaliação por pares é divulgado de forma clara).

Cada parecerista avalia o artigo segundo seis critérios: atualidade, relevância, originalidade, bibliografia, estrutura e linguagem científica. No critério atualidade, o parecerista avalia se o tema central do artigo é discutido atualmente no âmbito do Direito ou da Ciência Política e Relações Internacionais; no critério relevância, se tem relevância suficiente para ser publicado; no critério originalidade, se o artigo aborda o tema de modo inovador; no critério bibliografia, se ela é atual e abrange a literatura relevante sobre o tema; no critério estrutura, se há encadeamento lógico entre as diferentes partes de que se compõe o artigo (título, resumo, palavras-chave, abstract, keywords, objetivos, metodologia, referencial teórico, problema, hipótese, introdução, desenvolvimento, conclusão e referências); e, no critério linguagem científica, se há adequação do texto à linguagem científica (coerência e coesão na argumentação, clareza e concisão na exposição das ideias, objetividade e impessoalidade) (indicadores 37. apresenta o título e o subtítulo (se houver) do artigo no idioma do texto; 40. apresenta as palavras-chave/descriptores na língua do texto; . 41. apresenta o resumo na língua do texto; 47. as citações e as referências bibliográficas estão normalizadas e padronizadas de acordo com a ABNT/ISO/APA/Vancouver/Harvard ou outra norma; 48. apresenta o texto completo dos artigos em inglês; 50. apresenta o resumo em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo; 51. apresenta as palavras-chave ou descritores em inglês ou em outro idioma diferente do texto do

artigo; 86. os artigos são originais; 87. os artigos são atuais; 88. há qualidade e conformidade com os objetivos e âmbito da revista e 89. há clareza nos resumos).

A aprovação do artigo pelos pareceristas não é garantia de publicação, pois são considerados todos os critérios que orientam a composição da Revista.

Conforme estabelece a Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde, pesquisas em Ciências Humanas e Sociais “cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana” devem ser aprovadas pelo sistema dos Comitês de Ética em Pesquisa e da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (sistema CEP/CONEP) (24. a revista indica/sugere que os manuscritos indiquem aprovação da pesquisa por comitê de ética).

Além disso, para assegurar o respeito aos ditames éticos que devem nortear a pesquisa científica, a Revista de Informação Legislativa, baseada nas leis brasileiras que tratam do assunto e nas orientações do COPE (Committee On Publication Ethics), exige de seus autores e pareceristas determinados comportamentos éticos (23. a revista informa aos autores e leitores os seus princípios éticos e adesão a algum código de ética (CEPs, CONEP, COPE, CSE, CSIC, etc.)).

4.4.3 *Revista de Processo (REPRO)*

Nos próximos parágrafos verifica-se que a Revista de Processo (REPRO, [2023]) eletrônica cumpre 62% (18) dos 29 indicadores considerados obrigatórios; 46,15% (6) dos 13 indicadores considerados altamente recomendados e 10,81% (4) dos 37 indicadores considerados recomendados por esta pesquisa.

Há algumas grandes diferenças entre a Revista de Processo impressa e a Revista eletrônica. A Revista de Processo impressa segue vários critérios e indicadores das Dimensões 1 e 2 enquanto a Revista de Processo eletrônica é basicamente uma reunião dos artigos de cada volume. Cada artigo da REPRO eletrônica pode ser impresso no formato RTF ou no formato PDF, porém, segue uma diagramação própria, diferente da diagramação da impressa.

A Revista de Processo impressa obteve qualificação científica no estrato A1 do Qualis Periódicos da CAPES, no período avaliativo de 2017-2020, nas áreas: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo; Comunicação

e Informação; Direito e Interdisciplinar (ISSN 0100-1981, versão impressa) e não tem INSS-e para a versão on-line. Desta forma, a REPRO online não cumpre o indicador 1. revista tem ISSN (e) e nem o indicador 63. está indexada no estrato A do Qualis/CAPES.

É uma Revista comercial e não está em livre acesso na Internet. Está disponibilizada num sistema da Thomson Reuters / Revista dos Tribunais Online e cumpre o indicador 11. A revista utiliza *software* de sistema de gestão do periódico eletrônico (aberto: *OJS, DpubS, Eprints, Hyperjournal*, etc.; fechado/comercial: *Bench Press, Editorial Manager y Manuscript Central TM (ScholarOne)*, etc.

Figura 6 - Tela inicial da Revista de Processo

The screenshot shows the Thomson Reuters website interface for the 'REVISTA DOS TRIBUNAIS ONLINE'. The page is titled 'BIBLIOTECA TRT4' and features a navigation bar with various categories. The main content area is titled 'Selecione o volume do periódico que deseja consultar' and lists volumes for the years 2023, 2022, and 2021. Each year has a grid of links to specific issues, such as 'vol. 343/2023' and 'vol. 338/2023' for 2023.

Fonte: Sistema da Editora

Figura 7 - Tela do fascículo da Revista de Processo no sistema da Editora

The screenshot shows the search results page on the Thomson Reuters website. The page is titled 'BIBLIOTECA TRT4' and features a navigation bar. The search results are displayed in a list format. The first result is 'O MODELO DA DUPLA JUSTIFICAÇÃO' by Tuzet Giovanni Almeida Traduzido por Luciana Robles de Almeida. The page also includes a search bar, a 'Pesquisar' button, and a 'Pesquisa realizada' section.

Fonte: Sistema da Editora

A partir das imagens acima e da análise do sistema onde está a Revista é possível verificar que a a Revista de Processo eletrônica cumpre os seguintes

indicadores obrigatórios: 2. a revista apresenta formas de contato com a equipe editorial (e-mail, telefone); 9. a página inicial apresenta índice ou sistema motor de busca de palavras; 15. a revista cumpre a periodicidade (sem atrasos e interrupções) ou está em fluxo contínuo; 17. há presença de equipe editorial; 19. apresenta a entidade responsável pela publicação (universidade, órgão de pesquisa, órgão público, empresa comercial ou instituição acadêmica, sociedade científica, agência governamental); 30. apresenta o registro do volume, número e data de publicação no fascículo; 31. apresenta a legenda bibliográfica de acordo com a ABNT/ISO/APA/Vancouver ou outra norma; 35. publica sumário na língua do texto da revista; 37. apresenta o título e o subtítulo (se houver) do artigo no idioma do texto; 38. apresenta a autoria dos artigos, afiliação institucional e contato; 40. apresenta as palavras-chave/descriptores na língua do texto; 41. apresenta o resumo na língua do texto; 44. Apresenta o texto completo dos artigos no idioma original do artigo; 47. as citações e as referências estão normalizadas e padronizadas de acordo com a ABNT/ISO/APA/Vancouver/Harvard ou outra norma; 50. apresenta o resumo em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo; 51. apresenta as palavras-chave ou descritores em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo; 54. há diversidade dos autores quanto à origem institucional, geográfica, de gênero.

A REPRO cumpre os indicadores altamente recomendados: 32. publica os documentos em vários formatos (PDF, HTML, XML, XML JATS, RDF, ePub, etc.); 55. publica artigos não endógenos; 58. indica cobertura temática (áreas); 49. apresenta o título em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo; 60. há renovação constante dos pareceristas com maior experiência e recém doutores.

Além disso, a REPRO cumpre os indicadores recomendados: 43. há legibilidade dos artigos; 5. a página inicial/tela de abertura está no idioma original da revista; 59. apresenta resumo histórico; 46. apresenta o sumário do artigo na língua do texto; 74. apresenta ferramenta de interatividade.

4.4.4 *Revista da AJURIS (REVAJURIS)*

Nos próximos parágrafos verifica-se que a Revista da AJURIS (REVAJURIS, [2023]) cumpre 75,86% (22) dos 29 indicadores considerados obrigatórios; 46,15% (6) dos 13 indicadores considerados altamente recomendados e 16,21% (6) dos 37 indicadores considerados recomendados por esta pesquisa.

Figura 8: Tela inicial da Revista da AJURIS



Fonte: Site da RIL

Revista da Ajuris é uma publicação semestral da Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul, vinculada ao Centro de Pesquisas da Escola Superior da Magistratura/AJURIS (indicadores 15. a revista cumpre a periodicidade (sem atrasos e interrupções) ou está em fluxo contínuo e 19. apresenta o nome da entidade responsável pela publicação (universidade, órgão de pesquisa, órgão público, empresa comercial ou instituição acadêmica, sociedade científica, agência governamental)).

A Revista obteve qualificação científica no estrato A2 do Qualis Periódicos da CAPES, no período avaliativo de 2017-2020, na área: Direito (ISSN 1679-1363, versão impressa) e nas áreas: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo; Direito e Interdisciplinar (INSS-e 2358-2480, versão on-line). Desta forma, a RIL cumpre o indicador 1. revista tem ISSN (e) e o indicador 63. está indexada no estrato A do Qualis/CAPES.

A REVAJURIS está disponível desde o ano de 2012, v. 39, n. 125 até o ano de 2022, v. 49, n. 153 (indicador 27. o conteúdo completo da revista está disponível on-line em acesso aberto).

A REVAJURIS apresenta no expediente a equipe editorial: Prof. Dr. Ingo Wolfgang Sarlet, Diretor da Revista e Prof. Dr. Eugênio Facchini Neto, Coordenador do Conselho Editorial (indicador 17. há presença de equipe editorial).

Nas normas de submissão de artigos, a RIL informa que:

- a) a contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista (indicador 86 os artigos são originais);
- b) o artigo deve ter título, resumo, palavras-chave e sumário em português e em inglês (indicadores: 37. apresenta o título e o subtítulo (se houver) do artigo no idioma do texto; 49. apresenta o título em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo; 41. apresenta o resumo na língua do texto; 50. apresenta o resumo em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo; 40. apresenta as palavras-chave/descriptores na língua do texto; 51. apresenta as palavras-chave ou descritores em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo; 46. apresenta o sumário do artigo na língua do texto; 52. apresenta o sumário do artigo em inglês ou em outro idioma diferente do texto do artigo);
- c) na nota de rodapé deve constar as qualificações profissionais do(s) autor(es), os e-mails e o link do currículo lattes de cada um e o ORCID (indicadores: 38. apresenta a autoria dos artigos, afiliação institucional e contato e 39. apresenta ORCID dos autores ou outros identificadores de autor: ResearchGate, Mendeley, Academia.edu, Google Citations);
- d) os artigos deverão ser submetidos diretamente no sistema, disponível em: <https://revistadaajuris.ajuris.org.br/> (indicador 11. a revista utiliza software de sistema de gestão do periódico eletrônico (aberto: *OJS*, *DpubS*, *Eprints*, *Hyperjournal*, etc.; fechado/comercial: *Bench Press*, *Editorial Manager y Manuscript Central TM (ScholarOne)*, etc.);
- e) a versão do artigo que será submetida deverá estar sem identificação do(s) autor(es) no texto e nas propriedades do arquivo a ser anexado, para assegurar a Avaliação as Pares Cega (indicador 22. o processo de avaliação por pares é divulgado de forma clara);
- f) os artigos submetidos à publicação devem ser formatados conforme as Normas da ABNT para artigos científicos (indicador 47. as citações e as referências estão normalizadas e padronizadas de acordo com a ABNT/ISO/APA/Vancouver/Harvard ou outra norma).

A Revista publicará artigos escritos por autores com título de doutorado ou mestrado, reconhecidos pela CAPES. Como periódico especializado em publicação científica, a Revista da AJURIS reserva-se o direito de presumir que a liderança da pesquisa é do autor com mais elevada titulação. Em caso de coautoria, portanto, a

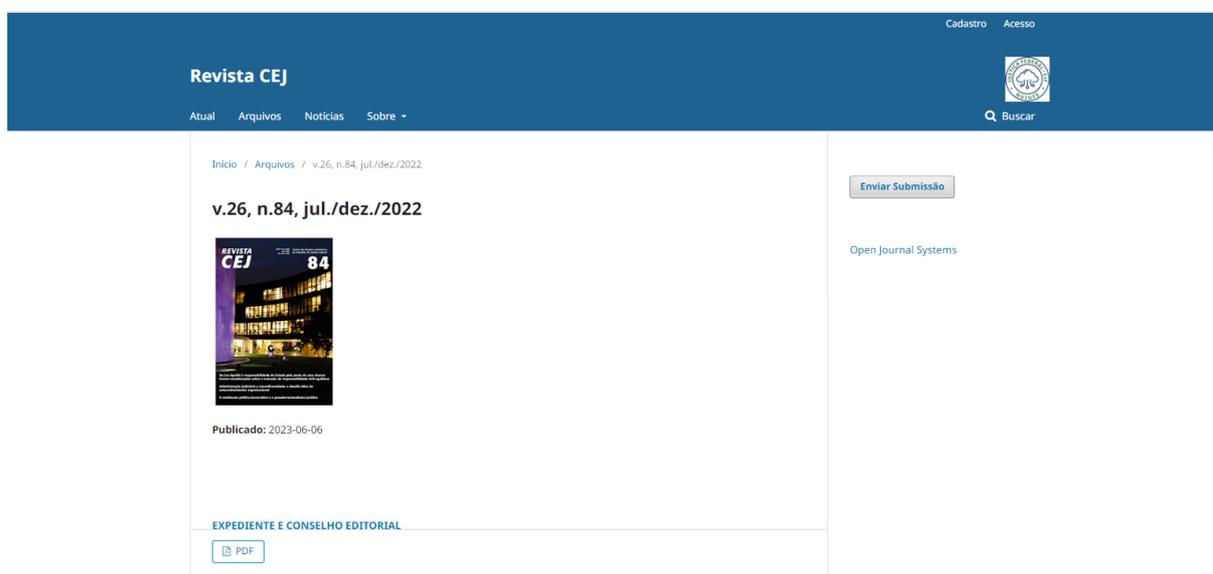
Revista da AJURIS estabelecerá que o primeiro autor é o que tem mais elevada titulação.

Os autores mantêm os direitos autorais e concedem à Revista o direito de primeira publicação, com o trabalho licenciado simultaneamente sob uma Licença Creative Commons Attribution [6 meses] após a publicação, permitindo o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria do trabalho e publicação inicial nesta revista (indicador 26. Os direitos autorais (copyright) e/ou as licenças padronizadas para a gestão de conteúdos que são atribuídas estão expressas (Creative Commons)).

4.4.5 Revista CEJ (REVISTA CEJ)

Nos próximos parágrafos verifica-se que a Revista CEJ (Revista CEJ , [2023]) cumpre 82,75% (24) dos 29 indicadores considerados obrigatórios; 76,92% (10) dos 13 indicadores considerados altamente recomendados e 16,21% (6) dos 37 indicadores considerados recomendados por esta pesquisa.

Figura 9: Tela inicial da Revista CEJ



Fonte: Site da Revista CEJ

A Revista CEJ obteve qualificação científica no estrato A2 do Qualis Periódicos da CAPES, no período avaliativo de 2017-2020, na área: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo; Ciências Ambientais; Direito e

Interdisciplinar (ISSN 1414-008X, versão impressa). No INSS-e 2358-2480, versão on-line, a Plataforma Sucupira informa que não existem dados cadastrados para a pesquisa realizada.

A Revista CEJ é um periódico em circulação desde 1997, sob responsabilidade do Centro de Estudos Judiciários (CEJ) do Conselho da Justiça Federal (CJF), voltado para publicação de artigos científicos inéditos, resultantes de pesquisas e estudos sobre temas afetos às diversas áreas do Direito, atuação do Poder Judiciário e jurisprudência, com vistas a fomentar e disseminar o debate acadêmico entre pesquisadores, magistrados, juristas e profissionais do Direito (indicadores: 4. a revista apresenta a data de criação/início e os títulos anteriores, se houver; 19. apresenta a entidade responsável pela publicação (universidade, órgão de pesquisa, órgão público, empresa comercial ou instituição acadêmica, sociedade científica, agência governamental) e 86. os artigos são originais).

A Revista tem periodicidade semestral e possui versão eletrônica e versão impressa não comercializada, com tiragem e distribuição restrita à Justiça Federal e bibliotecas (indicadores: 15. a revista cumpre a periodicidade (sem atrasos e interrupções) ou está em fluxo contínuo e 27. o conteúdo completo da revista científica está disponível on-line em acesso aberto).

A Revista CEJ está disponível desde o ano de 1997, v. 1, n. 1 até o ano de 2022, v. 26, n. 84 (indicador 27. o conteúdo completo da revista está disponível on-line em acesso aberto).

Os artigos submetidos passam por uma fase inicial de pré-análise pela equipe de editoração, na qual é verificado o cumprimento às normas de submissão, ao ineditismo e à linha editorial da revista (indicadores: 17. há presença de equipe editorial; 13. a revista apresenta regras de submissão/ instruções aos autores, normas editoriais ou template no idioma original da revista; 86. os artigos são originais e 56. apresenta a missão e a política editorial).

Quando o artigo cumpre os requisitos da primeira etapa, ele é encaminhado para a análise de dois pareceristas *ad hoc*, professores doutores especialistas nos temas tratados, que recomendarão ou não a sua publicação. No caso de empate, será submetido a um terceiro parecerista ou membro do Conselho Editorial do CEJ para a avaliação minerva. A Revista utiliza o sistema de avaliação duplo cego por pares (*double-blind peer review*), por meio do qual a identidade dos autores e avaliadores é

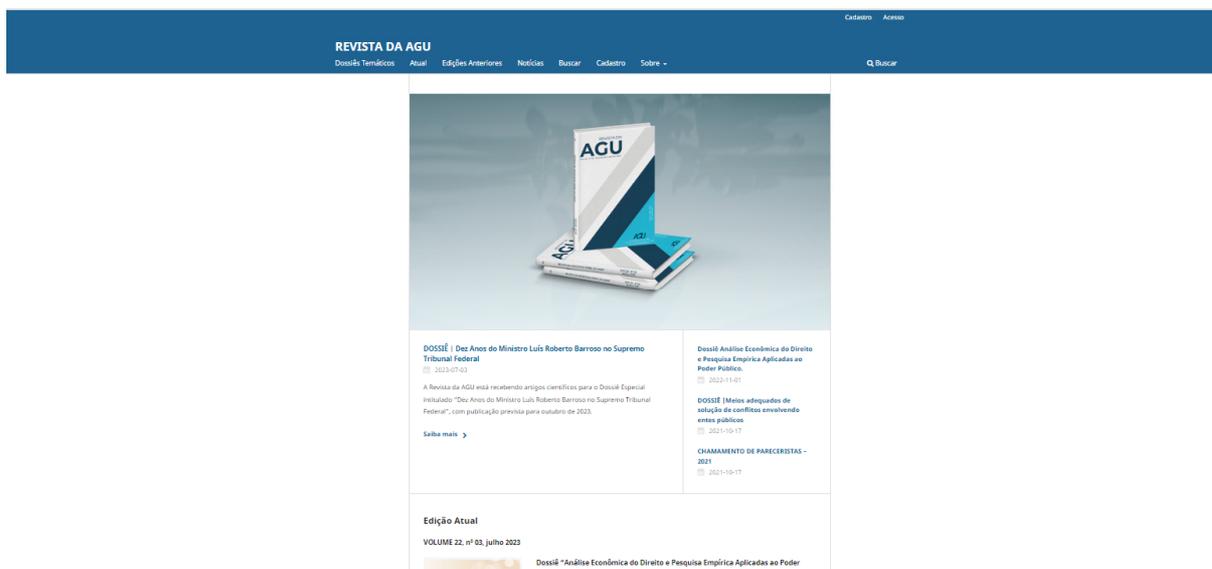
mantida em sigilo (indicadores: 10. o fluxo de produção/processo editorial está mapeado e 22. o processo de avaliação por pares é divulgado de forma clara).

Considera-se, a exogenia e titulação dos autores, bem como outros critérios indicados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, área de Direito, para a seleção final (indicador 55. publica artigos não endógenos).

4.4.6 Revista da AGU (REVISTA AGU)

Nos próximos parágrafos verifica-se que a Revista da AGU (Revista AGU, [2023]) cumpre 100%, ou seja, todos os 29 indicadores considerados obrigatórios; 76,92% (10) dos 13 indicadores considerados altamente recomendados e 56,75% (21) dos 37 indicadores considerados recomendados por esta pesquisa.

Figura 10: Tela inicial da Revista da AGU



Fonte: Site da Revista da AGU

A Revista da AGU obteve qualificação científica no estrato A2 do Qualis Periódicos da CAPES, no período avaliativo de 2017-2020, na área: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo; Ciências Ambientais; Antropologia / Arqueologia; Ciência Política e Relações Internacionais; Direito; Linguística e Literatura e Interdisciplinar (ISSN 1981-2035, versão impressa). e nas áreas: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo; Antropologia / Arqueologia; Ciência Política e Relações Internacionais; Direito;

Interdisciplinar; Medicina I; Saúde Coletiva; Serviço Social e Sociologia (INSS-e 2525-328X, versão on-line). Desta forma, a Revista da AGU cumpre o indicador 1. revista tem ISSN (e) e o indicador 63. está indexada no estrato A do Qualis/CAPES.

A Revista da AGU, de periodicidade trimestral e de fluxo contínuo de recebimento de artigos, tem por finalidade a promoção e divulgação de materiais científicos inéditos nas áreas de Direito Público e da Advocacia Pública, o que inclui a temática relacionada à gestão pública (indicadores: 15. a revista cumpre a periodicidade (sem atrasos e interrupções) ou está em fluxo contínuo; 58. indica cobertura temática (áreas) e 86. os artigos são originais).

A Revista recebe artigos não apenas de membros e servidores da AGU, mas de quaisquer pesquisadores nacionais ou estrangeiros, preferencialmente vinculados a algum Programa de Pós-Graduação em Direito (indicador 55. publica artigos não endógenos).

Ao menos 1 (um) dos autores deve possuir o título de Doutor nas áreas Direito Público e da Advocacia Pública ou em áreas afins, ressalvados os membros da Advocacia-Geral da União.

A Revista da AGU aceita, em seu processo de submissão, artigos que atendam às seguintes condições:

- a) enviados por Doutor(a), com ou sem coautoria com outros(as) pesquisadores(as), desde que em conformidade com a alínea "b";
- b) enviados por doutorando(a), mestre(a), ou mestrando(a), obrigatoriamente, em coautoria com um(a) Doutor(a);
- c) os membros da Advocacia-Geral da União ficam dispensados das regras previstas nas alíneas "a" e "b". A Revista da AGU, porém, priorizará a avaliação e publicação dos artigos dos membros da AGU que sejam em coautoria com um(a) Doutor(a);
- d) enviados por, no máximo, 3 autores;

Os artigos passam por uma avaliação prévia (*desk review*) realizada pelo Editor-Chefe, pelo Vice-Editor ou pelos Assistentes Editoriais, aos quais compete analisar se o autor atendeu às diretrizes e condições estabelecidas pela Revista, bem como efetuar verificação preliminar sobre a forma, conteúdo e possíveis problemas de autoria no material científico encaminhado (indicadores: 10. o fluxo de produção/processo editorial está mapeado e 17. há presença de equipe editorial).

Após a etapa inicial, os artigos são submetidos, em regra, à avaliação por 02 (dois) pareceristas, que devem preencher formulário previamente definido (acompanhado, preferencialmente, de fundamentação) a respeito da adequação dos materiais científicos às normas estabelecidas pela Revista da AGU. A avaliação por pares é realizada sem identificação dos autores e avaliadores (avaliação cega) (indicador 22. o processo de avaliação por pares é divulgado de forma clara).

O tempo médio para conclusão de uma avaliação é de aproximadamente três meses incluindo reavaliação (indicador 45. apresenta a data de recepção e a data de aceitação de originais).

O Conselho Editorial da Revista é composto por, no mínimo, 15 (quinze) e, no máximo, 25 (vinte e cinco) membros, designados por ato do Diretor-Geral da Escola da AGU, observada, em todos os casos, a exigência do título de Doutorado, com notório reconhecimento científico em área do Direito Público e docência em algum Programa de Pós-Graduação em Direito.

O percentual máximo de membros das carreiras da Advocacia-Geral da União, observada a exigência de Doutorado, com notório reconhecimento científico em área do Direito Público e docente em algum Programa de Pós-Graduação em Direito, no Conselho Editorial não ultrapassa o percentual de 25% (vinte e cinco por cento).

O número máximo de membros do Conselho Editorial com vínculo com instituições sediadas no Distrito Federal, sede da Revista, não ultrapassa o percentual de 25% (vinte e cinco por cento). O Conselho Editorial da Revista da AGU é composto por membros advindos de, no mínimo, 05 (cinco) Estados e Instituições de Ensino Superior diferentes, privilegiando as 05 (cinco) regiões do país. (indicador 18. há presença de membros da equipe editorial com diversidade institucional e geográfica).

Os Pareceristas da Revista são membros da AGU e Professores(as) vinculados a instituições de ensino superior nacionais ou estrangeiras, que sejam Professores(as) Doutores(as) vinculados a Programas de Pós-Graduação.

A Revista da AGU oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, está disponível desde o ano de 2002, v. 01, n. 01 até o ano de 2023, v. 22, n. 03 (indicador 27. o conteúdo completo da revista científica está disponível on-line em acesso aberto).

A Revista da AGU tem o compromisso com a ética e qualidade na publicação baseada em recomendações da Elsevier e do COPE Diretrizes de Melhores Práticas

para Editores de Revistas (indicador 23. a revista informa aos autores e leitores os seus princípios éticos e adesão a algum código de ética (CEPs, CONEP, COPE, CSE, CSIC, etc.).

O editor deve avaliar manuscritos por seu conteúdo intelectual, sem distinção de raça, sexo, orientação sexual, crença religiosa, origem étnica, nacionalidade, ou a filosofia política dos autores (indicador 54. há diversidade dos autores quanto à origem institucional, geográfica, de gênero).

O(s) autor(es) garantem que a contribuição é original e inédita e que não está em processo de avaliação em outra(s) revista(s) (indicador 86. os artigos são originais).

O(s) autor(es) mantém os direitos autorais e concedem à revista da AGU o direito de primeira publicação. Todos os artigos estão licenciados com a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. (indicador 26. os direitos autorais (copyright) e/ou as licenças padronizadas para a gestão de conteúdos que são atribuídas estão expressas (Creative Commons)).

A Revista AGU apresenta o histórico do periódico (indicador 59. apresenta resumo histórico).

A Revista da AGU apresenta as formas de contato: Revista da AGU - Escola da Advocacia-Geral da União Ministro Victor Nunes Leal SIG - Setor de Indústrias Gráficas, Quadra 6, lote 800 – Térreo - CEP 70610-460 – Brasília/DF – Brasil. Telefones (61) 2026-7341 e 2026-7080; e-mail: eagu.avaliiaeditorial@agu.gov.br (indicador 2. a revista apresenta formas de contato com a equipe editorial (e-mail, telefone).

4.4.7 Revista da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (REVISTA FACULDADE DE DIREITO DA UFMG)

Nos próximos parágrafos verifica-se que a Revista da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (REVISTA FACULDADE DE DIREITO DA UFMG, [2023]) cumpre 100%, ou seja, todos os 29 indicadores considerados obrigatórios; 76,92% (10) dos 13 indicadores considerados altamente recomendados e 45,94% (17) dos 37 indicadores considerados recomendados por esta pesquisa.

Figura 11: Tela inicial da Revista da da Faculdade de Direito da UFMG

The image shows the homepage of the 'Revista da Faculdade de Direito da UFMG'. The header is dark red and contains the journal's logo, ISSN (0304-2340), and E-ISSN (1984-1841). Below the header, there is a navigation menu with 'Atual', 'Arquivos', 'Notícias', and 'Sobre'. The main content area features a mission statement in Portuguese, followed by contact information for the Faculty of Law at UFMG. A sidebar on the right contains links for 'Informações', 'Para Autores', 'Para Bibliotecários', 'Open Journal Systems', and 'Idioma' (Deutsch, English, Español, Français, Italiano, Português). At the bottom, there are two boxes: one for a call for articles ('CHAMADA PARA ARTIGOS CIENTÍFICOS DA PRIMEIRA EDIÇÃO DE 2023') and another for a selection stage ('Seleção Estágio: Gestão de Mídia e Redes Sociais').

Fonte: Site da Revista da Faculdade de Direito da UFMG

A Revista da Faculdade de Direito da UFMG obteve qualificação científica no estrato A4 do Qualis Periódicos da CAPES, no período avaliativo de 2017-2020, na área: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo; Ciências Ambientais; Antropologia / Arqueologia; Biotecnologia; Ciência Política e Relações Internacionais; Ciências Biológicas II; Direito; Economia; Geografia; História; Interdisciplinar; Planejamento Urbano e Regional / Demografia e Sociologia (ISSN 0304-2340, versão impressa). e nas áreas: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo; Antropologia / Arqueologia; Biotecnologia; Ciência Política e Relações Internacionais; Direito; Filosofia; História; Interdisciplinar; e Serviço Social (INSS-e 2525-328X, versão on-line). Desta forma, a Revista da AGU cumpre o indicador 1. revista tem ISSN (e) e o indicador 63. está indexada no estrato A do Qualis/CAPES.

A Revista da Faculdade de Direito tem periodicidade semestral, ademais dos diversos números especiais que a Revista publica. A Revista está disponível desde o ano de 1894, v. 1, n. 1 até o ano de 2022, v. 81 (indicadores: 15. a revista cumpre a periodicidade (sem atrasos e interrupções) ou está em fluxo contínuo e 27. o conteúdo completo da revista científica está disponível on-line em acesso aberto).

A Revista da Faculdade de Direito da UFMG tem como objetivo primordial veicular os artigos de colaboradores nacionais e internacionais bem como de professores da própria Faculdade de Direito da UFMG.

Os artigos são submetidas ao sistema de avaliação do *Double Blind Peer Review*, o que possibilita a análise de artigos sem a identificação do autor, garantindo a idoneidade no processo de seleção tanto para os autores quanto para os avaliadores (indicador 22. o processo de avaliação por pares é divulgado de forma clara).

Os artigos recebidos são submetidos a uma análise prévia da Diretora-Editora, da Assessora Editorial e do Assistente Editorial de sua adequação à linha editorial da Revista e aos critérios formais constantes na chamada. Após concluída a análise prévia, todos os artigos que estejam condizentes com a linha editorial da Revista, que atendam aos critérios formais exigidos e que não sejam de autores convidados, são enviados, sem qualquer tipo de identificação, a dois professores doutores (vinculados a instituições de estados diversos daquele onde se encontra a instituição a qual é vinculado o autor) a fim de que emitam parecer fundamentado pela aceitação ou rejeição do artigo, conforme formulário próprio da Revista, enviado em anexo. Na hipótese de um avaliador emitir parecer pela aceitação e outro pela rejeição de um mesmo artigo, este é remetido a um terceiro avaliador, a fim de que emita parecer conclusivo pela aceitação ou rejeição do artigo. Caso o artigo seja aceito com ressalvas, este é enviado ao autor para que faça as alterações sugeridas pelo(s) parecerista(s) e, uma vez feitas as alterações, é enviado novamente ao(s) parecerista(s) a fim de que avalie as alterações e finalmente emita parecer pela aceitação ou rejeição do artigo. Os artigos rejeitados são enviados/devolvidos aos autores, acompanhados dos pareceres, sem a identificação dos pareceristas. Ao longo de todo o processamento da avaliação dos artigos não há qualquer tipo de identificação dos autores, ao passo que estes também não conhecem a identidade dos avaliadores de seus artigos específicos. Os artigos de autores convidados e as traduções de artigos publicados em periódicos estrangeiros não são submetidos ao procedimento de avaliação. Os artigos apresentados em eventos científicos, desde que não tenham sido publicados, são recebidos, mas passam por todo o processamento de avaliação a que se submetem os demais artigos. Após a finalização do *double blind peer review*, o Conselho Editorial se reúne e decide quais os artigos, dentre aqueles com dois pareceres recomendando a publicação, serão publicados (indicadores 10. o fluxo de produção/processo editorial está mapeado).

A análise das contribuições leva em conta critérios de qualidade, como: adequação do título, resumo, introdução, considerações finais e referências bibliográficas em relação ao caráter científico do texto e seu conteúdo; a originalidade do tema e abordagens contidos no texto; a correção da linguagem e redação empregados no trabalho; a adequação da metodologia que orienta o trabalho científico; a estrita pertinência do artigo em relação às diretrizes para colaboradores da Revista da Faculdade de Direito da UFMG (indicadores: .

A versão eletrônica da Revista da Faculdade de Direito da UFMG busca promover o acesso aberto (*open access*), entendido como o acesso grátis, imediato, permanente, e completo ao seu conteúdo científico (indicador 27. o conteúdo completo da revista científica está disponível on-line em acesso aberto).

A Revista tem um compromisso com a ética e com a qualidade das publicações, são seguidas as normas baseadas nas recomendações da Elsevier e nos *Principles of Transparency and Best Practice in Scholarly Publishing* do *Committee on Publication Ethics* – COPE (indicador 23. a revista informa aos autores e leitores os seus princípios éticos e adesão a algum código de ética (CEPs, CONEP, COPE, CSE, CSIC, etc.)).

Os autores devem garantir que suas obras são inteiramente originais e, que os textos e trabalhos de terceiros utilizados em sua pesquisa sejam devidamente citados e referenciados (indicador 86. os artigos são originais).

A Revista da Faculdade de Direito da UFMG adota a licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional (CC-BY-NC); entende-se que todo autor, ao enviar seu artigo para a Revista, concorda com o uso desse tipo de licença. A licença CC-BY-NC permite que outros remixem, adaptem, distribuam e criem obras derivadas dos textos publicados, desde que para fins não comerciais e com a atribuição do devido crédito (indicador 26. os direitos autorais (*copyright*) e/ou as licenças padronizadas para a gestão de conteúdos que são atribuídas estão expressas (*Creative Commons*)).

A Revista da Faculdade de Direito da UFMG está indexada em: Google Acadêmico; *Directory of Open Access Journals* (DOAJ); *HeinOnline*; Diadorim; REDIB; *Latindex*; *Ulrich's Periodical Directory*; *Bibliotheksservice-Zentrum Baden-Württemberg*; *Zeitschriftendatenbank* (ZDB); Periódicos de Minas; Sumários de Revistas Brasileiras (Sumários.org); *Directory of Research Journals Indexing* (DRJI); *Library of the Max Planck Institute for Innovation and Competition and of the Max*

Planck Institute for Tax Law and Public Finance; European Reference Index for the Humanities (ERIH PLUS) e Scopus (indicadores: 71. está indexada em indexadores internacionais; 72. está indexada em indexadores nacionais e regionais; 65. está indexada no Google Acadêmico; 69. está indexada no Latindex; 70. está indexada no DOAJ e 67. está indexada no SCOPUS).

A Revista da Faculdade de Direito da UFMG conta com fomento da Fundação Professor Valle Ferreira (indicador 62. informa patrocínio ou parcerias (sponsors)).

Na próxima seção, considerações finais, são apresentadas as conclusões da pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comunicação científica é realizada predominantemente através de artigos, editados nas revistas científicas. Mesmo a área do Direito, que estava acostumada a publicar grandes manuais e tratados de Direito, a partir dos anos 2000 tem se adaptado a publicar mais revistas científicas e coletâneas de artigos científicos. Diante disso, para que as publicações cumpram padrões mínimos de qualidade, é necessário descobrir quais os padrões existentes.

Uma das questões iniciais da pesquisa foi conhecer **quais os critérios atuais propostos pela literatura, pelos indexadores nacionais e internacionais e pelas normas da ABNT para a avaliação de revistas científicas?** Com o estudo da literatura e dos documentos das bases *SciELO*, *Scopus*, *Web of Science*, *Redalyc* e *Latindex*, bem como das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), foi possível responder a essa questão. Comparando-se os estudos de Oliveira (2017) com os desta dissertação, verifica-se que as seis dimensões propostas em 2017 foram mantidas com pequenas alterações em seus títulos: forma da revista no todo; forma do fascículo; forma do artigo; finalidade do produto; qualidade do processo produtivo e qualidade de divulgação. Os consagrados critérios presentes na literatura desde a década de 1960, como dados de contato, periodicidade, normalização, arbitragem por pares, diversidade institucional e geográfica também foram mantidos. Além desses, foi possível identificar através da literatura, dos indexadores – que exercem um papel importante nesse cenário dos critérios de avaliação – e das normas da ABNT, uma maior ênfase em critérios relacionados a ética, acesso aberto, preservação digital, diversidade de gênero, declaração de contribuição, indexação em bases internacionais, métricas alternativas e visibilidade através de perfil em redes acadêmicas.

Ao todo, o estudo identificou 20 critérios e 93 indicadores. De acordo com a ordem de frequência de citação na literatura, nos indexadores e nas normas da ABNT, os indicadores foram classificados em obrigatório (identificados na cor vermelha), altamente recomendado (identificados na cor amarela) e recomendado (identificados na cor verde). Pela experiência prática em editoria de revistas científicas e através da análise do Quadro 3, pode-se concluir que, em 2023, os indicadores **mais importantes** para a padronização das revistas científicas ficaram classificados na

ordem mais importante, a **obrigatória**. Quanto aos indicadores de **média importância**, ficaram classificados na ordem de média importância, **altamente recomendado**. E os indicadores de **importância menor** para a padronização das revistas científicas ficaram classificados na ordem menor, **recomendado**. Essa conclusão fica mais evidente na segunda etapa da pesquisa, que é a verificação da aplicação dos indicadores nas revistas da área do Direito.

A sistematização desses critérios e indicadores em uma lista de verificação de critérios e indicadores para a avaliação de revistas científicas era um dos objetivos específicos da pesquisa. Algumas limitações constatadas na criação da lista de verificação de critérios e indicadores dizem respeito às **diferenças de nomes localizados na literatura, nos indexadores e nas normas da ABNT** para indicar os mesmos critérios e indicadores. Tal fato pode trazer subjetividade ao se especificar as classificações deles em cores.

Outra limitação da pesquisa se refere ao levantamento e revisão bibliográfica **não se restringir** apenas aos textos relacionados a **critérios para avaliação de revistas eletrônicas**, o que pode privilegiar os critérios e indicadores mais antigos que já existiam para as revistas impressas e refletir na baixa frequência de citação de alguns critérios e indicadores mais recentes, que surgiram com as revistas eletrônicas.

Os critérios e indicadores normalização do fascículo e normalização do artigo podem se limitar a utilização apenas para algumas revistas científicas brasileiras, como as da área do Direito que utilizam as normas da ABNT. As revistas que utilizarem outras normas (ISO, APA, Vancouver, Harvard, etc.) podem precisar fazer adaptações na lista de verificação para melhor resultado na avaliação.

Os indexadores sumário do artigo na língua do texto ou em outro idioma, presente apenas nas revistas científicas da área do Direito, devem ser retirados ou desconsiderados quando a lista de verificação for utilizada para avaliação de revistas de outras áreas do conhecimento.

Contudo, conclui-se que a lista de verificação é um instrumento que elenca oportunidades de melhorias da qualidade e da visibilidade das revistas e que corresponde às necessidades de um editor ao buscar aprimorar as suas revistas científicas. Essa lista de verificação pode ser utilizada com facilidade por qualquer editor, bibliotecário e/ou avaliador da área do conhecimento da revista científica. Dessa forma, a lista de verificação de critérios e indicadores para a avaliação de revistas científicas criada como resultado desta dissertação poderá ser uma

importante contribuição para a Ciência da Informação.

A compreensão dos critérios e dos indicadores instrumentaliza a comissão editorial a criar um padrão de forma, conteúdo e divulgação que melhore a qualidade da revista científica. Assim como possibilita a revista científica a cumprir com a missão a que se propõe e atingir os seus objetivos de indexação através de um planejamento editorial.

A partir deste estudo, também foi possível responder as outras duas questões de pesquisa: “estes [critérios] podem ser aplicados às revistas da área do Direito? As revistas da área do Direito seguem esses critérios?”

Através da análise do Quadro 4, conclui-se que os **critérios e indicadores podem ser aplicados as revistas científicas da área do Direito** e que **às revistas da área do Direito** estão **adaptando-se** para seguir esses critérios e indicadores. Esse fato foi evidenciado através da análise dos dados da aplicação da lista de verificação de critérios e indicadores às sete revistas da área do Direito. Na avaliação, verificou-se que **nenhum dos critérios obrigatórios deixou de ser cumprido** por nenhuma das revistas analisadas. O fato de mais da metade das revistas cumprir todos os critérios obrigatórios demonstra que a qualidade das revistas da área do Direito tem melhorado. Se o estudo de Barradas Barata (2016) identificou um alto índice de revistas (41,4%, quase metade) avaliados como não sendo científicos, a presente pesquisa apresenta uma tendência a mudanças e melhorias no cumprimento de critérios de qualidade obrigatórios. Outro dado que corrobora a conclusão de que as revistas estão adaptando-se aos critérios científicos é que, dos 29 **indicadores obrigatórios**, 17, ou seja, **62%, foram cumpridos por todas as revistas analisadas**.

Entretanto, ainda há muito a melhorar nas revistas da área do Direito adotando mais critérios de cientificidade. O indicador obrigatório 42. utiliza identificador uniforme de recurso (URIs)/identificador persistente, como *digital object identifier* (DOI) ou *handle* ou *archival resource key* (ARK) foi cumprido por apenas 43% das revistas analisadas. Considerando a importância deste indicador para preservação digital e recuperação da informação, torna-se muito importante que os editores ajustem as suas revistas a este critério.

Outro dado importante é que revistas comerciais, como a Revistas de Processo, que utilizam um software proprietário, deixam de mostrar na versão eletrônica alguns indicadores obrigatórios, tais como, ISSN(e), avaliação por pares. Este fato, desqualifica a revista eletrônica para avaliações da Capes ou de outros

programas de avaliação de periódicos.

Quanto aos critérios e indicadores altamente recomendados, conclui-se que o comitê editorial deve dar alta atenção para ao indicador altamente recomendado 76. acompanhamento das citações que não está sendo cumprido e que poderá se tornar obrigatório. Atualmente, as métricas são muito valorizadas como forma de demonstrar a qualidade de uma revista. O editor que não estiver acompanhando as métricas de citação poderá perder oportunidades importantes para sua melhoria de sua revista.

Quanto aos critérios e indicadores recomendados, conclui-se que o comitê editorial deve dar atenção para os dezessete critérios recomendados que não estão sendo cumpridos e que poderão se tornar altamente recomendados.

Conclui-se, portanto, que há uma tendência a mudanças e melhorias no cumprimento de critérios de qualidade pelas revistas científicas da área do Direito e que essa lista de verificação de critérios e indicadores, embora demonstre a realidade das revistas da área do Direito em 2023, servirá tanto para a avaliação de revistas da área do Direito, objeto deste estudo, quanto para a avaliação de revistas de outras áreas do conhecimento.

Novos estudos e pesquisas podem ser feitos aplicando-se a lista de verificação de critérios e indicadores a outras áreas do conhecimento. Além disso, a partir dos dados de pesquisa desta dissertação, podem ser feitos novos estudos com os quadros de frequência de citação dos indicadores na literatura, nos indexadores e nas normas da ABNT e de resultados da aplicação da lista de verificação de critérios e indicadores para avaliação de revistas científicas nas revistas científicas da área do direito. A lista de verificação de critérios e indicadores para a avaliação de revistas científicas deve ser um instrumento continuamente avaliado e aperfeiçoado.

REFERÊNCIAS

ARENDS, L. Las revistas médicas venezolanas: evaluación de su calidad. **Acta Científica Venezolana**, Caracas, v.19, p.148-51, 1968.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6021**: informação e documentação: - publicação periódica técnica e/ou científica: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6034**: Informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10525**: informação e documentação: Número Padrão Internacional para Publicação Seriada: ISSN. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004b.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. V. Uma história intelectual da ciência da informação

em três tempos. **RACIn**: Revista Analisando em Ciência da Informação, João Pessoa, v. 5, n. 2, p. 10-29, jul./dez. 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/80719>. Acesso em: 6 abr. 2023.

BARBALHO, Célia Regina Simonetti. Periódicos científicos em formato eletrônico: elementos para sua avaliação. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 28., Rio de Janeiro, 5-9 set.2005. **Anais...** São Paulo: INTERCOM, 2005. 18 f. Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/144299010318091916156725937486754826190.pdf>. Acesso em: 7 abr. 2023.

BARRADAS BARATA, Rita de Cássia. Dez coisas que você deveria saber sobre o Qualis. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, DF, v. 13, n. 30, p. 13-40, dez. 2016. DOI 10.21713/2358-2332.2016.v13.947. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/947>. Acesso em: 7 abr. 2023.

BARROS, Kelly Ayanna Peters. **Periódicos de acesso livre na área do Direito**. 2009. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/120197/284345.pdf>. Acesso em: 7 abr. 2023.

BOMFÁ, Cláudia Regina Ziliotto. **Modelo de gestão de periódicos científicos eletrônicos com foco na promoção da visibilidade**. 2009. 237 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/92734>. Acesso em: 18 out. 2022.

BOULTON, Geoffrey S. **Science as a global public good**. Paris: International Science Council Position Paper, 2021. Disponível em: https://council.science/wp-content/uploads/2020/06/Science-as-a-global-public-good_v041021.pdf. Acesso em: 23 maio 2023.

BRAGA, Gilda Maria; OBERHOFER, Cecília Alves. Diretrizes para avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. **Revista Latinoamericana de Documentación**, Brasília, DF, v. 2, n. 1, p. 27-31, ene./jun. 1982. Disponível em: https://www.academia.edu/4927459/Diretrizes_para_a_avaliao%C3%A7%C3%A3o_de_peri%C3%B3dicos_cient%C3%ADficos_e_t%C3%A9cnicos_brasileiros?email_wor_k_card=view-paper. Acesso em: 08 abr. 2023.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940**. Código Penal. Rio de Janeiro: Presidência da República [2023]. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEL&numero=2848&ano=1940&ato=1bb0za61ENNRkTf8b>. Acesso em: 01 maio 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Plataforma Sucupira. **Qualis Periódicos**. Brasília, DF: CAPES, 2022. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>. Acesso em: 01 maio 2023.

CANO, Virginia. Challenges in electronic publishing: a european perspective. *In*: CETTO, Ana María; ALONSO, Octavio. **Revistas científicas en América Latina**. México, D.F.: International Council of Scientific Unions, 1999.

CAPURRO, Rafael. ¿Qué es una revista científica? *In*: BARITÉ, Mario; MELOGNO, Pablo. **Las revistas académicas en la sociedad del conocimiento**: balance y perspectivas. Montevideo: Facultad de Información y Comunicación, Universidad de la Republica Uruguay, 2016.

CAREGNATO, Sônia Elisa; VANZ, Samile Andréa de Souza. Citações e indicadores de impacto na avaliação de revistas **Informação & Sociedade**: Estudos, João Pessoa, v. 30, n. 4, p. 1-18, 2020. DOI 10.22478/ufpb.1809-4783.2020v30n4.57345. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/57345>. Acesso em: 9 abr. 2023.

CASTRO, Regina Célia Figueiredo; FERREIRA, Maria Cecilia Gonzaga; VIDILI, Ana Lucia. Periódicos latino-americanos: avaliação das características formais e sua relação com a qualidade científica. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 25, n. 3, 1996. 15 f. DOI 10.18225/ci.inf..v25i3.634. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/634>. Acesso em: 9 abr. 2023.

CLARIVATE ANALYTICS. **Web of Science journal evaluation process and selection criteria**: Web of Science Core Collection. London, c2022. Disponível em: <https://clarivate.com/products/scientific-and-academic-research/research-discovery-and-workflow-solutions/web-of-science/core-collection/editorial-selection-process/editorial-selection-process/>. Acesso em: 9 abr. 2023.

COMMITTEE ON PUBLICATION ETHIC (COPE). **Ethics toolkit for a successful editorial office**: a COPE guide. Hampshire, Jan. 2022. Versão 1. DOI 10.24318/AkFpEBd1. Disponível em: <https://publicationethics.org/node/52771>. Acesso em: 10 abr. 2023.

COMMITTEE ON PUBLICATION ETHICS (COPE); DIRECTORY OF OPEN ACCESS JOURNALS (DOAJ); OPEN ACCESS SCHOLARLY PUBLISHING ASSOCIATION (OASPA); WORLD ASSOCIATION OF MEDICAL EDITORS (WAME). **Principles of Transparency and Best Practice in Scholarly Publishing**. Fourth version. Netherlands: OASPA, 2022. Disponível em: <https://oaspa.org/principles-of-transparency-and-best-practice-in-scholarly-publishing-4/>. Acesso em: 10 jun. 2023.

CONSEJO NACIONAL DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA (CONACYT) (México). **Sistema de Clasificación de Revistas Mexicanas de Ciencia y Tecnología** (CRMICYT). México: Conacyt, 2023. Disponível em: <https://conacyt.mx/servicios-en-linea/crmicyt/#:~:text=El%20Sistema%20de%20Clasificaci%C3%B3n%20de,su%20calidad%2C%20visibilidad%20e%20impacto>. Acesso em: 01 maio 2023.

CONTRIBUTOR ROLES TAXONOMY. **CRedit**. [S.l.], c2022. Disponível em: <https://credit.niso.org/>. Acesso em: 15 out. 2022.

COSTA, Sely Maria de Souza; GUIMARÃES, Luisa Veras de Sandes. Qualidade de periódicos científicos eletrônicos brasileiros que utilizam o sistema eletrônico de editoração de revistas (SEER). **Informação & Informação**, Londrina, v. 15, n. esp., p. 75-92, 2010. <https://dx.doi.org/10.5433/1981-8920.2010v15nesp.p76>. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/16059>. Acesso em: 16 abr. 2023.

DEPRESBITERIS, Léa. Avaliação da aprendizagem do ponto de vista técnico-científico e filosófico político. *In*: **Série Idéias**, n. 8. São Paulo: FDE, 1998, p. 161-172. Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_08_p161-172_c.pdf. Acesso em: 28 maio 2023.

DUARTE, Kelly Ayanna Peters Barros; RODRIGUES, Rosângela Schwarz. Periódicos em acesso aberto na área do Direito. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 10, n. 1, p. 89-109, jan./jun. 2012. DOI 10.20396/rdbci.v9i2.1913. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1913/pdf_23. Acesso em: 16 abr. 2023.

ELSEVIER. Scopus. **Pre-evaluation of Scopus submission**. Amsterdam, [2022]. Disponível em: <http://www.ready.joiv.org/>. Acesso em: 21 abr. 2023.

EUROPEAN COMMISSION. Directorate-General for Research and Innovation. **Future of scholarly publishing and scholarly communication**: report of the expert group to the European Commission. Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2019. DOI <https://data.europa.eu/doi/10.2777/836532>. Disponível em: <https://op.europa.eu/en/publication-detail/-/publication/464477b3-2559-11e9-8d04-01aa75ed71a1/language-en>. Acesso em: 21 abr. 2023.

FACHIN, Gleisy Regina Bóries. **Modelo de avaliação para periódicos científicos on-line**: proposta de indicadores bibliográficos e telemáticos. 2002. 171 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002. Disponível em: <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/83088>. Acesso em: 18 out. 2022.

FERES, Marcos Vinicio Chein; OLIVEIRA, Jordan Vinicius de. Periódicos da área de Direito: uma abordagem empírica. **Direito e Praxis**, Rio de Janeiro, v.10, n.1, p.335-

362, mar. 2019. DOI 10.1590/2179-8966/2018/30439. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaceaju/article/view/30439/23658> . Acesso em: 21 abr. 2023.

FERREIRA, Aline de Alessio; NEUBHAHER, Berenice; REIS, Elizabeth; GOMES, Marcos da Silva. Avaliação de periódicos científicos on-line na área do direito. **CRB8 Digital**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 12-26, set. 2009. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/9414>. Acesso em: 18 out. 2022.

FERREIRA, Helder; CASSIOLATO, Martha; GONZALEZ, Roberto. **Uma experiência de desenvolvimento metodológico para avaliação de programas**: o modelo lógico do programa segundo tempo. Texto para discussão 1369. Brasília: IPEA, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/1545>. Acesso em: 23 maio 2023.

FERREIRA, Maria Cecília Gonzaga; KRZYZANOWSKI, Rosaly Favero. Periódicos científicos: critérios de qualidade. **Pesquisa Odontológica Brasileira**, São Paulo, v. 17, p. 43-48, maio 2003. Supl. 1. DOI 10.1590/S1517-74912003000500007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pob/a/X4V5y47C73v4v3b7CJ4LkFj/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 21 abr. 2023.

FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto. Critérios de qualidade para as revistas científicas em comunicação. *In*: FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto; TARGINO, Maria das Graças (org.). **Preparação de revistas científicas**: teoria e prática. São Paulo: Reichmann e Autores, 2005. p. 269-293.

FREITAS, Maria Helena. Considerações acerca dos primeiros periódicos científicos brasileiros. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 35, n. 3, p. 54-66, set./dez. 2006. Disponível: <https://www.scielo.br/j/ci/a/RRqQp5h4xm5FSn7dSK99gTG/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 15 out. 2022.

, Armando Soares de Castro. **O periodismo jurídico em Portugal e no Brasil do século XIX**: história do Direito em jornais e revistas. Prefácio de Rui Manuel de Figueiredo Marcos. Curitiba: Juruá, 2010.

GABARDO, Emerson; HACHEM, Daniel Wunder; HAMADA, Guilherme. Sistema Qualis: análise crítica da política de avaliação de periódicos científicos no Brasil. **Revista do Direito**, Santa Cruz do Sul, v. 1, n. 54, p. 144-185, jan./abr. 2018. DOI 10.17058/rdunisc.v1i54.12000.

GALVÃO, Agrazielle Ferreira; LUVIZOTTO, Caroline Kraus. Reflexões sobre a ética e o plágio na pesquisa científica. **Colloquium Humanarum**, Presidente Prudente, v. 9, n. esp., p. 1094-1100, jul.-dez. 2012. Disponível em:

<http://www.unoeste.br/site/enepe/2012/suplementos/area/Humanarum/Ci%C3%AAsias%20Humanas/Educa%C3%A7%C3%A3o/REFLEX%C3%95ES%20SOBRE%20A%20%20C3%89TICA%20E%20O%20PL%C3%81GIO%20NA%20PESQUISA%20CIENT%20%20DFICA.pdf>. Acesso em: 18 out. 2022.

GOMES, Eliane; ODDONE, Nanci Elizabeth. Contribuição do Portal de Periódicos da Capes para a produção científica dos pesquisadores brasileiros no campo do Direito: um estudo bibliométrico. **P2P e Inovação**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 70-87, set. 2020/fev. 2021. DOI 10.21721/p2p.2020v7n1.p70-87.

GONÇALVES, Leandro Krebs; LEDUR, José Felipe; PACHECO, Tamira Kiszewski; SARMENTO, Adriana Godoy da Silveira. Projeto de criação da Revista da Escola Judicial do TRT4. *In*: SEMINÁRIO VIRTUAL DE ESCOLAS DE GOVERNO, 2., 2020, Belo Horizonte. **Anais do [...]**. Belo Horizonte: ALMG, 2020. Disponível em: <https://ead.almg.gov.br/moodle/>. Acesso em: 15 out. 2022.

GRUSZYNSKI, Ana Cláudia; GOLIN, Cida; LUCCHESI, Alexandre. Desafios para a comunicação da ciência: um estudo sobre os periódicos científicos e eletrônicos da UFRGS. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 30., 29 ago./2 set. 2007, Santos. **Anais...** São Paulo: INTERCOM, 2007. 15 f. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/r1395-1.pdf>. Acesso em: 18 out. 2022.

HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini; HAYASHI, Carlos Roberto Massao; LIMA, Maycke Young de; SILVA, Márcia Regina da; GARRUTTI, Érica Aparecida. Avaliação de aspectos formais em quatro periódicos científicos na área de educação especial. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 12, n. 3, p. 369-392, set. /dez. 2006. DOI: 10.1590/S1413-65382006000300006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/hBZhB7Z4tJLxV76rzvGTX9f>. Acesso em: 23 abr. 2023.

JOB, Ivone; GOELLNER, Silvana Vilodre. Proposta de instrumento para avaliação da gestão editorial das revistas científicas brasileiras em educação física e ciências do esporte. **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação**, v. 13, n. 1, p. 207-224, 2015. DOI: 10.20396/rdbci.v13i1.1589. Disponível em: <https://cev.org.br/media/biblioteca/4030529.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2023.

KROKOSCZ, Marcelo. Eficiência de softwares nacionais e internacionais na detecção de similaridade e de plágio em manuscrito. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 28, n. 4, out./dez. 2022. DOI 10.19132/1808-5245284.123123. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/123123>. Acesso em: 22 abr. 2023.

KRZYŻANOWSKI, Rosaly Favero; FERREIRA, Maria Cecília Gonzaga. Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 27, n. 2, p. 165-175, maio/ago. 1998. DOI 10.1590/S0100-19651998000200009.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/BYpV5LMzFWc6mkSRsyJjQdd/?lang=pt>. Acesso em: 22 abr. 2023.

KRZYZANOWSKI, Rosaly Favero; KRIEGER, Eduardo Moacyr; DUARTE, Francisco A. de Moura. Programa de apoio às revistas científicas para a FAPESP. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 20, n. 2, p. 137-150, 1991. DOI 10.18225/ci.inf..v20i2.349. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/349>. Acesso em: 22 abr. 2023.

KUHLMANN JUNIOR, Moysés. Produtivismo acadêmico, publicação em periódicos e qualidade das pesquisas. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 45, n. 158, p. 838-855, out./dez. 2015. DOI 10.1590/198053143597. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/q9tzpKgD4ggsYFGSmyhd5NK/?lang=pt>. Acesso em: 22 abr. 2023.

LIMA, Christine Carvalho. **Comunicação científica no Direito brasileiro**: análise de alguns exemplos da prática de republicação de artigos. 2019. 272 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/199598>. Acesso em: 15 out. 2022.

MATEUS, Sérgio; SILVA, Josias Ferreira da; SILVA, Levy de Souza Ferreira da. Plágio: conceito, tipos e sua função metodológica. **Boletim do Museu Integrado de Roraima (Online)**, Boa Vista, v. 13, n. 1, p. 23-32, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uerr.edu.br/index.php/bolmirr/article/view/876>. Acesso em: 18 out. 2022.

MARTINS, Miriam Dalva Lima. Avaliação da normalização de periódicos brasileiros nas áreas de ciência e tecnologia. **Revista de Biblioteconomia**, v. 14, p. 197-208, jul./dez. 1986. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rbbsb/article/view/41681>. Acesso em: 18 out. 2022.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.

MEDEIROS, Graziela Martins de; FACHIN, Gleisy Regina Bóries; RADOS, Gregório Jean Varvakis. Padronização de periódicos científicos on-line da área de biblioteconomia e ciência da informação: adequação as normas ISO. **Revista ABC: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 13, n. 2, p. 415-438, jul./dez. 2008. Disponível em: <https://revista.acbcs.org.br/racb/article/view/539/667>. Acesso em: 18 out. 2022.

MENDONÇA, Thais Carrier; FACHIN, Gleisy Regina Bóries; VARVAKIS, Gregório.

Padronização de periódicos científicos on-line: estudo aplicado na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. **Informação & Sociedade**: Estudos, João Pessoa, v. 16, n. 1, p. 179-191, jan./jun. 2006. Disponível em: https://brapci.inf.br/_repositorio/2010/11/pdf_4d20a4c018_0012924.pdf. Acesso em: 18 out. 2022.

MEÜRER, Mary Vonni; GONÇALVES, Berenice Santos; BATISTA, Vilson João Batista. Tipografia e baixa visão: uma discussão sobre a legibilidade. **Projetica**, Londrina, v. 5, n. 2, p. 33–46, 2014. DOI: 10.5433/2236-2207.2014v5n2p33. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/projetica/article/view/19904>. Acesso em: 10 jun. 2023.

MORAES, Rodrigo. **O plágio na pesquisa acadêmica**: a proliferação da desonestidade intelectual. [200-]. 17 f. Disponível em: https://www.rodrigomoraes.adv.br/arquivos/downloads/Plagio_na_pesquisa_academica___Rodrigo_Moraes.pdf. Acesso em: 15 out.2022.

MOURA, Victor Hugo Vieira; PASSOS, Edilenice; SANTOS, Jhonathan Divino Ferreira dos; VALADARES, Stella Maria Vaz Santos; SILVA, Grazielle Pereira da. Avaliação dos periódicos jurídicos brasileiros impressos. **Cadernos de Informação Jurídica**, Brasília, DF, v.4, n. 2, p. 286-306, jul./dez. 2017. Disponível em: <http://www.cajur.com.br/index.php/cajur/article/download/155/155>. Acesso em: 10 ago. 2021.

MOURA, Victor Hugo Vieira; PASSOS, Edilenice; SANTOS, Jhonathan Divino Ferreira dos; VALADARES, Stella Maria Vaz Santos; SILVA, Grazielle Pereira da. Avaliação dos periódicos jurídicos brasileiros impressos. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO JURÍDICA, 1., 2007, Brasília, DF. **Anais eletrônicos...** Belo Horizonte, Fórum, 2008.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. *In*: CAMPELLO, B. S. (org.). **Fontes de Informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000. p. 21-34.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Literatura científica, comunicação científica e ciência da informação. *In*: TOUTAIN, Lidia Brandão (org.). **Para entender a Ciência da Informação**. Salvador: UFBA, 2012.

MUNDO ACADÊMICO. **10 revistas jurídicas brasileiras mais conceituadas**. Belo Horizonte: UFMG, 20 jul. 2020. Disponível em: <https://biblio.direito.ufmg.br/?p=3056>. Acesso em: 13 ago. 2023.

NABUCO, Joaquim. **Um estadista do Império**. São Paulo: Progresso Editorial, 1949. v. 1. p. 19-20.

NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. **Usabilidade na Web**. São Paulo: Editora Elsevier, 2007.

NOGUEIRA, Eurides Costa Tavares. **A colaboração científica no Brasil nos periódicos com Qualis A1 da Ciência da Informação**. 2015. 118 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Centro de Educação, Comunicação e Artes, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2015. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/?code=vtls000203808>. Acesso em: 15 out. 2022.

OLIVEIRA, Carla Cristina Vieira de; CENDÓN, Beatriz Valadares; CIRINO, Sérgio Dias. Modelo-síntese para avaliação da qualidade dos periódicos científicos. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19., out. 2018, Londrina. [**Anais eletrônicos...**], 2018a. Rio de Janeiro: ANCIB, 2018. p. 4476-4494. Disponível em: http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIX_ENANCIB/xixenancib/paper/view/1527/1870. Acesso em: 23 abr.2023.

OLIVEIRA, Carla Cristina Vieira de. **Qualidade dos periódicos científicos: um modelo-síntese para avaliação com foco nos aspectos extrínsecos e intrínsecos indiretos da publicação**. 2017. 282 f. Tese (Doutorado em Gestão e Organização do Conhecimento) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/BUBD-AXZM69>. Acesso em: 15 out. 2022.

OLIVEIRA, Jordan Vinícius de. **Sobre ombros de gigantes: open access, Creative Commons e o cenário dos periódicos brasileiros de Direito**. 2018. 75 f. Dissertação (Mestrado em Direito) - Faculdade de Direito, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2018b. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/6805>. Acesso em: 15 out.2022.

PADILHA, Glauciane Klein Burgiert; SUSIN, Josmar Chilanti; ANDREIS, Greice da Silva Lorenzetti; ARCARO, Katia; BOFF, Daiane Scopel; SILVA, Michelsch João da. Verificação de similaridade e contribuição autoral na REMAT: iThenticate e CRediT. *In*: ABEC MEETING, 11., 21-24 sep. 2021. [**Anais eletrônicos...**] Botucatu: ABEC, 2021. DOI 10.21452/abecmeeting2021.35. Disponível em: <https://ojs.abecbrasil.org.br/index.php/abec/article/download/35/23>. Acesso em: 23 abr. 2023.

PASSOS, Paula Caroline Schifino Jardim; PASSOS, Jaire Ederson; CAREGNATO, Sônia Elisa; SILVA, Tânia Luisa Koltermann da. Critérios de qualidade em periódicos científicos. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 28, n. 2, p. 209-226, maio/ago. 2018. DOI 10.22478/ufpb.1809-4783.2018v28n2.39101. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/39101>. Acesso em: 23 abr. 2023.

PASSOS, Paula Caroline Schifino Jardim. **Perspectivas para as revistas científicas no contexto da colaboração em rede**: um enfoque da arquitetura da informação. 2016. 266 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Informação) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/140819>. Acesso em: 18 out. 2022.

PECEGUEIRO, Claudia Maria; LUZO, Iraceles. Critérios de qualidade dos periódicos eletrônicos em acesso aberto da região Ibero-Americana na área de tecnologias educativas, indexados na base de dados Latindex. **Atoz**: Novas Práticas em Informação e Conhecimento, v. 9, n. 1, p. 22-31, jan./jun. 2022. DOI 10.5380/atoz.v9i1.70893. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/70893>. Acesso em: 23 abr. 2023.

PECEGUEIRO, Claudia Maria; LUZO, Iraceles. Análise dos periódicos Ibero-americanos na área de tecnologias educativas, indexados na base de dados Latindex. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 28. 2019, Vitória. **Anais** [...]. Vitória: FEBAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/3036>. Acesso em: 15 maio 2023.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Mutações da Ciência da informação e reflexos nas mandalas interdisciplinares. **Informação & Sociedade**: Estudos, João Pessoa, v. 28, p. 115-134, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/43317>. Acesso em: 15 out. 2022.

REVISTA CEJ. Brasília, DF: Conselho da Justiça Federal (CJF), Centro de Estudos Judiciários (CEJ), [2023]. Disponível em: <https://revistacej.cjf.jus.br/cej/index.php/revcej/about>. Acesso em: 05 jun. 2023.

REVISTA DA ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO (REVISTA AGU). Brasília, DF: AGU, [2023]. Disponível em: <https://revistaagu.agu.gov.br/index.php/AGU>. Acesso em: 05 jun. 2023.

REVISTA DA AJURIS (REVAJURIS). Porto Alegre: Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul (AJURIS), Centro de Pesquisas da Escola Superior da Magistratura, [2023]. Disponível em: <https://revistadaajuris.ajuris.org.br/index.php/REVAJURIS>. Acesso em: 05 jun. 2023.

REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO DA UFMG). Belo Horizonte: UFMG, [2023]. Disponível em: <https://revista.direito.ufmg.br/index.php/revista>. Acesso em: 05 jun. 2023.

REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO (RDA). Rio de Janeiro: Fundação Getúlio

Vargas (FGV), Escola de Direito, c2012-2020. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rda/index>. Acesso em: 05 jun. 2023.

REVISTA DE INFORMAÇÃO LEGISLATIVA (RIL). Brasília, DF: Senado Federal, [2023]. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/ril>. Acesso em: 05 jun. 2023.

REVISTA DE PROCESSO (REPRO). São Paulo: Thomson Reuters Revista dos Tribunais, [2023]. Acesso restrito através da RTOonline, na Intranet da Biblioteca do TRT4.

RIBEIRO, Carolina Krause; PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro; OLIVEIRA, Eloisa da Conceição Príncipe de. Construção de um modelo-síntese para análise de periódicos científicos. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 8., 28-31 out. 2007, Salvador. [Anais...]. Rio de Janeiro: ANCIB, 2007. Disponível em: <https://ridi.ibict.br/handle/123456789/302>. Acesso em: 23 abr. 2023

RIOS, Fahima Pinto. **Critérios para indexação de periódicos científicos**. 2018. 175 f. Dissertação (Mestrado em Gestão da Informação) – Centro de Ciências Humanas e da Educação, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2018. Disponível em: https://www.udesc.br/arquivos/faed/id_cpmenu/1439/criterios_para_a_indexacao_de_periodicos_cientificos_15689000824116_1439.pdf. Acesso em: 15 out.2022.

RODRIGUES, Rosângela; ABADAL, Ernest. Scientific journals in Brazil and Spain: alternative publisher models. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, Hoboken, v. 65, n. 10, p. 2145-2151, 2014.

SALES, Márcea Andrade; VIANA, Gilvania Clemente. Desafios para qualificação dos periódicos científicos digitais da Pós-Graduação na UNEB: a experiência com indicadores bibliométricos em uma revista de Educação no Quadriênio 2018-2021. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 20, p. e022006, 2022. DOI 10.20396/rdbci.v20i00.8668003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdbci/a/DYRDMsb8YyNGkyGQV5z6skG/abstract/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 24 abr. 2023.

SANTOS, Gildenir Carolino (comp.). **Fontes de indexação para periódicos científicos**: um guia para bibliotecários e editores. Campinas: FE/UNICAMP, 2010. (Manuais Técnicos BFE; n. 5). Disponível em: http://eprints.rclis.org/14661/1/Fontesdeindexacao_ISBN9788577131211.pdf. Acesso em: 15 out.2022.

SARMENTO E SOUZA, Maria Fernanda. **Periódicos científicos eletrônicos**: apresentação de modelo para análise de estrutura. 2002. 142 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências,

Universidade Estadual Paulista, Marília, 2002. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/93718>. Acesso em: 18 out. 2022.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristovão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciência Sociais**, Rio Grande, v. 1, n. 1, p. 1-15, jan./jun. 2009. <https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10351>. Acesso em: 18 out. 2022.

SCHIFINI, Luiz Roberto Curtinaz; RODRIGUES, Rosângela Schwarz. Política de avaliação de periódicos nas áreas de medicina: impactos sobre a produção editorial. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 24, n. 4, p. 78-111, out./dez. 2019. DOI 10.1590/1981-5344/3745. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/339205215_Politica_de_avaliacao_de_periodicos_nas_areas_de_medicina_impactos_sobre_a_producao_editorial_brasileira. Acesso em: 25 abr. 2023.

SCHULTZE, Silvana. Características de periódicos científicos produzidos por editoras universitárias brasileiras. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 15, n. 2, p. 157-179, jul./dez. 2005.

SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SciELO). **Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na Coleção SciELO Brasil**. São Paulo, 2014. Disponível em: <https://wp.scielo.org/wp-content/uploads/20140900-Criterios-SciELO-Brasil.pdf>. Acesso em: 20 maio de 2023.

SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SciELO). **Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na Coleção SciELO Brasil**. São Paulo, 2017. Disponível em: <https://wp.scielo.org/wp-content/uploads/20171000-Criterios-SciELO-Brasil.pdf>. Acesso em: 20 maio de 2023.

SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SciELO). **Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na Coleção SciELO Brasil**. São Paulo, 2020a. Disponível em: <https://wp.scielo.org/wp-content/uploads/20200500-Criterios-SciELO-Brasil.pdf>. Acesso em: 20 maio de 2023.

SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SciELO). **Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil**. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/media/files/20220900-criterios-scielo-brasil.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2023.

SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SciELO). **Formulário sobre**

conformidade com a ciência. São Paulo, 2020b. Disponível em: https://www.scielo.br/media/files/cenf_Formulario-de-Conformidade-Ciencia-Aberta.docx. Acesso em: 12 jun. 2023.

SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (SERPRO). **O que são dados sensíveis, de acordo com a LGPD.** Brasília, DF: Serpro, [2023].

SILVA, Ana Paula Araújo Cabral da. **Crêterios de autoria e contribuiçãõ: aplicações em periõdicos brasileiros da Medicina.** 2022. 119 f. Dissertaçãõ (mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicaçãõ. Programa de Põs-Graduaçãõ em Ciênciã da Informaçãõ, Porto Alegre, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/241917>. Acesso em: 25 abr. 2023.

SILVA, De Plácido e. **Vocabulário jurídicõ.** Atualizadores: Nagib Slaibi Filho e Priscila Pereira Vasques Gomes. 31. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2014.

SILVA, Luiz Antônio Gonçãlves da. Difusãõ da doutrina jurídicã: as revistas brasileiras de Direito. **Revista de Direito da UPIS,** Brasília, DF, v. 1, n. 1, p. 261-298, jan. 2003. Disponível em: https://upis.br/biblioteca/pdf/revistas/revista_Direito/rev_dir_vol1.pdf. Acesso em: 15 out. 2022.

SILVEIRA, João Paulo Borges. A produçãõ científicã em periõdicos institucionais: um estudo da Revista Biblos. **Encontros Bibli: Revista Eletrõnicã de Biblioteconomia e Ciênciã da Informaçãõ,** Florianópolis, v. 17, n. 33, p. 116-133, jan./abr. 2012. DOI 10.5007/1518-2924.2012v17n33p116. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2012v17n33p116>. Acesso em: 25 abr. 2023.

SILVEIRA, Lúciã da; SPUDEIT, Daniela. Portais de periõdicos: checklist para verificaçãõ de elementos de gestãõ. *In:* ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIã DA INFORMaçãõ, 17., Salvador. **Anais eletrõnicos [...].** Salvadr: UFBA, 2016. Disponível em: <http://www.ufpb.br/evento/index.php/enancib2016/enancib2016/paper/view/3886>. Acesso em: 30 maio 2023.

SILVEIRA, Vladmir Oliveira da; SANCHES, Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini. Periõdicos na áreã do Direito: o desafio da superaçãõ da cultura dos livros. **RFD- Revista da Faculdade de Direito da UERJ,** Rio de Janeiro, n. 30, p. 157-172, dez. 2016. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rfduerj/article/view/17961/19264>. Acesso em: 25 abr. 2023.

SOARES, Cristiano Quintela. Um olhar sobre os periõdicos jurídicõs

nacionais. **Cadernos de Informação Jurídica**, Brasília, DF, v. 1, n. 1, p. 120-135, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/48455>. Acesso em: 18 out. 2022.

STEFANO, Nara Medianeira, CASAROTTO FILHO, Nelson. **Avaliação da gestão de periódicos científicos**: sob a abordagem de capital intelectual. Jundiaí: Paco editorial, 2015. Cap. 6, p. 159-194.

STEFANO, Nara Medianeira. **Crterios para avaliação da gestão de periódicos científicos eletrônicos sob a ótica do capital intelectual**. 2014. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Faculdade de Engenharia, Universidade de Santa Catarina, Santa Catarina, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/128666>. Acesso em: 27 abr. 2023.

STUMPF, Ida Regina Chitto. Avaliação das revistas de comunicação pela comunidade acadêmica da área. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 9, n. 1, p. 25-38, jan./jun. 2003. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/57>. Acesso em: 18 out. 2022.

STUMPF, Ida Regina Chitto. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 25, n. 3, p. 383-386, 1996. DOI 10.18225/ci.inf.v25i3.637. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/637>. Acesso em: 29 abr. 2023.

TRZESNIAK, Piotr. A avaliação de revistas eletrônicas para órgãos de fomento: respondendo ao desafio. *In*: CONFERÊNCIA IBEROAMERICANA DE PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS NO CONTEXTO DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA, 1, 2006, Brasília: DF. [**Anais...**]. Brasília: DF, UNB, 2006a. Disponível em: https://www.academia.edu/872628/A_avaliao%C3%A7%C3%A3o_de_revistas_eletr%C3%B4nicas_para_%C3%B3rg%C3%A3os_de_fomento_respondendo_ao_desafio. Acesso em: 29 abr. 2023.

TRZESNIAK, Piotr. As dimensões da qualidade dos periódicos científicos e sua presença em um instrumento da área da educação. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 32, p. 346-377, maio/ago. 2006b. DOI 10.1590/S1413-24782006000200013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/9YR9Q8myfHgMvyJWNLm4Mzs/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 29 abr. 2023.

UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DEL ESTADO DE MÉXICO (UAEM). Sistema de Información Científica Redalyc. **Crterios 2022**. Toluca, 2022. Verão 1.0. Disponível em: https://www.redalyc.org/redalyc/documentos/Criterios_Categorias_diciembre_2020.pdf. Acesso em: 27 jun. 2022.

UNIVERSIDADE DE GRANADA (UGR). **Classificação Integrada de Revistas Científicas** (CIRC). Granada (Espanha): UGR, 2023. Disponível em: <https://clasificacioncirc.es/clasificacion-circ>. Acesso em: 01 maio 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Biblioteca de Ciências Sociais e Humanidades - BIBCSH. **Indexadores x Qualis**. Porto Alegre, [20-]. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bibcsh/servicos/producao-intelectual/indexadores-x-qualis/>. Acesso em: 15 out. 2022.

UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE MÉXICO (UNAM). Latindex: Sistema Regional de Información en línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal. **Características de qualidade do catálogo 2.0 (metodologia)**. Ciudad de México, 1997- dez. 2022. versão 5. Disponível em: <https://www.latindex.org/latindex/postulacion/postulacionCatalogo>. Acesso em: 29 abr. 2023.

VARELLA, Marcelo Dias; ROESLER, Claudia Rosane. **Dificuldades de avaliação de publicações na área de Direito. Revista Brasileira de Pós-Graduação - RBPG**, Brasília, DF, v. 9, n. 18, p. 663-701, dez. 2012. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/download/361/304>. Acesso em: 18 out. 2022.

VILAS BOAS, Raphael Faria; CAMPOS, Phillipe de Freitas; AMARO, Bianca. Análise dos critérios formais de qualidade editorial: a política de classificação de periódicos científicos a partir do qualis periódicos. **Informação & Informação**, Londrina, v. 26, n. 1, p. 28-52, 2021. DOI: 10.5433/1981-8920.2021v26n1p28. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/39985>. Acesso em: 01 maio 2023.

YAHN, Vera Gallo. Avaliação de periódicos brasileiros de agricultura. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 18, n. 3/4, p. 39-53, jul./dez. 1985. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/issue/view/54>. Acesso em: 18 out. 2022.

YAMAMOTO, Oswaldo Hajime; MENANDRO, Paulo Rogério Meira; KOLLER, Sílvia Helena; LOBIANCO, Anna Carolina; HUTZ, Cláudio Simon; BUENO, José Lino de Oliveira; GUEDES, Maria do Carmo. Avaliação de periódicos científicos brasileiros da área da psicologia. **Ciência da Informação**, João Pessoa, v. 31, n. 2, 2002. DOI 10.18225/ci.inf..v31i2.971. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/971>. Acesso em: 01 maio de 2023.

YOSHIURA, Vanessa; PINTO, Washington Aparecido; MOTTA, Ivan Dias da. Do fundamento da essencialidade do Direito à alimentação para a pessoa humana: mapeamento dos periódicos científicos jurídicos brasileiros qualificados. **Revista Brasileira de Previdência**, Curitiba, v.12, n.1, p. 1-18, jan./jun. 2021. Disponível em:

<http://revista.unicuritiba.edu.br/index.php/previdencia/article/view/5371/pdf>. Acesso em: 18 out. 2022.

ANEXO A – MODELO-SÍNTESE ORIGINAL DE 2017

1) Dimensão técnico-normativa: características da apresentação formal da publicação e características básicas da publicação			
Critério		1. Dados para contato com o periódico, editor (identificação)	
Indicadores	Pontos	Indicadores	Pontos
1. ISSN (e)		4. Endereço eletrônico e postal	
2. Telefone		5. Logomarca do periódico	
3. Endereço		6. Redes sociais (Facebook, Twitter etc.)	
Critério		2. Quanto ao formato de apresentação da revista	
Indicadores	Pontos	Indicadores	Pontos
5. Capa e folha de rosto ou <i>home page</i>		8. Título/subtítulo (opcional)	
6. Contracapa ou portada (revista impressa) ou página/ <i>link</i> subsequente (revista eletrônica)		9. Índice	
7. Qualidade da página inicial da revista		10. Sumário	
Critério		3. Periodicidade: quadrimestral	
Indicadores	Pontos	Indicadores	Pontos
11. Intervalo regular de aparição (regularidade)		13. Cumprimento da periodicidade (sem atrasos e interrupções)	
12. Fluxo contínuo/ <i>ahead of print</i>			
Critério		4. Tempo de existência	
Indicadores	Pontos	Indicadores	Pontos
14. Tempo ininterrupto de existência		15. Tempo de existência para admissão	
Critério		5. Responsabilidade do periódico	
Indicadores	Pontos	Indicadores	Pontos
16. Conselhos editoriais, comissão, conselho (ou corpo) editorial		20. Contato com membros da comissão editorial	
17. Comissão executiva e/ou editor responsável		21. Natureza do órgão publicador	
18. Editores-chefe com afiliação institucional e seus currículos atualizados		22. Corpo de editores associados ou de seções	
19. Membros com diversidade institucional do conselho editorial		23. Afiliação institucional dos membros do conselho editorial	
Critério		6. Arbitragem por pares	
Indicadores	Pontos	Indicadores	Pontos
24. Avaliadores externos (pareceristas)		25. Divulga de forma clara o processo	

2) Dimensão técnico-normativa: aspectos de forma do fascículo			
Critério		7. Normalização	
Indicadores	Pontos	Indicadores	Pontos
25. Convenções editoriais internacionais		27. Legenda bibliográfica	
26. Volume, número e data		28. Normalização das citações e referências bibliográficas	
Critério		8. Edição e editoração	
Indicadores	Pontos	Indicadores	Pontos
29. Fluxo de produção editorial		31. Sistema de gestão do periódico eletrônico	
30. Tipos de documentos (PDF, XML etc.)		32. Erratas e retratações	
3) Dimensão técnico-normativa: aspectos de forma do artigo			
Critério		9. Artigo	
Indicadores	Pontos	Indicadores	Pontos
33. Normas editoriais		39. Textos completos em XML	
34. Título do artigo		40. Declaração da contribuição de autores e colaboradores	
35. Autoria dos artigos e afiliação		41. Editorial	
36. Palavras-chave		42. Regras de submissão/instruções aos autores	
37. Resumo na língua do texto		43. Data de recepção e aceitação de originais	
38. <i>Digital object identifier</i> (DOI)			
Critério		10. Idioma do texto	
Indicadores	Pontos	Indicadores	Pontos
44. Texto completo em inglês		48. Palavras-chave em mais de duas línguas	
45. Resumos bilíngues		49. Idioma do sumário	
46. Resumos em mais de dois idiomas		50. Página inicial da revista disponível em língua inglesa	
47. <i>Abstract</i> e <i>keywords</i>		51. Tradução do título do periódico	
Critério		11. Colaboração e divisão de conteúdo	
Indicadores	Pontos	Indicadores	Pontos
52. Abrangência geográfica dos autores		55. Licença padronizada para gestão aberta de conteúdos (<i>Creative Commons</i>)	
53. Distribuição de autoria	10	56. Conteúdo completo do periódico disponível <i>on-line</i>	5
54. Práticas de ética da publicação	10	57. Acesso histórico aos conteúdos	10
4) Dimensão finalidade do produto: aspectos de mérito da publicação e quanto ao conteúdo e autoria			
Critério		12. Prestígio na comunidade	
Indicadores	Pontos	Indicadores	Pontos
58. Reputação do editor		60. Tradição,	

59. Contribuição para área		regularidade, importância relativa dentro da área	
Critério		13. Qualidade da publicação	
Indicadores	Pontos	Indicadores	Pontos
62. Nível científico		66. Qualidade e conformidade com os objetivos e âmbito da revista	
63. Originalidade		67. Clareza dos resumos	
64. Atualidade		68. Legibilidade dos artigos	
65. Contribuição acadêmica para o campo		69. Textos completos em XML	
5) Dimensão finalidade e qualidade do processo produtivo: critérios de qualidade quanto aos aspectos de gestão e política editorial			
Critério		14. Gestão editorial	
Indicadores	Pontos	Indicadores	Pontos
70. Apresentar a missão e a política editorial		74. Cobertura temática	
71. Data de criação, títulos anteriores		75. Resumo histórico	
72. Nome da entidade responsável		76. Direitos autorais (<i>copyright</i>)	
73. Estatuto, regimento ou regulamento		77. Apresentação gráfica (<i>layout</i>)	
Critério		15. Recursos financeiros	
Indicadores	Pontos	Indicadores	Pontos
78. Financiamentos		79. Patrocínio ou parcerias	
Critério		16. Arquitetura da informação	
80. Usabilidade do <i>site</i> (funcionalidade)		84. Sistema de organização	
81. Sistema de navegação		85. Sistema de rotulação	
82. Sistema de busca		86. Metaetiquetas	
83. Sistema de interação			
Critério		17. Capital organizacional e humano	
87. Equipamento		90. Treinamento para os editores e demais envolvidos na edição	
88. Espaço físico		91. Trabalho em equipe	
89. Competência			
Critério		18. Qualidade dos artigos	
92. Normalização		94. Sem endogenia	
93. Conteúdo das informações			
Critério		19. Política, diretrizes e normas	
95. Internacionalidade		99. Captação de novos membros	
96. Diversidade e distribuição geográfica dos editores e conselho editorial		100. Política de preservação <i>on-line</i>	

97. Diversidade na distribuição geográfica dos autores			
98. Política de acesso aberto			
6) Dimensão qualidade de mercado			
Critério	20. Indicadores bibliométricos (análise de citações)		
Indicadores	Pontos	Indicadores	Pontos
101. Qualis		103. Métrica Google Acadêmico	
102. Fator de impacto		104. SciELO e métricas alternativas	
Critério	21. Visibilidade		
105. <i>Marketing</i> e divulgação		107. Indexação	
106. Rede sociais		108. Perfil Google Acadêmico	

Fonte: Oliveira (2017, p. 270-273).